



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.395 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 6,00



Radical e inédito

Após bater na final o compatriota Yago Dora, Italo Ferreira ganhou pela 1ª vez em Saquarema pelo Circuito Mundial de Surfe, em etapa concluída ontem, e subiu para quarto do ranking, o brasileiro mais bem colocado. PÁGINA 29

FOTO: RUI MORTO

ELEIÇÃO DOS EUA

Biden reconhece fragilidade e tenta resistir à pressão por desistência

Criticado, presidente admite que não 'fala e anda' como antes, mas refuta retirar candidatura

O day after do primeiro debate contra Donald Trump foi tenso para o presidente americano, Joe Biden, cobrado dentro e fora do Partido Democrata a retirar a candidatura após aparecer hesitante e perdido no confronto televisivo. Num comício, ele admitiu sentir os efeitos da idade, mas se diferenciou do rival por "saber o que é certo e errado" e prometeu "levantar" após a queda. Veículos como o New York Times e The Economist pediram sua desistência, algo também defendido em privado por aliados. Publicamente, ele recebeu apoio do ex-presidente Barack Obama, referência dos democratas. PÁGINAS 19 e 20

Entrevistando Biden



— Eu ainda estou aqui!

EDITORIAL
CRISE DEIXA DEMOCRATAS DIANTE DE DILEMA PÁGINA 2

EDUARDO GRAÇA
Trump teve caminho livre para mentir PÁGINA 19

THOMAS FRIEDMAN
Biden não tem mais condições PÁGINA 20

Ex-CEO Miguel Gutierrez é preso em Madri por fraudes contábeis na Americanas

Executivo teve a prisão decretada no Brasil e se entregou às autoridades locais. Como tem cidadania espanhola, é improvável que o país faça sua extradição, como

pediram autoridades brasileiras. Troca de mensagens entre ex-diretores obtida pela PF dá novos detalhes do esquema fraudulento. PÁGINAS 13 e 14

Emprego volta a bater recorde, com 101 milhões de ocupados

Dados do IBGE são relativos a maio e confirmam mercado de trabalho aquecido. Rendimento médio subiu. PÁGINA 15

Dólar sobe a R\$ 5,58, e Campos Neto diz que Lula dificulta trabalho do BC

Presidente da autarquia lamenta falas de Lula sobre o BC e critica ajuste fiscal feito só por aumento de receitas. PÁGINA 15

ENTREVISTA/ARMINIO FRAGA

'Tínhamos que dar um jeito de não deixar subir a inflação jogando limpo'

O ex-presidente do BC lembra a crise "apavorante" que ameaçou a estabilidade do real em 1999 e diz que brasileiro vê política fiscal como "maldade", mas que, sem ela, país não terá "juízos normais". PÁGINA 16

ALTOS NEGÓCIOS

A 'nova Faria Lima' que fica perto do mar e busca se expandir

Com crescente ocupação corporativa de alto padrão, tal qual a avenida paulistana que é meca do mercado, Leblon assiste a uma leva de lançamentos e vê explodir valor do metro quadrado comercial. PÁGINA 24

ANCELMO GOIS
Gil prepara turnê mundial de despedida PÁGINA 27

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
As crises que FHC enfrentou para implantar o Plano Real PÁGINA 2

ARRAIAL ELEITORAL
No São João nordestino, caminho da roça e das urnas

A três meses da eleição, pré-candidatos usam festas para exibir apoios, desgastar rivais e negociar alianças. PÁGINA 6



ASA BRANCA NO SERTÃO

J. BORGES

MUSEU DO PONTAL

SEGUNDO CADERNO

Mestre do sertão celebrado no Rio

O pernambucano J. Borges, referência mundial da xilogravura, ganha, a partir de hoje, no Museu do Pontal, a maior exposição retrospectiva em suas seis décadas de carreira, com cerca de 200 obras.

— S&B, Ferrnario Cabana, Demétrio Vignati (quicentral), Miguel de Almeida (quicentral), Napa da Santana (quicentral), Washington Oliveira (quicentral), Pêlo José (quicentral)
 — V&B, Ferrnario Cabana, Demétrio Vignati (quicentral), Miguel de Almeida (quicentral), Napa da Santana (quicentral), Washington Oliveira (quicentral), Pêlo José (quicentral)
 — S&B, Ferrnario Cabana, Demétrio Vignati (quicentral), Miguel de Almeida (quicentral), Napa da Santana (quicentral), Washington Oliveira (quicentral), Pêlo José (quicentral)

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/opinion
 p.ortellado@gmail.com



O cerco às mídias sociais nos EUA

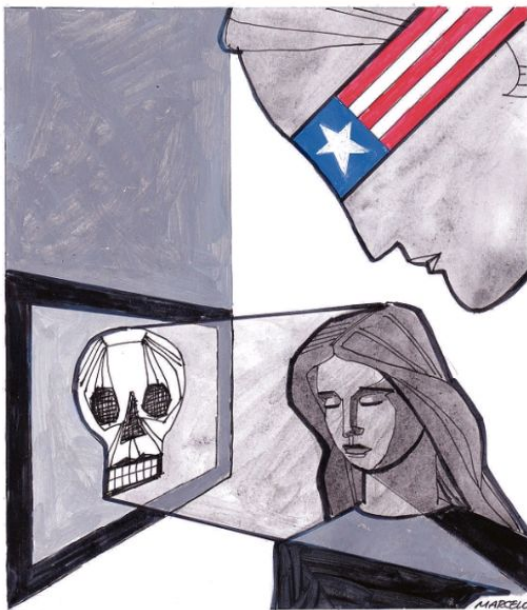
Enquanto, no Brasil, o Congresso enterrou o PL 2.630, que tentava regular as mídias sociais nos Estados Unidos as plataformas sofrem uma espécie de cerco, tendo de responder a três movimentos simultâneos: processos coordenados contra a Meta (dona do Facebook e Instagram) pela promotorias de diversos estados; um Projeto de Lei para conter o efeito compulsivo e viciante que as mídias sociais têm sobre as crianças e adolescentes; e a tentativa do cirurgião-geral — principal autoridade do governo americano para questões de saúde — de rotulá-las como uma advertência, como a que aparece nas embalagens de cigarro.

O ponto de partida de todos os projetos de lei é a evidência empírica alarmante que vem mostrando aumento de ansiedade, depressão, automutilação e suicídio entre os adolescentes. É muito difícil determinar a causalidade, mas a popularização do uso das redes sociais pelos smartphones, nos anos 2010, coincidiu com saltos nos índices de doença mental entre adolescentes.

Um estudo mostrou entre adolescentes que usam redes sociais mais de três horas e meia por dia o dobro de chances de ter transtornos como depressão ou ansiedade. Apesar disso, 51% dos adolescentes americanos usavam quatro horas por dia ou mais.

Não são apenas os adolescentes. Embora as plataformas permitam acesso a seus produtos apenas a maiores de 13 anos, estima-se que 40% das crianças americanas entre 8 e 12 anos usam mídias sociais. No Brasil, 41% das crianças entre 9 e 10 anos fazem uso das redes, segundo pesquisa do Comitê Gestor da Internet.

Promotorias de mais de 30 estados americanos acusam a Meta de manipular psicologicamente crianças e adolescentes. A empresa é acusada de expô-las a conteúdos perigosos e de incentivar comportamentos compulsivos e viciantes por meio de recursos como barras de rolagem infinitas, vídeos exibidos em sequência contínua e alertas invasivos que os puxam sempre de volta para os aplicativos. As ações simultâneas



em vários estados reproduzem uma estratégia usada nos anos 1990 para enfrentar a indústria do tabaco. Em alguns processos, a Meta teve de fornecer evidências internas, como mensagens e relatórios, mostrando que, apesar da grande preocupação pública com a crise de saúde mental, fez esforços contínuos para ampliar sua audiência entre adolescentes. Uma reportagem publicada no sábado passado no jornal The New York Times exibiu algumas dessas provas.

No campo legislativo, um grupo de pais de adolescentes mortos em decorrência de bullying ou abuso no ambiente digital tenta empurrar os parlamentares americanos a adotar uma Lei de Proteção Digital às Crianças. Apesar da tramitação inicial difícil, a proposta reuniu apoio bipartidário e agora tem boa chance de ser aprovada. Entre outras coisas, determina que as redes sociais precisariam limitar recomendações de conteúdos por algoritmos e pôr fim às barras infinitas e vídeos sequenciais contínuos.

Por fim, também nesta última semana, o cirurgião-geral dos Estados Unidos lançou

a proposta de rotular mídias sociais como se rotula o tabaco. A ideia é que, ao acessá-las, o consumidor encontre uma advertência dizendo que seu uso causa risco à saúde mental de crianças e adolescentes. A medida é inspirada no caso bem-sucedido das advertências em propagandas e embalagens de cigarro que, comprovadamente, desestimulam o consumo. A proposta precisa passar pelo Congresso.

O debate sobre a regulação das mídias sociais no Brasil foi paralisado pelo embate entre esquerda e direita que contrapôs o enfrentamento das fake news à liberdade de expressão. O presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que o Projeto de Lei 2.630, discutido há quatro anos, seria abandonado por causa da falta de consenso entre as forças políticas. A experiência americana, com Congresso também polarizado, sugere um caminho mais consensual para retomar o debate sobre a regulação das mídias sociais: se a proteção à infância for tomada como ponto de partida, talvez o debate legislativo subsequente seja mais produtivo.

EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/opinion
 eduardo@eduardoaffonso.com



A falta que um Chico faz

No mesmo 19 de junho em que Chico Buarque fez 80 anos, Solano Fernandes (nome fictício — como, aliás, quase tudo o que se segue) completou 100. Tinha 46 quando lhe caiu nas mãos um inocente samba em que a vítima de um relacionamento tóxico (Hoje você é quem manda/Falou, tá falado/Não tem discussão) se resignifica enquanto pessoa subalternizada (Apesar de você/Amã-nhã há de ser outro dia) e exige reparação da dívida histórica (Vou cobrar com juros, juro (...)) Você vai pagar e é dobrado/Cada lágrima rolada nesse meu penar).

De boa-fé, Solano — censor, servidor público concursado — liberou o samba. Desde então, têm sido 54 anos de culpa e autoflagelação por não ter captado a mensagem subliminar. Como um garoto de 20 e poucos anos pôde enganar-lo e a toda a máquina montada para proteger o público e as autoridades daqueles que tentavam ferir a dignidade e o interesse nacional?

E se a minha gente sofrida/Despediu-se da dor/Praver a banda passar/Cantando coisas de amor fosse uma metáfora para a revolução cubana — indo tudo por água abaixo (Mas para meu desencanto/O que era doce acabou) com o golpe de 64? Quem garante que Levou os meus planos/Meus pobres enganos/Os meus 20 anos/O meu coração não seria referência à luta armada? Ou que Não chore ainda não/Que eutenha a impressão/Que o samba vem aí não era um chamado à resistência ao AI-5? Devia ter censurado tudo. Sem nem ler. É Chico? Veta. Mais ou menos como hoje faz (por outros meios) a militância progressista —

que boicota, intimida e cancela quem desafia o coro dos onipotentes e não rez conforme sua cartilha. Aposentado compulsivamente por causa do vacilo, Solano se manteve

em alerta máximo. Viu em "Geni" a representação da burguesia neoliberal (Joga pedra na Geni/Joga bosta na Geni). Em "Ligia" (E quando eu me apaixonei/Não passou de ilusão), uma alusão às Diretas Já. "Eu te amo" (Ah, se já perdemos a noção da hora/Se juntos já jogamos tudo fora) seria uma insuspeitada crítica à falta de apoio da esquerda à Constituinte e ao Plano Real. (A cronologia dos fatos e das canções é de menos: lógica nunca foi o forte dos censores — isto aqui é uma alegoria.)

Solano lamenta ter atuado nos anos 60 e 70, não agora, quando a censura passou de vilã a queridinha. Lembra-se de quando cortaram o pentelho da "Ciranda da bailarina" e o pecado, safado, de baixo do meu cobertor de "Não existe pecado ao sul do Equador", e todo mundo achou ridículo. Hoje está normalizado ter de trocar letras por números em palavras como g4y e g0rd4 para tentar escapar dos algoritmos e das patrulhas.

Se ainda estivesse na ativa, faria como seus herdeiros no controle da moral e dos bons costumes — protegidos sob o escudo do politicamente correto — e julgaria o Chico de ontem com os parâmetros de hoje. Veria tentativa de embaraçamento em "Morena (morena)" de Angola. Preconceito e sexualização dos corpos pretos em Vem, mulato mole/Danças das mes bras. Denunciar machismo, gordofobia, homofobia, xenofobia, capacitismo onde nunca houve nada disso.

Centenário, Solano reconhece que Chico & Cia driblaram brilhantemente a censura oficial dos anos de chumbo. Tem procurado, entre os artistas de 20 e poucos anos de agora, aquele que fará a bola passar, com a mesma categoria, por entre as pernas dos novos censores (teceirizados, na mídia tradicional e nas redes sociais). Ainda não encontrou nenhum.

* ARTIGO

A dimensão real da inteligência artificial

DORA KAUFMAN



O termo "bolha de filtro", cunhado pelo ativista Eli Pariser, refere-se à curadoria algorítmica que personaliza as pesquisas e recomendações na internet com base no perfil do usuário a partir do seu histórico de navegação. A consequência, intensamente debatida, é o isolamento do usuário em bolhas culturais ou ideológicas, exacerbando a divisão da internet em subgrupos de usuários com ideias semelhantes (denominada *splinternet* ou *ciberbalcanização*). A expressão tornou-se popular a partir de 2011 e foi gradativamente expandida para situações de autosegregação política, econômica, social e cultural.

Os algoritmos de inteligência artificial contribuem para formar essas bolhas, embora estudos mostrem que é da natureza humana a propensão a se conectar com pessoas e crenças semelhantes — a formação de capital social homogêneo. Um efeito pouco comentado, mas muito vivenciado, é a distorção de percepção ao generalizar as práticas da nossa bolha para o conjunto da população. Trata-se da percepção equivocada do hype (supervalorização) da inteligência artificial (IA).

Pesquisas de instituições com credibilidade apontam que ainda são limitados a familiaridade e o uso efetivo da IA generativa. O YouGov, líder internacional de pesquisa de mercado sediada no Reino Unido, a pedido do Reuters Insti-

tute for the Study of Journalism (RISJ) da Universidade de Oxford, investigou a população conectada em seis países — Argentina, Dinamarca, França, Japão, Reino Unido e Estados Unidos — entre 28 de março e 30 de abril de 2024. Concluiu que o ChatGPT é de longe a solução de IA generativa mais reconhecida, ultrapassando em duas ou três vezes o Gemini do Google. Contudo apenas 50% da população já ouviu falar no ChatGPT, e, entre os 50%, a maioria o acessou apenas uma ou duas vezes.

Nos Estados Unidos, embora seja crescente o uso do ChatGPT, em fevereiro de 2024, apenas 23% dos adultos americanos o tinham usado. Entre os adultos com menos de 30 anos, 43%. Na faixa etária de 65 anos ou mais o uso cai para 6% (segundo pesquisa do Pew Research Center). Em outubro de 2023, quase um ano depois do lançamento do ChatGPT, 54% dos adultos americanos praticamente desconheciam a IA (de acordo com estudo da Escola Harris de Políticas Públicas da Universidade de Chicago e do Centro de Pesquisa de Assuntos Públicos da Associated Press-NORC). Nos Estados Unidos, no Reino Unido, na Austrália e na Índia, em setembro de 2023, 49% da população já tinha acessado algum recurso de IA generativa, e apenas um terço desses usuários diariamente (segundo a Salesforce).

Aparentemente, a IA generativa está rom-

pendo as tendências tecnológicas anteriores, como computador e internet, que tendiam a beneficiar desproporcionalmente indivíduos mais qualificados, contribuindo fortemente para ampliar a desigualdade. As soluções de IA generativa — ChatGPT, DALL-E, Stable Diffusion, Midjourney, Gemini, Llama, para mencionar as mais populares —, pelo acesso relativamente simples, têm sido parceiros valiosos para os menos qualificados (em geral ou em segmentos específicos), com impacto positivo no desempenho de tarefas como editar texto, elaborar e-mails, editar e classificar documentos, gerar ideias, traduzir textos, criar imagens, escrever ou revisar códigos. O surpreendente para os habitantes das bolhas de *early users* talvez seja descobrir que, mesmo com a interface relativamente intuitiva, o hype da IA não é assim tão hype.

No Brasil, estamos em plena revisão da Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (Ebia) e elaboração de um plano de IA a pedido do presidente Lula, ambos coordenados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; de tramitação do Marco Regulatório da Inteligência Artificial no Congresso, prestes a votar no plenário do Senado a nova versão do PL 2.338; além da crescente adoção da IA pelas organizações públicas e privadas. Vale investigar como os brasileiros percebem e se relacionam com a inteligência artificial.



Dora Kaufman, professora na PUC-SP e colunista da Época Negócios, é autora do livro "Desmistificando a inteligência artificial"



CORRIDA POR ESPAÇO

Sucessão de Gleisi divide PT e expõe nova frente de disputa entre alas de SP e Nordeste

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@oglobo.com.br

As articulações para a escolha do próximo presidente do PT, em março de 2025, aprofundaram divergências entre alas do partido, dificultando a definição de um nome de consenso para o posto ocupado pela deputada Gleisi Hoffmann (PT-FR). O prefeito de Araraquara, Edinho Silva, é apontado internamente como favorito, mas outro grupo defende a candidatura do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que já recebeu sinalizações positivas da própria Gleisi.

Uma antiga disputa interna por influência no partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está por trás da concorrência. Petistas de São Paulo e de estados do Nordeste travam queda de braço em diversas áreas por protagonismo, movimento que alcança também o primeiro escalão do governo.

Aliados avaliam que Edinho tem como vantagens a proximidade com Lula, que chegou a dizer no final de maio que o aliado "é o melhor prefeito do país", e o apoio dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), além do ex-ministro e ex-presidente do PT José Dirceu.

Por outro lado, defensores de Guimarães usam como argumento o fato de a legenda ter sido presidida poucas vezes por representantes do Nordeste, região onde o partido alcança seus resultados eleitorais mais expressivos e a única onde tem governadores (Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí). Os dois únicos nordestinos que já ocuparam o posto foram José Genóforo, que é irmão de Guimarães, mas construiu a carreira política em São Paulo, e José Eduardo Dutra.

Em meio ao acirramento do cenário, Gleisi minimiza



Favorito. O prefeito de Araraquara, Edinho Silva (SP); principal nome

EDINHO SILVA

Prós. Proximidade com Lula, e o apoio de ministros como Haddad e Alexandre Padilha.

Contras. Não tem interlocução ampla com diferentes setores do partido e precisa de projeção nacional.



ria do páreo para presidir a legenda. Uma possibilidade levantada é assumir a Secretaria de Comunicação Social, posto que já ocupou no governo Dilma Rousseff, em um arranjo que deslocaria petistas hoje no primeiro escalão para outras funções.

— O Rogério é o candidato do PT. Ele é um quadro muito respeitado e continua sendo o candidato do PT, o meu candidato a prefeito de Belo Horizonte — afirmou Lula.



Líder do governo. O deputado José Guimarães (CE); espaço para Nordeste

JOSÉ GUIMARÃES

Prós. PT quase não foi presidido por representantes do Nordeste, região essencial à sigla.

Contras. Não articulou com Lula vontade de presidir o partido e não tem apoio dos principais ministros.



Também há queixas de que o prefeito não tem interlocução ampla com diferentes setores do partido e carece de uma projeção nacional.

Contra Guimarães, também são elencadas desvantagens, como o fato de ele não ter construído com Lula

a sua tentativa de presidir o partido e de não ter o apoio dos principais ministros.

Em entrevista ao podcast do PT no início de junho, o líder do governo disse que a legenda precisa ter "um pé na institucionalidade e outro pé na sociedade, nos movimentos, na vida real do país". Procurado, ele não respondeu.

Guimarães é o que mais tem feito movimentos para presidir o partido e já falou sobre a possibilidade de disputar o cargo, mas outros nomes da região também costumam ser lembrados, como o do senador Humberto Costa (PE). Pela proximidade com Gleisi, o ministro Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) chegou a figurar como opção, mas houve um enfraquecimento do nome dele como sucessor da deputada. Padilha e o ministro Paulo Pimenta (Reconstrução

do Rio Grande do Sul) são outros que já foram citados por parlamentares, mas ambos não têm se articulado.

As disputas que vieram à tona agora na pré-campanha do PT também aparecem em outras áreas. Há insatisfações na bancada de São Paulo com Macêdo, que foi deputado por Sergipe. Uma parte dos deputados petistas considera que ele não cumpre efetivamente o papel de interlocução com os movimentos sociais.

REFLEXOS NO GOVERNO

A divisão é observada ainda nas disputas por influência dentro do governo entre ministros da Casa Civil, Rui Costa, ex-governador da Bahia, e da Fazenda, Fernando Haddad, ex-prefeito de São Paulo. Os dois já travaram quedas de braço sobre a meta de déficit fiscal zero e estiveram em lados opostos no processo de saída de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras.

Recentemente, o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), aliado de Rui Costa, expôs divergência com Haddad e sinalizou ser contra uma Medida Provisória, defendida pela Fazenda, que limitava a compensação dos créditos do FIs/Cofigs pelas empresas. AMP foi devolvida pelo Congresso, em decisão elogiada por Wagner.

Outra rivalidade ocorre entre Guimarães e Padilha. Na transição de governo, no fim de 2022, o líder de Lula na Câmara era apoiado por uma ala do partido para chefiar a pasta de Relações Institucionais, mas Padilha foi o escolhido. Hoje os dois negam as desavenças e chegaram a compartilhar fotos juntos.

Apesar disso, o deputado do PT já se queixou, sem citar nomes, da articulação política do governo e também afirmou que MPs são enviadas sem antes alguém do governo dialogar com líderes no Congresso.

Em MG, Lula defende Pacheco ao governo estadual e ataca Bolsonaro

Senador do PSD foi citado como 'figura pública mais importante' do estado

LUÍSA MARZULLO
luisa.marzullo@oglobo.com.br

Os dois dias de agendas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Minas Gerais, ontem e na quinta-feira, foram marcados por elogios do petista ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), possível candidato ao governo mineiro em 2026, e críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador foi classificado por Lula como "a figura pública mais importante" do estado e que tem total condição de vencer uma disputa ao governo.

— Eu tenho uma grata surpresa com o crescimento político do Pacheco. Ele é um jovem, um advogado bem-sucedido e acho que hoje ele é a figura pública mais importante de Minas Gerais — disse o presidente em entrevista à rádio O Tempo. — Obviamente que as coisas só vão acontecer se ele quiser, mas acho que ele tem todas as condições de fazer uma disputa eleitoral e ganhar as eleições.

Na quinta-feira, Lula já havia dito que considerava Pacheco um "grande nome", além de ter afirmado que ele só não seria o candidato ao governo de

Minas se não quisesse. Depois, Pacheco afirmou ter recebido "com alegria" as manifestações de apoio.

Já sobre a conjuntura municipal, o presidente manteve o discurso de que o candidato do PT à prefeitura é o deputado federal Rogério Corrêa. Há pressão para que o petista retire a candidatura, o que poderia levar o partido a apoiar o prefeito Fuad Noman, do mesmo PSD de Pacheco.

— O Rogério é o candidato do PT. Ele é um quadro muito respeitado e continua sendo o candidato do PT, o meu candidato a prefeito de Belo Horizonte — afirmou Lula.



Apoio. Lula e Pacheco em BH: petista defendeu nome de senador para 2026

Na quinta-feira, Fuad recebeu o presidente no aeroporto de Belo Horizonte. Além da capital, o petista cumpriu agendas em Contagem, na Região Metropolitana, e em Juiz de Fora, na Zona da Mata. As duas cidades têm prefeitos do PT — Marília Campos e Margarida Salomão, respectivamente.

Lula aproveitou a passagem

estradas foi quatro vezes mais que no governo passado, porque no governo passado era só lero-lero, só xingamento, fake news, desafio, ofensa — elencou.

VICE VAIADO

Como tem sido habitual em compromissos de Lula ao lado de governadores que não são aliados do presidente, o vice-governador de Minas, Professor Matheus Simões (Novo), foi vaiado na agenda de Belo Horizonte. O chefe do Planalto saiu em defesa dele, que estava lá como representante do governo Romeu Zema (Novo).

— Eu queria pedir a compreensão de vocês. Quando eu vou a um estado, faço questão de convidar as autoridades do estado. Afinal de contas, me elegeram presidente para mostrar civilidade. O vice-governador não está aqui porque quer, mas porque convidamos — disse Lula.

SUCESSO DE VENDAS

LANÇAMENTO | BARRA DA TIJUCA

Visite hoje os nossos apartamentos decorados e encante-se com a melhor região da Barra da Tijuca.



GAEA HOME RESORT

Perspectiva Ilustrada da Área Externa do Pool Party House

APTOS.

3 e 4 suítes
125m² e 170m²

GARDENS E COBERTURAS

163m² a 365m²

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
AO LADO DA PONTE LÚCIO COSTA



HOME RESORT COM
MAIS DE 24 MIL M²



PLANTAS MODERNAS
E PERSONALIZÁVEIS



SERVIÇOS PAY-PER-USE
PARA FACILITAR SUA VIDA



POOL PARTY HOUSE COM 420M²
PARA EVENTOS PRIVATIVOS



ASSOCIAÇÃO ABM
Aproveite os benefícios e a estrutura
da Associação Bosque Marapendi

NESTE SÁBADO VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA O ARRAIÁ DO GAEA,
PREPARAMOS UM BRINDE ESPECIAL* PARA VOCÊ RETIRAR.

SAIBA MAIS:



21 99732 7008
tegra.rio/gaea

VISITE O STAND DE VENDAS E DECORADOS:
Avenida Evandro Lins e Silva, 335 - Barra da Tijuca

Vendas:



TEGRA
Vendas

Lopes

Realização e Construção:

TEGRA
INCORPORADORA

LANÇAMENTO - CONDOMÍNIO GAEA HOME RESORT, incorporadora responsável: TEGRA 31 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Siqueira de Sá Berrnerbach, nº 300, bloco 2, sala 102, Jacarepaguá, inscrita no CNPJ nº 32.939.654/0001-98. Projeto Arquitetônico: ARQ. BUREL PROJETOS - CAU: ARB 838. Projeto Paisagístico: BÊNEDICTO ARQUITETURA PAISAGÍSTICA - CAU: ARB 003. Projeto de Arquitetura de Interiores: CARLOS ROSSI ARQUITETURA - CAU: ARB 537. Memorial de Incorporação registrado sob B-29 e Manutenção nº 400.662, em 16/05/2024, no Ofício de Registro e Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro e Patrimônio de Alteração, averbado sob A-10 na referência matricial. As informações constantes no Memorial de Incorporação e nos Instrumentos de Compra e Venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. As informações referentes às estimativas orçamentárias e às despesas condominiais são meramente exemplificativas e poderão sofrer alterações após as realizações das Assembleias ou instalação do Condomínio. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As tonalidades das cores, formas e texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e materiais serão os que constarem no Memorial. Descontos de empreendimento e Projeto de Decoração. Os móveis e utensílios são sugestivos e de decoração com caráter decorativo e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. A disposição das plantas dos apartamentos decorados são apenas sugestões de decoração e não fazem parte do objeto de contrato. Os apartamentos serão entregues e aceitos com planta e vendas e Memorial Descritivo da respectiva unidade. Os apartamentos Carcer e tipo 3 e 4 suítes estão 100% completos e 100% suítes com ar-condicionado. 300 apartamentos Carcer e tipo 3 e 4 suítes possuem 102 suítes completos e 102 suítes com ar-condicionado. As medidas dos apartamentos são internas e de fácil acesso. A vegetação exposta é meramente ilustrativa e apresenta o porte e o tipo de referência, sendo entregue de acordo com o Projeto Paisagístico, podendo apresentar o formato de tamanho e porte. As vistas do entorno apresentadas nas ilustrações artísticas são aproximadas e não representam a realidade, podendo sofrer alterações. A incorporadora não se responsabiliza pelas construções vizinhas ao empreendimento. Itens como, acessórios nas edificações existentes e entorno, aberturas de janelas, alterações de acabamentos, entre outras condições dos imóveis de terceiros podem ser verificados no local, cabendo ao Poder Público fiscalizar a regularidade das construções vizinhas ao empreendimento. Dados e informações estarão à disposição no futuro para fins de vendas. Este material de pré-impressão está sujeito a alterações sem aviso prévio. *Seja entregue 1kg de Biscoito para o Biscoito Spa localizado no City América ou Shopping Rio Sul ou 1kg de chá de 10 minutos de reflexão ou relaxante ou shisha, será entregue por CPF registrado na recepção, após o atendimento do corretor. Válido somente para o dia 29/06/24 para as primeiras 20 visitas no stand e GAEA.

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@globo.com.br

Berço de algumas das festas juninas mais concorridas do país, o Nordeste recebeu nos últimos dias uma peregrinação de caciques partidários pelas comemorações de São João em municípios como Campina Grande (PB) e Caruaru (PE). A movimentação, que levou a Câmara dos Deputados a autorizar trabalho remoto na última semana, expôs uma corrida por alianças eleitorais às vésperas da disputa por prefeituras neste ano, com direito a vaia e a "batalhas" por convidados.

Em Pernambuco, os festejos sinalizaram uma divergência entre caciques do União Brasil no estado. Embora o partido tenha acertado apoio à candidatura à reeleição de João Campos (PSB) no Recife, em uma costura que envolveu o deputado federal Elmar Nascimento (BA), o seu correligionário na Câmara Mendonça Filho (PE) usou a festa junina de Caruaru para sinalizar uma aliança com a governadora Raquel Lyra (PSDB), adversária do atual prefeito da capital.

No evento de Caruaru, principal centro agreste pernambucano, Mendonça posou ao lado da governadora — que é também ex-prefeita da cidade — e do deputado Daniel Coelho (PSD), escolhido por Raquel Lyra para enfrentar o atual prefeito do Recife.

EMBARCAÇÃO NA BAHIA

Já o prefeito de Caruaru, Drígo Pinheiro (FSDB), também aliado da governadora, usou os festejos para projetar na disputa local. Pinheiro expôs uma ceia no bolsonarismo ao receber o deputado federal Coronel Meira (PL), cujo colega de sigla, Fernando Rodolfo, é candidato de oposição. A visita ocorreu a pretexto de discutir medidas de segurança em festas juninas na cidade. O atual prefeito também estendeu os eventos de comemoração de São João por 72 dias, o que é tratado como recorde no município.

Na Bahia, por outro lado, as festas juninas viraram munição para adversários do governador Jerônimo Rodrigues (PT) e do seu candidato à prefeitura de Amargosa, o petista Getúlio Sampaio. Ambos subiram ao palco com o atual prefeito, Julio Pinheiro (PT), durante um show de forró no último domingo. Parte da plateia reagiu com vaia, que foram captadas pela transmissão ao vivo da TV, emissora do governo estadual.



Com vaia e 'batalha' por convidados, festas juninas antecipam eleições no Nordeste

Comemorações tradicionais em municípios como Campina Grande (PB) e Caruaru (PE) expuseram brigas políticas e corrida por alianças



Opositores de Jerônimo, como o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), exploraram o episódio para criticar o governo. A cena constrangeu o sanfoneiro Flávio José, que saudava o governador e o prefeito no palco quando soaram as vaia; ambos se retiraram rapidamente do palco.

— Eu sempre goste de

lembrar o seguinte: a gratidão é um gesto muito nobre (...). Gratidão ao prefeito Julio Pinheiro, que sempre nos prestigiu, e ao governador, por essa visita inesperada — disse o cantor.

Figura disputada nos festejos de São João, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), compareceu em Petrolina, na última sexta, e em

Saia-justa.
No interior da Bahia, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) foi varado quando subiu ao palco na festa de São João: munição para opositores

Campina Grande no sábado. No município pernambucano, ele foi recebido pelo prefeito Simão Durando (União), postulante à reeleição. Na cidade paraibana, Lira se dividiu entre agendas com o atual prefeito, Bruno Cunha Lima (União), e com seu antecessor, o deputado federal Romero Rodrigues (Podemos-PB), que travam uma



Aceno. À direita, Mendonça Filho posou com a Raquel Lyra (de azul) e sinaliza divergências em seu partido, que apoia adversário da governadora do Recife

queda de braço para concorrer em outubro.

Na tarde de sábado, Romero recebeu em seu sítio o próprio Lira e caciques do União Brasil, como Elmar Nascimento, o senador Davi Alcolumbre (AP) e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (MA). Outro convidado foi o ex-senador Cássio Cunha Lima, primo do atual prefeito, mas que tem sinalizado um possível apoio a Romero.

SUCESÃO NA CÂMARA

Outro anfitrião do presidente da Câmara foi o senador paraibano Efraim Filho (União), que articula a candidatura à reeleição de Bruno. Para se equilibrar entre as diferentes forças políticas, Lira e comitiva se juntaram a Romero em outra festa, em um espaço de eventos, e depois rumaram com Efraim para uma comemoração organizada

pela prefeitura. Lá, o presidente da Câmara e seus aliados posaram com Bruno.

Segundo Efraim, a presença de Lira e de Elmar nos eventos sinaliza que as conversas sobre a eleição de Campina Grande também passam pela sucessão do atual presidente da Câmara. Como O GLOBO mostrou na semana passada, siglas como União Brasil e PSD têm discutido alianças municipais de modo a avançar seus candidatos à vaga de Lira.

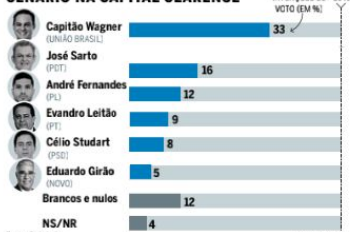
— A reeleição de Bruno é uma prioridade nacional para o União Brasil, por isso foi importante a vinda de autoridades do partido a Campina Grande. Tenho conversado com Romero em busca de unidade. Ele hoje é líder da bancada do seu partido na Câmara, e seria um erro que municipalizasse seu nome — afirmou o senador.

Fortaleza tem Capitão Wagner à frente e atual prefeito no 2º pelotão

Datafolha mostra disputa entre José Sarto e mais 3 nomes por segundo lugar

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATAFIAS
(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ VÁRIOS ANOS NO MERCADO
*NÃO VENDIA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Terço - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20 / Terço - Loja H, 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 | 97940-2930 / 3988-3985 | 2235-8289

CENÁRIO NA CAPITAL CEARENSE



Na sequência, aparecem o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Evandro Leitão (PT), nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa, com 9% da preferência, e o deputado federal Célio Studart (PSD), que tem 8%. O senador Eduardo Girão (Novo) marca 5%. As intenções de voto em brancos e nulos são 12% e outros 4% di-

zem não saber em quem votar. A pesquisa foi encomendada pelo Grupo de Comunicação O Povo e ouviu presencialmente 644 eleitores da capital cearense entre 24 e 26 de junho. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral. O pleito de Fortaleza tem sido marcado por uma divisão à direita. Em meio à disputa pelo apoio de Bolsonaro, oficial-

mente no panteão de Fernandes, o deputado e Capitão Wagner passaram a trocar ataques. O primeiro está em seu primeiro mandato na Câmara. Já Wagner ficou conhecido por liderar um motim da Polícia Militar do Ceará em 2011. Ele já disputou, sem sucesso, a prefeitura em três ocasiões.

O Datafolha também mediu um cenário sem Célio Studart, que avalia se aliar ao PT. Nesse caso, Capitão Wagner aparece com 32% dos votos, seguido por José Sarto, com 19%, e André Fernandes, com 14%. Já Evandro Leitão soma 8%.

Na pesquisa espontânea, quando não é apresentada uma lista de nomes aos entrevistados, 64% dos eleitores não indicam um pré-candidato. Nessa modalidade, Capitão Wagner, José Sarto e André Fernandes são citados por 6% cada. Já Evandro Leitão marca 3%. Outros 3% apontam intenção de votar no "candidato do PT".

OPERAÇÃO

DE VENDAS VolksVale+ na Distac

Pagamento em até **24x**
no cartão de crédito

T-Cross Highline

O SUV mais vendido no Brasil

SUPERDESCONTO
de R\$ **25.800**
com seu carro na troca

+ 36x Sem Juros



Novo Polo Sense 2025 Automático

Computador de Bordo + Piloto automático
+ Botão de Partida e muito mais

Apenas R\$ **98.900*** + Taxa **0%***



Nivus Highline

Apenas R\$ **133.900*** + Taxa **0%**

PRONTA ENTREGA



Taos Highline

Desconto
exclusivo Distac de R\$ **21Mil** + Taxa **0%***



A Distac garante as melhores condições: à vista ou a prazo. Não perdemos negócio!

Distac



Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • 2554-2200

Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • 3461-7500

São João de Meriti - Av. Automóvel Club, 1995 • 2752-4900

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • 2414-5000

Realengo - Av. Santa Cruz, 1765 • 3107-8000

Canal de atendimento: 99522-1945



Paz no trânsito começa por você.



distacautomoveis.com.br

TAXA 0% VÁLIDO PARA: T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF14N3, ANO/MODELO 2024/2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 36X; POLO SENSE CÓDIGO BZ3SK3, ANO/MODELO 2024/2024, ENTRADA 80% E SALDO EM 12X; NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH14BY, ANO/MODELO 2024/2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, MY 24 COM 60% E SALDO EM 24X; TODA LINHA VW COM PAGAMENTO EM 24X NO CARTÃO DE CRÉDITO É VÁLIDO PARA COMPRA DE VEÍCULO VOLKSWAGEN ZERO KM E ESTÁ ATRELADO AO LIMITE DISPONÍVEL DO CLIENTE JUNTO A ADMINISTRADORA DO CARTÃO E OS JUROS ESTABELECIDOS TAMBÉM PELA ADMINISTRADORA DO CARTÃO E DESDE QUE O CARTÃO ESTEJA HABILITADO NA FUNÇÃO DE FINANCIAMENTO. VÁLIDO MEDIANTE APROVAÇÃO DA ADMINISTRADORA DO CARTÃO DE CRÉDITO. SUPERDESCONTO DE R\$25.800,00 (VINTE E CINCO MIL E OITOCENTOS REAIS) VÁLIDO PARA T-CROSS HIGHLINE (CÓDIGO, BF14N3, 2024/2024, COM ITENS DE SÉRIE, SENDO R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS) DE VAREJO, R\$9.160,00 (NOVE MIL, CENTO E SESSENTA REAIS) DESCONTO DISTAC + R\$6.640,00 (SEIS MIL, SEISCENTOS E QUARENTA REAIS) BÔNUS TRADE IN, SENDO NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO T-CROSS HIGHLINE, 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JUNHO 2024. *36X SEM JUROS VÁLIDO PARA T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF14N3, ANO/MODELO 2024/2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 36X. PREÇO DE R\$98.900 (NOVENTA E OITO MIL E NOVECIENTOS REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO POLO SENSE, CÓDIGO BZ3SK3, ANO/MODELO 2024/2024, *R\$133.900,00 (CENTO E TRINTA E TRÊS MIL E NOVECIENTOS REAIS) PREÇO VÁLIDO PARA O NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH14BY, ANO/MODELO 2024/2024, COR PRETO, SEM OPCIONAIS, OUTRAS CORES CONSULTAR O PREÇO; DESCONTO EXCLUSIVO DISTAC R\$21.000,00 (VINTE E UM MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, MY 24 SENDO BÔNUS DE R\$16.000,00 (DEZESSEIS MIL REAIS) + R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) DESCONTO DISTAC; NOS FINANCIAMENTOS O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANÇAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUI; FINANÇAS LOCAIS ATÉ ÀS 16H; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 29/06/2024 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

CNJ derruba afastamento de desembargadores que atuaram na Lava-Jato

Thompson Flores e Flores de Lima estavam afastados desde abril por supostas irregularidades em processos da operação

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu autorizar o retorno ao cargo dos desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), que atuaram em casos da Lava-Jato. O processo dos juizes está sendo analisado pelo plenário virtual do CNJ.

Thompson Flores e Flores de Lima estavam afastados das atividades desde abril, após decisão da corregedoria do CNJ, por supostas irregularidades praticadas em processos da operação. Outros dois juizes que atuaram na Lava-Jato, Gabriela Hardt e Danilo Pereira, também haviam sido afastados pela corregedoria — mas tiveram a sanção revertida ainda em abril.

A decisão foi tomada a partir de uma questão de ordem apresentada pelo conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello, relator do procedimento administrativo disciplinar.

Na questão de ordem, o con-

selheiro mencionou as consequências das enches no Rio Grande do Sul, onde fica a sede do tribunal, como um fator importante para determinar a volta dos desembargadores, e que o retorno não teria como impactar nas investigações, que já estão ocorrendo contra os magistrados.

"É notório que o retorno à normalidade das atividades do Poder Judiciário da região dependerá do esforço de todos os membros", diz Bandeira de Mello.

"EFEITO PEDAGÓGICO"

Ainda segundo o conselheiro, "a repercussão nacional do caso, o cumprimento do período de afastamento cautelar até o momento, bem como a própria instauração do PAD (processo administrativo) em desfavor dos magistrados parece-me suficiente para exercer efeito pedagógico eficiente para o caso, o que, possivelmente, inibirá eventual reiteração da prática".

Os magistrados são acusados de terem desobedecido decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e cometido

irregularidades na Lava-Jato, e já são alvo de um procedimento disciplinar no CNJ.

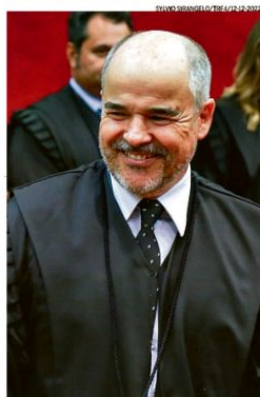
A época do afastamento de Thompson Flores e Flores de Lima, o corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, afirmou que os magistrados atuaram com motivação pessoal e não apenas técnica em suas decisões. Seguindo o corregedor, os desembargadores desrespeitaram decisões do STF "de forma deliberada" e reiterada.

Os magistrados votaram pela suspensão do então juiz da 13ª Vara Eduardo Appio, no mesmo dia em que o STF anulou provas usadas para afastá-lo do cargo — assim, elas não poderiam ter sido usadas em processo contra o juiz.

Para o corregedor, os desembargadores ignoraram propositalmente decisões do STF proferidas sobre o caso. Thompson Flores e Flores de Lima chegaram a decretar a prisão de investigados que já tinham tido os processos suspensos pelo Supremo por suspeita de irregularidades na condução das investigações da Operação Lava-Jato.



Thompson Flores. Tragédia gaúcha influenciou na volta



Flores de Lima. Magistrado estava afastado desde abril

STF forma maioria para condenar homem que quebrou relógio no 8/1

relator, ministro Alexandre de Moraes, que propôs uma pena de 17 anos de prisão para Ferreira.

> Acompanharam o relator pela condenação os ministros Flávio Dino, Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Luiz Edson Fachin — os dois últimos defenderam uma pena menor para o réu, de 15 anos de prisão.

Valor histórico. Relógio Balthazar Martinot, dois exemplares

> O investigado responde pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e dano qualificado pela violência grave

ameaça, com emprego de substância inflamável contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima.

> Uma filmagem com câmeras

internas de segurança do Planalto revelou que Antônio Carlos, vestindo uma camiseta com o rosto do ex-presidente Jair Bolsonaro, atirou o relógio no chão.

> O relógio Balthazar Martinot é raro e de valor histórico. A peça precisou ser enviada para a Suíça, onde passou por uma restauração. Existe apenas mais um exemplar igual a peça destruída por Antônio Carlos, que está em exposição no Palácio de Versalhes, em Paris. O relógio foi um presente da Corte Francesa para Dom João VI e chegou ao Brasil com a família real portuguesa, em 1808.



DIVULGAÇÃO/PALÁCIO DE VERSALHES

O GLOBO

Newsletter do GLOBO, a notícia na palma da sua mão.

Confira os benefícios de ler nossas newsletters e escolha as de sua preferência.

Boletins diários pela manhã e tarde com as notícias mais quentes;

Bastidores e informações exclusivas dos nossos colonistas, como Lauro Jardim e Ancelmo Gois;

Dicas, opções de lazer e entretenimento com o Rio Show e Coluna Play + Patrícia Kogut;

Vantagens exclusivas do Clube O Globo para você aproveitar ainda mais a sua assinatura.

Aponte seu celular para o QR Code e inscreva-se agora.



Accesse www.oglobo.globo.com/newsletter/cardapio. Quer saber mais? Fale com O Globo pelo WhatsApp (21) 4002 5300.

Paes impulsiona aliado favorito a vice nas redes e em agendas

Em meio a disputa por vaga, prefeito do Rio amplia menções a Pedro Paulo, que vai a inaugurações e reuniões com siglas

LUÍSA MARZULLO
luisa.marzullo@globo.com.br

A pesar de ainda não ter anunciado oficialmente quem será o vice de sua chapa na disputa à reeleição, o prefeito Eduardo Paes (PSD) passou a dar cada vez mais destaque ao principal cotado e seu favorito para o posto, o deputado federal Pedro Paulo (PSD). O movimento para fortalecer seu ex-secretário e nome de confiança, em meio à pressão do PT pela vaga, ocorre tanto em postagens nas redes sociais quanto com a participação de Pedro Paulo em agendas da prefeitura e na articulação política do incumbente.

Uma das pautas usadas recentemente pelo prefeito para colocar o aliado em evidência é a desapropriação de um terreno no Casimiro, na Zona Portuária do Rio, para a construção de um estádio de futebol para o Flamengo. Paes

compartilhou no domingo passado um vídeo em que anuncia a medida e no qual aparece ao lado de Pedro Paulo, que é flamenguista e um dos entusiastas da proposta.

— Se vocês quiserem agradecer a um flamenguista, fala com ele aqui. Fala aí, Pedrão — diz Paes ao deputado, que agradece e discursa sobre a importância do projeto para o clube.

Vasconcelos, o prefeito usou seus perfis em outras quatro ocasiões para marcar a conta do deputado apenas em julho, todos com a temática do futebol. O número supera, por exemplo, as referências no mesmo período ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também aliado de Paes e que costuma ser a figura pública mais lembrada pelo político do PSD. Antes disso, Paes havia marcado Pedro Paulo pela última vez em novembro do ano passado, quando o deputado plei-



Chapa. Paes e Pedro Paulo nas eleições de 2016: deputado é favorito para vice do prefeito, que vai tentar se reeleger

Eduardo Paes
@eduardopaes

Notícia triste! Culpa sua @pedropaulo!
Pelo menos eu sigo fazendo aquilo que eu prometi em campanha: cuidar de todos mas priorizar os mais necessitados.
Vascoooooooooo! 🇧🇷🇧🇷🇧🇷

Aceno. Paes menciona Pedro Paulo em postagens sobre estádio do Flamengo

teou ao prefeito que taxistas pudessem usar a faixa exclusiva dos ônibus Transvassal.

Para além do estádio, o prefeito tem dado destaque ao deputado nos bastidores e em agendas públicas. A ida aos eventos ocorre nos finais de semana, quando o deputado

não está em Brasília. No sábado passado, os dois inauguraram o Parque Carioca Pavão, na Zona Norte. Pedro Paulo tem também assumido as rédeas da articulação política de Paes com outros partidos e já se reuniu com lideranças do União Brasil e MDB.

Essas siglas já indicaram que estarão em palanques opostos ao do gestor carioca nas eleições e negociam com o adversário de Paes, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), aliado de Jair Bolsonaro, por um espaço na vice. Na quinta-feira, o União lançou a pré-candidatura do deputado estadual Rodrigo Amorim (União) à prefeitura. Já o MDB rifou o deputado federal Ottoni de Paula e negocia a indicação da ex-deputada Rosane Félix Ottoni, por sua vez, migrou sozinha para a campanha de Paes como seu coordenador de estratégias.

No início de junho, dois petistas que são apostas da sigla do presidente Lula para a vice de Paes deixaram seus cargos na administração pública co-

mo forma de ampliar a pressão sobre o aliado. Foram os casos de André Ceciliano, então secretário de Assuntos Federativos do Ministério das Relações Institucionais, e Adilson Pires, que ocupava o cargo de secretário municipal de Ação Social. Já o PDT tenta emplacar a deputada estadual Martha Rocha.

Articuladores de Paes, no entanto, dão como certo que Pedro Paulo será o vice do prefeito, que prefere uma chapa "puro-sangue", apesar das investidas do PT. Os ex-secretários Eduardo Cavaliere e Guilherme Schleder, ambos do PSD, são tidos como plano B.

COSTURA PARA 2026

O plano de Paes é evitar qualquer tomada de decisão até o período de convenções partidárias, entre 20 de julho e 5 de agosto, para não antecipar o debate em conjuntura até aqui marcada por favoritismo do prefeito. Ele lidera a corrida pelo comando da cidade, com 51% das intenções de voto, segundo pesquisa Quêzite, divulgada no último dia 18.

O posto de vice na chapa se tornou foco de cobiça entre os aliados do pré-candidato pela possibilidade de Paes, caso reeleito, disputar o governo do Rio em 2026, cenário em que caberia ao vice assumir a prefeitura da capital fluminense por dois anos.

Nas eleições de 2016, Pedro Paulo foi escolhido por Paes para disputar o pleito com seu apoio, mas terminou em terceiro lugar. Na ocasião, pesou contra o deputado uma acusação de agressão feita por sua ex-mulher, posteriormente arquivada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

APRESENTADO POR



EDUCAÇÃO E ENTRETENIMENTO

Senac RJ levará ao Rio Gastronomia espaço onde o público aprenderá brincando

Evento contará também com a Casa Villarino Bar, restaurante tradicional carioca que funciona como restaurante-escola da instituição de educação profissional



Atividades no espaço do Senac RJ na edição de 2023: este ano, o local terá 100m²

O Senac RJ vai ter uma participação especial na 14ª edição do Rio Gastronomia, que ocorre no Jockey Club Brasileiro de 15 a 18 de agosto, de 22 a 25 e de 29 de agosto a 1º de setembro de 2024. Neste ano, a receita de sucesso da instituição "ganhou fermento", e o que já era bom vai estar ainda melhor. O espaço terá cem metros quadrados, divididos em dois pavimentos, e ficará bem perto do palco, garantindo

ao público uma vista privilegiada das apresentações. Além disso, também haverá um terraço voltado para convidados e networking.

Outra novidade nesta edição é que as tradicionais palestras oferecidas pela instituição vão ocorrer somente nos auditórios principais do evento, sendo que um deles levará o nome do Senac RJ. O futuro espaço da instituição terá cara nova, com uma pegada que combina educação e entretenimento para

formar o "Edutainment".

No local, os visitantes vão conhecer um pouco mais sobre os cursos que fazem parte da instituição e saber que o portfólio do Senac RJ aposta em uma metodologia que garante um ensino baseado no conceito "aprender fazendo". E não apenas isso, nos cursos do Senac RJ, os alunos aprendem de forma lúdica, ou seja, eles convivem com novas formas de aprender que não apenas as tradicionais.

— O Senac RJ é parceiro há mais de dez anos desse evento sempre grandioso, que leva boa gastronomia, cultura e lazer aos cariocas. O Rio Gastronomia já está integrado ao calendário da cidade e se tornou uma referência nacional, que impulsiona economia, mercado de eventos, serviços, além de valorizar pequenos produtores de diversas regiões do estado. Nesta edição, estaremos mais próximos ao palco e, como fazemos todos os anos, preparamos atrações especiais para interação com o público — destacou Sérgio Ribeiro, Diretor Regional do Senac RJ.

O Senac RJ vai levar para o Rio Gastronomia o pilar "Todas as formas de aprender e jogar", propondo experiências imersivas que botam o participante como protagonista, assim como ocorre nos cursos do Senac RJ, a partir de vivências gamificadas. A atividade terá como inspiração áreas de atuação desenvolvidas pelo Senac RJ, como

gastronomia, tecnologia, saúde e economia criativa.

APRENDIZADO E BRINCADEIRAS

Na intenção de unir educação e entretenimento, os games vão promover a interatividade dos participantes com a tecnologia de ponta que os cursos do Senac RJ oferecem. Além disso, o público poderá tirar uma foto em um cenário instigante e digital.

O evento contará também com a Casa Villarino Bar, restaurante tradicional da gastronomia carioca, que funciona como restaurante-escola do Senac RJ; e

a Editora Senac Rio, que disponibiliza livros com foco em gastronomia e alimentação saudável.

Enfim, o público do evento vai saber que o Senac RJ está sempre atento com as novidades do setor da gastronomia. Um exemplo é o projeto Virando o Jogo na Cozinha, que traz novos cursos para quem deseja empreender sem sair da própria cozinha. As aulas ensinam aos alunos técnicas de preparo e aproveitamento de alimentos, gerenciamento de tempo e cálculo de custos, com o suporte de utensílios que todos têm em casa.





ZIRALDO CENSURADO

'O menino marrom' volta às aulas

Justiça suspende recolhimento de livro em Conselheiro Lafaiete (MG)

ARTHUR LEAL
arthur.leal@globo.com.br

“É uma ansiedade enorme, uma dor insuportável”, desabafa Adriano Brino, de 45 anos. Por volta das 15h30 de 30 de abril, já no ápice das chuvas históricas que causaram 179 mortes e destruição no Rio Grande do Sul, um deslizamento de terra percorreu cerca de um quilômetro até atingir a propriedade de sua família, em Roca Sales, no Vale do Taquari. O pai e a mãe idosos, o irmão, a cunhada e duas sobrinhas, de 9 e 20 anos, foram atingidos. Hoje, três dos seis corpos seguem desaparecidos.

Passados dois meses do início dos temporais, ainda há 33 desaparecidos em 17 municípios, de acordo com a Defesa Civil gaúcha. A lista chegou a 140 no décimo dia de chuvas. A maioria sumiu ainda nas primeiras e mais intensas 72 horas da catástrofe climática, entre 29 de abril e 1º de maio. Boa parte das famílias dos ainda desaparecidos não acredita mais que irá encontrar seus parentes com vida. Mas se apegam à esperança de descobrir o que aconteceu para um desfecho da tragédia.

— Todos os dias procuro ler as reportagens, na esperança de que tenham achado mais alguém, para que a gente possa se despedir pelo menos, saber onde eles estão — conta Adriano.

Até agora, foram achados os corpos de Dorly Brino, de 57 anos, irmão de Adriano, Gabriela, de 9 anos, e Maria Eduarda, de 20, sobrinhas de Adriano. As buscas continuam pelos patriarcas Elírio e Erica Brino, de 78 anos, e pela mulher de Dorly, Janice, de 49 anos.

— Um primo nosso havia acabado de sair de lá e já chovia muito. Foi o tempo de chegar em casa, ali perto, e ele conta que ouviu um estouro, como se um avião tivesse caído. Quando viu, o deslizamento já tinha levado a casa, havia muita terra, uma nuvem de fumaça. Pegou toda a granja da família e foi descendo tudo. Meu pai nasceu ali. Antes era a casa do meu avô.

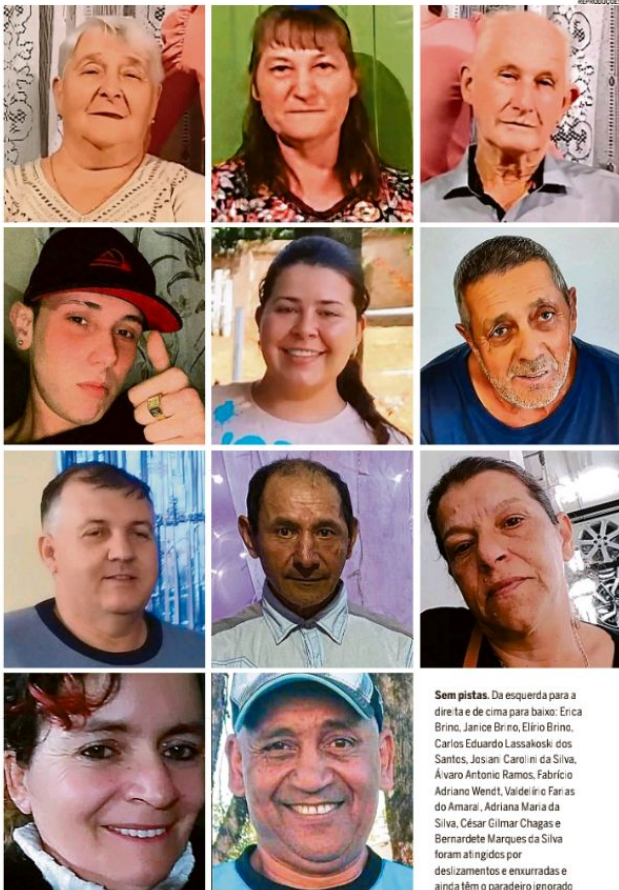
Cecília Marques Pianezzo, de 54 anos, lamenta não ter se despedido até hoje da irmã, Bernardete Marques da Silva, de 48 anos, e do cunhado, César Gilmar das Chagas, de 57. Ambos estavam em casa no bairro Jacarezinho, em Encantado, em 30 de abril, por volta das 17h, quando um deslizamento de terra e uma rocha gigantesca destruíram o imóvel.

— Naquela tarde, ele tinha gravado um vídeo, mostrando a intensidade da chuva. Não quis acreditar que eles tinham sido vítimas dessa tragédia. A cidade ficou 15 dias sem luz, sem internet, sem telefone, sem acesso, e achamos que eles tinham conseguido sair, mas não estavam conseguindo se comunicar. Conforme os dias foram passando, a energia e o sinal foram voltando, eles não apareciam. Fomos aos abrigos e não achamos mais. Ai, não tive mais esperança — narra Cecília.

O casal, unido há 24 anos, havia se mudado há apenas

33 HISTÓRIAS SEM UM FIM

Parentes dos desaparecidos nas chuvas do RS vivem entre a dor e esperança



Sem pistas. Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Erica Brino, Janice Brino, Elírio Brino, Carlos Eduardo Lassakoski dos Santos, Josiani Carolini da Silva, Álvaro Antonio Ramos, Fabrício Adriano Wendt, Valdeirio Faras do Amaral, Adriana Maria da Silva, César Gilmar Chagas e Bernardete Marques da Silva foram atingidos por deslizamentos e encurruadas e ainda têm o paradeiro ignorado

Silva, de 77 anos, a mulher Gladis Elisabeth da Silva, de 66 anos, e dois filhos, a veterinária Josiani Carolini da Silva, de 33 anos, e Alexander Junior da Silva, de 43. Em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, outra família ainda é procurada: Nelsa Faccin Gallon, de 86 anos, Isabel Velere Antonello Gallon, de 69, e Carine Milani, de 39. Todas vítimas de um deslizamento.

O mais jovem desaparecido é Carlos Eduardo Lassakoski dos Santos, de 22 anos, de São Leopoldo, que não é visto desde 2 de maio. “Sou uma mãe desesperada que implora por notícias do seu filho”, lamentou Daia Lassakoski nas redes sociais. William da Silva Ramos, de 27 anos, desapareceu no dia 29 em Agudo. “Já não tenho mais lágrimas para chorar, meu coração está faltando um pedaço, mas eu creio num Deus e nós vamos nos reencontrar”, desabafou Romilda da Silva, a mãe, também em seu perfil na internet.

“VIVENDO O MESMO DIA”

O capitão dos Bombeiros Emerson Soares Ribeiro reconhece o desgaste emocional nas buscas, mesmo que a corporação tenha sido preparada para essa situação, para ser o que chama de “no fim da corda”.

— É como se estivéssemos vivendo o mesmo dia, desde o início da tragédia — conta, antecipando que as buscas subaquáticas devem começar quando o tempo se estabilizar de vez. — Hoje a busca tem sido feita com drones, no mapeamento de grandes áreas alagadas e que já apresentam condições melhores, operações embarcadas, buscas em margens de rios, cães.

O capitão lembra que até poucos dias atrás as equipes ainda encontravam desaparecidos em abrigos de Porto Alegre e na região metropolitana da capital. Mas no interior do estado, sobretudo no Vale do Taquari, o prognóstico é pessimista.

— É bem remota a chance de essas vítimas serem encontradas com vida — avisa.

Das 352 pessoas registradas como desaparecidas na Polícia Civil, 260 foram localizadas vivas. O diretor da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegado Mário Souza, conta que foi preciso reforçar as equipes e disponibilizar o 0800-642-0121, número gratuito para ocorrências, que permanece ativo.

— Todas as investigações estão abertas até que haja um desfecho. Escuto muito as pessoas dizendo que só querem enterrar os seus entes queridos.

Uma parceria com o Ministério da Justiça fez com que o uso do Ciberlab, tecnologia de busca de vítimas em meios digitais, ajudasse o Departamento de Proteção aos Grupos Vulneráveis — responsável pelas buscas por crianças e idosos.

— Varreduras com sistema de georreferenciamento possibilitaram o reencontro de algumas famílias, às vezes em cidades diferentes — conta o delegado Christian Nedel, diretor do departamento. — Uma mãe que morava com os dois filhos adúlteros foi achada em um abrigo em Gravatá. Um filho estava em outro abrigo, em Porto Alegre. E outro, em Guaiabá.

O MAPA DA ANGÚSTIA

Municípios com desaparecidos no RS

- | | |
|---------------------|-----------------------|
| 1 Agude 1 | 10 Lajeado 5 |
| 2 Arroio do Meio 1 | 11 Marques de Souza 1 |
| 3 Barros Cassal 1 | 12 Poço das Antas 1 |
| 4 Bento Gonçalves 4 | 13 Porto Alegre 1 |
| 5 Cancas 2 | 14 Reivado 1 |
| 6 Caxias do Sul 1 | 15 Roca Sales 3 |
| 7 Cruzeiro do Sul 5 | 16 São Leopoldo 1 |
| 8 Encantado 2 | 17 Teutônia 2 |
| 9 Estrela 1 | |

REGISTROS AO LONGO DAS CHUVAS

Foram 472 desaparecidos. Destes:



*Até dia 28/6/2024. Fonte: Polícia Civil do RS

dois para a casa em Encantado. Bernardete tem uma filha de 22 anos e trabalha num restaurante.

— Você passar em frente ao terreno, saber que sua irmã e seu cunhado passaram por essa tragédia, e não achar os corpos... É muito dolorido — diz Cecília.

Um dos cinco desaparecidos em Cruzeiro do Sul, também no Vale do Taquari, é Fabrício Adriano Wandt, de 49 anos. No dia 2 de maio, ele foi arrastado pela correnteza com a filha Maínuella, de 6 anos, cujo corpo foi localizado. “Estou em desespero”, escreveu a filha mais velha, Maria Wendt, nas redes sociais.

Em Lajeado, na mesma região, uma família inteira sumiu depois de um deslizamento atingir a propriedade onde criavam cavalos no dia 1º de maio: Orlando da

EDITORA DE ARTE

Quando o excesso de fotos fofas para na Justiça

'Oversharenting', como é conhecida a superexposição nas redes sociais de imagens do filho por pais ou responsáveis, pode ser prejudicial para a criança; em Goiás, Conselho Tutelar afastou menina de influencer

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@globo.com.br

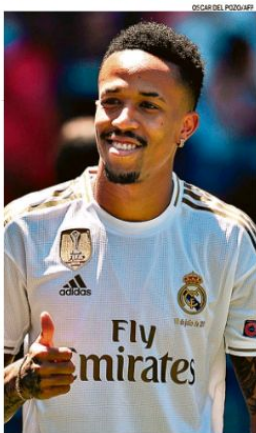
O novo capítulo da briga judicial entre a influenciadora digital Karoline Lima e o zagueiro do Real Madrid Éder Militão, além da denúncia contra o influenciador digital Igor Viana por maus-tratos contra a filha de 2 anos com paralisia cerebral, reacendeu o debate sobre a exposição excessiva de crianças nas redes sociais.

Em processo em nome de Cecília, de 1 ano, Militão tenta proibir a mãe de falar dele publicamente e compartilhar fotos ou vídeos com a filha, sob a alegação de que é prejudicial para a bebê. Karoline teria que arcar com o pagamento de uma multa de R\$ 20 mil caso descumpra a possível decisão. O GLOBO procurou a assessoria da influenciadora digital para comentar o processo, mas não teve retorno.

O caso é um exemplo de judicialização da prática nomeada de *sharenting* pelo The Wall Street Journal. A expressão vem da combinação das palavras do inglês *share* (compartilhar) e *parenting* (cuidado parental) e define o compartilhamento constante, a partir do qual é possível acompanhar várias fases da vida da criança.

A discussão também foi estimulada pelo casal de influenciadores digitais e ex-BBs Viih Tube e Eliezer no ano passado. Os pais denunciaram ataques on-line gordofóbicos contra a filha Lua, quando ela tinha menos de 1 ano. A primogênita, assim como o irmão Ravi, teve uma conta criada nas redes sociais pela família antes mesmo do nascimento.

Advogados recomendam que a sociedade deve estar preparada para combater o *oversharenting*: a superexposição de menores na internet. Professor e pesquisador do Centro de Tecnolo-



Em nome da filha, Militão (ao lado) recorreu aos tribunais para que Karoline Lima pare de postar vídeos e fotos de criança de um ano (acima)



Arrecadou. Igor Viana foi acusado de inventar brigas para atrair doações

gia e Sociedade da FGV Direito, Filipe Medon observa um crescimento no número de ações judiciais nos últimos anos por conta deste fenômeno.

— A disputa costuma surgir quando há o divórcio de casais, que buscam fixar um

acordo para tratar sobre a exposição dos filhos. Alguns destes compromissos preveem até o número de fotos que cada genitor pode postar com a criança — conta.

O especialista ressalva que muitas vezes os processos ocorrem por vingança e a ju-

dicialização por uma das partes pode visar alienação parental, para quebrar o vínculo do filho com um dos pais.

Um levantamento da empresa americana Securi.org, especializada em proteção de dados, mostrou que 29% dos pais nunca pe-

dem permissão antes de compartilhar mídias vinculadas ao filho. Para especialistas, o *oversharenting* pode trazer dificuldade na manutenção da segurança, bullying, cyberbullying, coleta de dados, uso de imagens em inteligência arti-

cial e hipersexualização.

Nesta semana, o Conselho Tutelar de Anápolis encaminhava a filha dos influenciadores digitais Igor Viana e Ana Santi para a casa dos avós paternos diante de áudios do pai confessando ter ficado com dinheiro de doações para a criança, com paralisia cerebral, para uso próprio. A medida foi tomada após denúncias da exposição da menina nas redes.

DEBOCHE COM PARALISIA

Igor compartilha com milhares de seguidores a rotina da filha com a doença, além de usar as plataformas para pedir as doações. Com uma estratégia digital baseada em mentiras e em brigas falsas com a ex e mãe da criança, ele visava arrecadar mais dinheiro, de acordo com as denúncias.

Em vídeos, o pai fazia deboches e ironias da paralisia cerebral da filha. Em um deles, Igor a chama de inútil após pedir que ela vá ao mercado.

O Conselho Tutelar afirmou que, além de determinar a medida protetiva, informou aos responsáveis que não podem se aproximar da menina Sofia até que o caso seja analisado por um juiz. Segundo o órgão, os pais tentaram fugir com a criança ao perceberem que ela seria recolhida.

Professor da FGV Direito Rio, o advogado Gustavo Kloh aponta que há, ao menos, dois projetos de lei em tramitação sobre a questão. Um criminaliza a superexposição de menores e o outro regulamentar a atividade de influenciadores mídias.

— A superexposição é totalmente prejudicial para os menores, visto que eles estão formando suas personalidades. Uma vez que os conteúdos estão publicados na internet, não tem como eles serem retirados por completo. Como, então, retomar a intimidade perdida? — questiona Kloh.

Vereador recua em projeto que dificulta doação de comida em SP

Tramitação de texto que prevê multa por descumprir normas é suspensa

NICOLAS JORY
E HYNDARA FREITAS
nicolas.jory@globo.com.br
hyndara@globo.com.br

A reação negativa, inclusive do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), deu fôlego curto a um projeto do vereador Rubinho Nunes (União) criando restrições para a doação de alimentos a pessoas em situação de rua na capital paulista. O vereador anunciou ontem a suspensão da tramitação do texto, que prevê multas de R\$ 17.680 para pessoas físicas e organizações não-governamentais que descumprirem uma série de regras propostas.

O projeto foi aprovado em primeiro turno na Câmara Municipal na quarta-feira, mas precisava ainda passar por uma segunda rodada de votações. Ele exige que as ONGs interessadas

em doar alimentos peçam autorização da prefeitura, tenham voluntários cadastrados e identificados com crachás, e sejam responsáveis pela limpeza e zeladoria da área de distribuição de comida, "disponibilizando tendas, mesas, cadeiras, talheres, guardanapos e demais ferramentas necessárias à alimentação segura e digna".

Para as pessoas físicas, as regras sugeridas pelo vereador eram semelhantes. O projeto exige que os moradores façam cadastro prévio na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e os obriga a fazer as doações somente em local e horário agendado pela pasta.

Na justificativa da proposta, Rubinho afirmou que o texto pretendia "garantir segurança, qualidade e transparência nas ações assisten-

ciais". Em nota, o vereador afirmou que a decisão de suspender a tramitação do texto "tem por objetivo ampliar o diálogo com a sociedade civil, ONGs e demais associações e buscar o aperfeiçoamento do texto para que a finalidade do projeto seja atendida".

O anúncio da suspensão foi feito horas depois de Nunes ter dito que iria vetar o projeto se ele fosse aprovado pela Câmara.

— Obviamente, se for aprovado em segunda votação, o que eu não acredito, eu vou vetar — disse Nunes pela manhã. — O que nós temos que fazer com as pessoas que nos auxiliam nessa questão da segurança alimentar é dar apoio. Lógico, tem que ter organização, critério, não pode correr o risco de ter uma comida estragada para as pessoas, com



Por enquanto, sem restrições. Distribuição de alimentos no Centro de São Paulo pelo padre Juli Lancelotti



"Se for aprovado em segunda votação, o que eu não acredito, eu vou vetar. Temos que dar apoio aos que auxiliam"

Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, sobre projeto que prevê regras e multas para doação de alimentos

higiene, claro. E a gente faz isso através de diálogo, não com sanções.

LANCELOTTI LAMENTA

A proposta de Rubinho pode interferir nas ações realizadas pela Pastoral do Povo da Rua, entidade liderada pelo padre Juli Lancelotti e que se dedica a ajudar a população mais vulnerável na cidade. Ex-integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), o vereador é investigado pela

Polícia Civil por suposto abuso de autoridade devido às tentativas de abrir comissões parlamentares de inquérito contra o padre.

Em uma série de publicações nas redes sociais, padre Juli declarou tristeza após a aprovação do projeto e disse que a proposta faria com que Jesus Cristo, Irmã Dulce e Madre Teresa de Calcutá fossem multados caso praticassem atos de caridade em São Paulo.

ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO



Há 71 anos, Casa e Jardim tem sido uma fonte de inspiração e referência para aqueles que buscam beleza, conforto e funcionalidade em seus lares. Compartilhamos as melhores ideias de decoração, jardinagem e arquitetura, trazendo tendências e dicas que transformam qualquer espaço em um ambiente especial.

Garanta agora a sua edição e celebre conosco essa história de sucesso!



 NAS BANCAS  NO SITE  NO APP

CASA e JARDIM

Economia



LAURO JARDIM
Petrobras cancela contrato com Unigel
Medida já havia sido recomendada pelo Tribunal de Contas da União



CASO AMERICANAS

EX-CEO PRESO

Miguel Gutierrez é detido na Espanha. Polícia procura ex-executiva foragida em Portugal

MALU GASPAR, GIAN AMATO
E PAOLLA SERRA
reportagem publicada com
a colaboração de

O ex-CEO da Americanas Miguel Gutierrez foi preso ontem em Madrid pela polícia espanhola. Ele foi alvo da Operação Disclosure, da Polícia Federal (PF), e tinha mandado de prisão expedido pela Justiça brasileira desde quinta-feira. Gutierrez estava sob vigilância desde que seu nome passou a constar da lista Difusão Vermelha da Interpol como foragido. De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), o executivo acompanhava e participava das fraudes no balanço da varejista “desde o seu planejamento até a publicação dos resultados”.

Ele e outros ex-executivos foram alvo de uma operação em busca de provas de uma fraude estimada em R\$ 25,3 bilhões na varejista. Os crimes investigados incluem lavagem de dinheiro, associação criminosa, manipulação de mercado e uso de informação privilegiada. Caso sejam condenados, os ex-executivos podem pagar até 26 anos de prisão.

Gutierrez tem cidadania espanhola e estava no país desde o ano passado. Ainda não está definido se ele será enviado ao Brasil ou se ficará preso na Espanha, uma vez que o país não extradita seus cidadãos.

A operação foi baseada em e-mails e mensagens apreendidas pela PF e nas delações dos ex-executivos Marcelo Nunes e Flávia Carneiro, que destrincharam como o esquema funcionava. Nunes foi diretor financeiro, e Flávia, diretora de controladoria.

PEDIDO DE HABEAS CORPUS

As irregularidades vieram à tona logo após a troca no comando da companhia, em janeiro de 2023. As investigações mostraram que a antiga diretoria fez uma verdadeira corrida de venda de ações antes que a manipulação contábil fosse descoberta e os papéis sofressem forte desvalorização.

Os executivos definiam metas e fraudavam números para chegar ao resultado. No relatório do MPF, os procuradores apontam que a manipulação de mercado estava caracteri-



No esquema. O ex-CEO Miguel Gutierrez e a ex-diretora e ex-presidente da B2W Anna Christina Saicali teriam participado ativamente da fraude na varejista



ALGUNS DOS CRIMES INVESTIGADOS

Manipulação de mercado

No parecer do Ministério Público Federal (MPF), os procuradores apontam que a manipulação de mercado está caracterizada a partir do momento que, ao atingir fraudulentamente uma meta interna, os executivos tinham plena ciência de que isso teria um reflexo necessário na cotação das ações no mercado de capitais. Como a varejista é uma companhia de capital aberto, os resultados econômicos e contábeis eram necessariamente comunicados ao mercado.

zada, uma vez que a antiga diretoria tinha ciência de que isso teria reflexo na cotação das ações. Como se trata de companhia de capital aberto, os resultados econômicos e contábeis são necessariamente informados ao mercado.

As investigações mostram que Gutierrez adotou medidas para se blindar. Ele só recebia versões fraudulentas

dos números da empresa em pen drives entregues em mãos (leia mais sobre o ex-CEO abaixo). Os executivos da varejista discutiam em mensagens de e-mail e WhatsApp a inclusão de dados falsos nos resultados da companhia para fabricar lucros que não existiam.

Segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim, Gu-

'Insider trading'

Os investigadores pontuam que alguns dos executivos utilizaram informações privilegiadas no mercado para auferir lucros. Ao tomar conhecimento do rombo contábil na Americanas e de que ele se tornaria público em pouco tempo, eles teriam iniciado uma verdadeira corrida para a venda de ações. A responsabilização pelo chamado insider trading visa garantir as mesmas condições a todos os investidores, de modo a preservar as relações de confiança no mercado de capitais. (Paolla Serra)

terierrez já contratou um escritório de advocacia espanhol para cuidar de sua defesa no país. Enquanto isso, seus advogados brasileiros preparam um pedido de habeas corpus, a ser apresentado no TRF-2 até segunda-feira, para que o ex-CEO deixe a prisão em Madrid.

O colunista aponta que Gutierrez teria feito movimentações

financeiras que colocaram oito familiares dele na mira da PF, com transferências de imóveis e veículos para empresas cujos sócios eram parentes do ex-CEO.

Em outra frente, a Polícia Judiciária (PJ) de Portugal começou a procura por Anna Christina Saicali, ex-diretora e ex-presidente da B2W, braço de varejo digital do grupo, que está fo-

ragida. Para isso, vai cruzar dados fornecidos pela Imigração portuguesa. A ex-executiva, considerada parte relevante no esquema, viajou para Portugal no último dia 15 e tem ordem de prisão decretada. Ela não tem cidadania portuguesa e está no país com visto de trabalho, segundo fontes.

Os detalhes da procura e do pedido de cooperação foram fechados em uma das reuniões que Andrei Rodrigues, diretor-geral da PF, teve em Lisboa com Luís Neves, diretor nacional da Polícia Judiciária e equipe. Segundo fonte da PJ, o endereço de um prédio que teria sido fornecido pela foragida, onde funcionava um escritório de advocacia brasileiro com filial portuguesa, será um dos locais investigados.

SEM VEREDITO

O visto de trabalho é exclusivo para Portugal e limita o acesso ao Espaço Schengen, de livre circulação na União Europeia. Por ser brasileira, ela pode circular pelo bloco como turista por 90 dias. Após esse período, poderia pedir prorrogação por mais 90 dias, mas teria que procurar a Imigração portuguesa.

No território português, somente a PJ tem poder de cumprir o mandado de busca internacional para extradição. Mas a Polícia de Segurança Pública (PSP) acessa o alerta e pode reter a foragida em uma blitz.

O diretor-geral da PF afirma que Gutierrez poderá ser extraditado para o Brasil ou cumprir pena na Espanha.

—Não estamos condenando antecipadamente ninguém nem apresentando nenhum veredito, mas estamos apresentando à Justiça criminal o material que colhemos durante as investigações — explicou, em entrevista à GloboNews.

Em nota divulgada após a operação da PF de quinta-feira, a defesa do ex-CEO Miguel Gutierrez informou que não teve acesso aos autos. Ele reitera “que jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades, prestando os esclarecimentos devidos nos foros próprios”. Até o momento, a defesa de Anna Christina Saicali não se manifestou.



Estratégia.

Andrei Rodrigues, diretor-geral da PF, à direita, em reunião com Luís Neves, diretor da PJ, e equipe, em Lisboa

CONTEXTO

Um executivo quase invisível para o público

Considerado peça-chave na fraude contábil da Americanas, o ex-CEO Miguel Gutierrez trabalhou durante 30 anos na companhia. Ele ingressou em 1993 e, dez anos

depois, assumiu o comando da varejista.

Enquanto foi CEO da Americanas, Gutierrez era praticamente invisível para o público. Ele evitava entrevis-

tas à imprensa, mantinha-se distante de investidores e analistas, e existem muito poucas fotos públicas dele.

Em 2023, quando o escândalo foi revelado, Gutierrez deixou o Brasil e foi morar na Espanha. Ele tem dupla cidadania. Segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim, ele saiu do país por temor de ser preso.

Gutierrez é formado em engenharia mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em eco-

nomia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Também fez um programa de formação de líderes nos EUA.

Quando ingressou na Americanas, a empresa ainda era presidida por Carlos Alberto Sicupira, um dos acionistas de referência e parte do notório trio de bilionários, ao lado de Jorge Paulo Lemann e Marcel Herrmann Telles.

Ao longo de três décadas na companhia, passou por diversos setores e logo agra-

dou aos bilionários, pois era focado em estratégias para corte de custos nas operações, segundo a Bloomberg.

Aos poucos, ele foi sumindo do radar. Uma das poucas imagens dele que existem publicamente é uma captura de tela de uma teleconferência de resultados da empresa na qual ele fez uma aparição pré-gravada de aproximadamente dois minutos. No vídeo, fica claro que Gutierrez está lendo um roteiro.

Em meados de 2022, o conselho da Americanas decidiu substituir Gutierrez por Sergio Rial. Gutierrez ficou chateado porque alguém de sua equipe não o sucederia, explicou Rial durante investigação do caso Americanas no Congresso. Poucos dias após assumir o comando, Rial deixou o cargo e revelou inconsistências contábeis nos resultados da varejista, que se confirmaram depois como uma fraude bilionária, agora estimada em R\$ 25,3 bilhões.

CASO AMERICANAS

UMA FRAUDE EM 3 PASSOS

Receitas infladas com cartas falsas



Diálogos entre duas diretoras das empresas indicam, segundo o MPF, a falsificação de cartas de verba de propaganda cooperada (VPC), documentos de reconhecimento de crédito que fornecedores emitem em favor de varejistas em razão de ações de marketing. Pelo WhatsApp, a então diretora de controleadoria, Flávia Carneiro, questiona a falta de documentos de empresas diferentes terem assinaturas idênticas.

SARAH TEÓFILO PATRICK CAMPOZEBE, PAOLLA SERRA E LUANA REIS economia@globo.com.br

Documentos obtidos pelo Ministério Público Federal (MPF) mostram como os ex-diretores da Americanas, alvo da Operação Disclosure, da Polícia Federal, adulteravam números rotineiramente. E-mails, mensagens de WhatsApp, planilhas e outros arquivos expõem o mecanismo de funcionamento de uma contabilidade criativa na qual em minutos prejuízos viravam lucro, frete tinha abatimento milionário em uma canetada e, com diferentes versões, se chegava a um "kit de fechamento" das contas. Os elementos no relatório do MPF são fruto da análise de 59 HDs externos, notebooks, pendrives e celulares corporativos.

No dia 4, a investigação aponta que a antiga diretoria reduzia as despesas com operações de risco sacado, mecanismo pelo qual os bancos abrem linhas de crédito para que fornecedores abatem futuras com desconto e depois cobrem o valor da Americanas.

'Abatimento' de R\$ 10 milhões no frete

Perdas viram ganhos



Mensagem obtida pelo MPF mostra diretores acertando a redução do custo do frete.

Imagem obtida pelo MPF mostra como os ex-diretores adulteravam dados financeiros da varejista. Em uma planilha, um prejuízo de R\$ 46,9 milhões se 'transforma' em lucro de R\$ 18,3 milhões

EDITORA DE ARTE

No papel, prejuízo vira lucro e frete tem 'desconto' milionário

Documentos obtidos pelo MPF mostram diálogos de ex-diretores e expõem como os números eram adulterados

O volume de empréstimos deveria aparecer no balanço como passivo, o que não acontecia ao menos desde 2016. Do lado das receitas, a empresa inflava valores das cartas de verba de propaganda cooperada (VPC), usadas quando fabricantes de produtos pagam à varejista pela divulgação diferenciada de seus produtos. A empresa fabricava cartas de valores maiores que os reais para melhorar seu resultado. Em um dos documentos, diálogos entre duas diretoras indicam, segundo o MPF, a falsificação das cartas. Pelo WhatsApp, a então diretora de controleadoria, Flávia Carneiro, questiona a falta de documentos de empresas diferentes terem assinaturas idênticas.

SApp, a então diretora de controleadoria, Flávia Carneiro (que fez acordo de delação premiada), questiona assinaturas idênticas em documentos de empresas diferentes. As cartas falsas não eram o único expediente para maquiar números. Despesas com frete de mercadoria que superassem um limite definido em orçamento eram mensalmente reclassificadas como despesa de investimento, segundo o MPF. E-mails obtidos pela investigação mostram diálogo de ex-diretores alterando despesa com frete que seria declarada. O "abatimento" passa de R\$ 10 milhões.

Outra mensagem expõe como a antiga diretoria partia de uma conta de chegada para apresentar os resultados em balanço. As empresas do grupo elaboravam "kits de fechamento" com planilhas e apresentações mostrando os números contábeis reais das companhias. "Os investimentos produziam novas versões do resultado, desta vez com a inserção de informações falsas, para aproximar o resultado que seria divulgado ao mercado do valor estabelecido no orçadamento", informou o MPF. Em uma das planilhas, em agosto de 2019, um prejuízo de R\$ 46,9 milhões foi transformado em lucro líquido de R\$ 18,3 milhões. A investigação afirma que o ex-CEO das Americanas Miguel Gutierrez, preso ontem na Espanha, "participava das fraudes desde o seu planejamento até a publicação dos resultados, acompanhando através do kit fechamento".

Outra conversa interceptada mostra, segundo o MPF, um ex-diretor-executivo sugerindo que não fosse divulgado ao mercado que o lucro registrado pela empresa se deu em razão de uma compensação no ICMS, "atitude com a qual Flávia Carneiro concordou, a fim de aparentar atividade operacional mais robusta". Em nota, a Americanas disse que "reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso e reafirma que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes". A defesa de Miguel Gutierrez informou na quinta-feira que ele "jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades", e afirmou que não teve acesso aos autos das medidas cautelares deferidas anteontem.

RESSARCIMENTO
Enquanto detalhes começam a vir à tona, investidores esperam obter compensação. O Instituto Ibero-Americano de Direito Público (IADP), que representa 70 fundos americanos que investiram em ações da Americanas, entraram com pedido na SEC, equivalente à Comissão de Valores Mobiliários no Brasil, e no Departamento de Justiça da EUA para investigação de má conduta. Além disso, 418 acionistas minoritários, entre fundos, pessoas físicas e jurídicas, movem dois processos de arbitragem para reaver o que perderam. Os minoritários querem indenização de US\$ 500 milhões a US\$ 1 bilhão. Para Luis Fernando Guerrero, sócio do Lobo de Rizzo Advogados, a ação da PF deve dar fôlego a negociações: —Mais informações virão à tona, isso pode contribuir para maior mobilização.

Equatorial oferece R\$ 6,9 bi por uma fatia de 15% da Sabesp

Novata no saneamento, compradora deve ser acionista de referência da empresa

JULIANA CAUSIN E JOÃO SORIMA NETO economia@globo.com.br

O governo de São Paulo confirmou ontem que a Equatorial foi a única empresa a oferecer proposta para ser a acionista de referência da Sabesp. A expectativa era que houvesse disputa pelo papel de investidor estratégico, que teria 15% das ações da companhia de saneamento após a privatização, o que não aconteceu. Para assumir a principal fatia privada da companhia de água e esgoto, a Equatorial fez uma oferta de R\$ 6,87 bilhões, com preço de R\$ 67 por ação, valor que ficou acima do preço mínimo estabelecido pelo governo, que só será divulgado após a liquidação do processo. De Londres, onde faz rodadas de conversas para atrair investidores estrangeiros à oferta, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse estar "satisfeito" com o resultado dessa fase da privatização: —Com isso, a gente poderá ter uma ideia do tamanho, da relevância, da operação e daquilo que está sendo feito. Estamos satisfeitos com o resultado e o andamento do processo. Os interessados usaram até a última quarta-feira para apresentar propostas. A expectativa era que a Aegae, maior companhia de saneamento do país, entrasse no processo, mas desistiu diante de amarras nas condições do contrato após a privatização. Tarcísio minimizou a falta de concorrentes: —É comum que vários investidores inicialmente manifestem interesse e que, ao longo desse processo, acabem desistindo pelas razões mais diversas possíveis. A gente vê a complexidade, o tamanho do cheque que é necessário. A próxima fase da privatização prevê a abertura da oferta a investidores pessoa física e fundos de investimento, quando serão vendidos 17% dos papéis da empresa. As reservas poderão ser feitas a partir de segunda-feira até 15 de julho. A privatização será concluída em 22 de julho. O governo de São Paulo tem hoje 50,3% das ações da Sabesp. Após a privatização, ficará com 18,3%.



Privatização. Nova fase vai abrir oferta a investidores pessoa física e fundos

A Equatorial ainda terá de apresentar uma proposta na próxima semana. E terá prioridade na compra do bloco de 15% das ações. Segundo Natália Resende, secretária estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, o governo estadual espera que a oferta supere, ao fim do processo, o valor que a gestão paulista tinha previsto de arrecadação com a privatização da Sabesp. E afirmou que o objetivo sempre foi ter um modelo que garantisse "um acionista de referência com boa governança e gestão". Antes do anúncio ontem, as ações da Sabesp fecharam em alta de 1,16% na B3, a R\$ 74,97. Na Bolsa de Nova York, os papéis tiveram queda de 0,52%, negociados a US\$ 13,45. Única candidata a acionista de referência da Sabesp, a Equatorial Energia estreou no saneamento em 2021 ao arrematar a concessão de 16 cidades no Amapá, com 730 mil habitantes, pagando R\$ 930 milhões de operação. Mas o foco de atuação da empresa é o setor de energia. Por isso, serviços de água e esgoto são novidade na estratégia da empresa. Analistas consultados pelo GLOBO avaliam que, mesmo novata no segmento, a Equatorial é conhecida dos investidores, inclusive estrangeiros, por ter ações na B3.

Ex-diretor da Conab diz que fez o que o ministro mandou

Fávoro afirma que governo ainda vai avaliar se fará novo leilão de arroz. Primeiro certame foi cancelado

JENNIFER GULARTE E RENATA AGOSTINI economia@globo.com.br

Exonerado do cargo de diretor executivo de Operações e Abastecimento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Thiago José dos Santos afirma que a sua demissão foi injusta, que escoreceu numa "casa de banana" e que apenas cumpriu ordens do ministro da Agricultura, Carlos Favaro. —Fizemos o que o ministro (Favaro) mandou e colocamos no papel. Foi muita falta política e menos falta técnica. O ministro determinou R\$ 5 o quilo, abaixo do preço de paridade. Isso tirou outros participantes da concorrência. Não tenho participação nenhuma —disse Santos ao GLOBO. Ele era responsável pelo setor que operacionaliza editais de pregões na Conab. Procurador, Favaro não quis comentar. O leilão tinha o objetivo de comprar o alimento importado para manter a oferta e o preço do grão após as chuvas no Rio Grande do Sul.

Na Conab, técnicos defendem preço inicial em torno de R\$ 5,50 e R\$ 5,80, segundo parâmetros do mercado atacado, paridade internacional, logística e custos de embalagem. O ex-diretor da Conab diz que se o leilão tivesse esses critérios, haveria disputa. O preço foi cancelado em 11 de junho pelo governo por suspeitas de irregularidade. A Polícia Federal abriu inquérito após duas empresas ligadas ao ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, serem selecionadas para intermediar a venda de arroz. Geller foi exonerado do cargo e nega qualquer irregularidade. Favaro disse ao GLOBO que o governo avalia quando o novo leilão de arroz ocorrerá e analisa até se ele será realizado. Segundo ele, tudo dependerá do diagnóstico sobre a necessidade de fazer o leilão: —Estamos monitorando a necessidade. Por hora, os preços cedaram. No fundo, é o que precisava acontecer.

Dólar vai a R\$ 5,58 e acumula alta de 15% no ano

Campos Neto afirma que críticas de Lula tornam 'mais difícil' trabalho do BC de controlar a inflação e diz que ajuste fiscal só pelo lado da receita prejudica o crescimento. Setor público tem déficit de R\$ 63,9 bi em maio

LUANA REIS, SÉRGIO TAUBATA*,
BERNARDO LIMA
E LUCIANA CASIMIRO
economi@oglobo.com.br
*ALBERTO S. SÁDIA

O dólar comercial teve mais um dia de valorização ontem, em meio a novas declarações do presidente Luiz Inácio da Silva sobre os juros e sobre o Banco Central. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, por sua vez, afirmou que as críticas de Lula tornam mais difícil o controle da inflação.

A moeda americana chegou a bater R\$ 5,59, na máxima do dia. Fechou a R\$ 5,58, em alta de 1,46%. É a maior cotação desde 11 de janeiro de 2022, quando encorreu a R\$ 5,57. Só esta semana, o dólar avançou 2,71%. No mês, acumula alta de 6,46%, e no ano, de 15%.

— Quando você tem uma pessoa da importância do presidente questionando aspectos técnicos da decisão do Banco Central, gera um prêmio de risco na frente. Essa incerteza maior acaba fazendo com que o nosso trabalho fique mais difícil — disse Campos Neto em entrevista ao Valor Econômico, publicada ontem.

GALÍPOLO: 'CHATO DA FESTA'

Mais tarde, durante apresentação no fórum jurídico de Lisboa, o presidente do BC disse que um ajuste fiscal apenas pelo lado da receita — ou seja, aumento da arrecadação, como defende Lula — leva a queda de investimento, menor crescimento e mais inflação.

— Primeiro, o aumento de custo para a empresa gerando é repassado para o preço. Segundo, alguns projetos de investimento se tornam inviáveis em função do baixo retorno. E, ao longo do processo, a receita obtida acaba sendo objeto de muita interpretação, que gera in-

MOEDA AMERICANA NÃO DÁ TRÉGUO

Valores em R\$



Fonte: ValorPro

segurança jurídica — disse Campos Neto. — A combinação desses fatores implica, no final das contas, menos investimento, menor crescimento e mais inflação.

Já Lula, em entrevista à rádio FM O Tempo, em Minas Gerais, disse que “não pode ficar brigando com quem está na presidência do BC, porque a indicação foi feita no governo anterior”.

— O presidente da República não pode ficar brigando com o presidente do Banco Central porque ele foi indicado pelo presidente anterior. Ele pensa ideologicamente, como o governo anterior. Acho que ele não está fazendo o que deveria corretamente, mas ele tem um mandato.

Ainda assim, ele voltou a afirmar que a Taxa Selic, atualmente em 10,5% ao ano, é “irreal para uma inflação de 4% (ao ano)”.

— Mas não sou diretor do Banco Central. Isso vai melhorar quando puder indicar o presidente, que vai ao Senado, para construímos uma nova filosofia.

O mandato de Campos Ne-

“Quando você tem uma pessoa da importância do presidente questionando aspectos técnicos da decisão do Banco Central, gera um prêmio de risco na frente. Essa incerteza maior acaba fazendo com que o nosso trabalho fique mais difícil”

Roberto Campos Neto,
presidente do Banco Central

“Isso vai melhorar quando puder indicar o presidente (do BC)”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

to termina em 31 de dezembro, e Lula vai indicar seu substituto, que tem de ser aprovado pelos senadores. O nome considerado com mais

chances é o do atual diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galipolo. Ontem, em evento da Fundação Getúlio Vargas, ele defendeu o papel da autarquia no controle da inflação.

— É óbvio que todos nós queremos que as pessoas tenham renda e emprego, mas a preocupação é a função da autoridade monetária é zelar pela inflação. Tomar cuidado porque tem uma meta de inflação, por isso a gente parece ser esse cara chato da festa.

Segundo analistas de mercado, as declarações de Campos Neto e Lula contribuíram para a valorização do dólar ontem. Elas se somaram a um resultado fiscal pior que o esperado, que dá munção a quem critica a resistência do governo a buscar o equilíbrio fiscal pelo corte de gastos, não pelo aumento da arrecadação.

— O real está totalmente descolado do humor externo, com as moedas latinas performando bem e o real em uma dinâmica disfuncional — disse Gustavo Okuyama, gerente de portfólio da

Porto Asset Management.

O real teve ontem o pior desempenho frente ao dólar entre as moedas de países emergentes.

O BC informou ontem que o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 63,9 bilhões em maio. É o pior resultado para o mês desde 2020, nos primeiros meses da pandemia, quando o rombo foi de R\$ 131,4 bilhões.

Os dados do setor público consolidado levam em conta os resultados fiscais de União, estados e municípios. O governo central, os governos regionais e as empresas estatais registraram déficits de R\$ 60,8 bilhões, R\$ 11,1 bilhão e R\$ 2 bilhões, respectivamente.

O rombo cresceu 27,4% frente a maio do ano passado, quando foi de R\$ 50,2 bilhões. No acumulado de 12 meses, o déficit atingiu R\$ 280,228 bilhões, o equivalente a 2,53% do Produto Interno Bruto (PIB).

A dívida bruta atingiu R\$ 8,5 trilhões, ou 76,8% do PIB. É o maior patamar desde fevereiro de 2022, quan-

do o indicador correspondia a 76,91% do PIB.

Analistas destacaram ainda uma maior volatilidade por conta da formação da chamada Ptax de fim de mês — taxa usada como referência para contratos que envolvem o dólar, com base na cotação do câmbio no mercado.

IBOVESPA RECUA 0,32%

Ricardo Maluf, chefe da mesa de operações institucionais de equities da Warren, lembrou que, por ser fim do semestre, as empresas poderiam estar enviando recursos para fora do Brasil, o que pressiona a cotação do dólar pela diminuição da oferta da moeda no mercado local.

— Tem essa questão técnica, essa questão sazonal, além de todos os ruídos da última quinzena que vieram pressionando o dólar. As falas de Lula hoje (ontem) foram mais do mesmo, mas como o mercado está comprado em dólar, qualquer fala tem sido motivo para a moeda subir — disse Maluf, ressaltando que o contexto político contribuiu para que a formação da Ptax se tornasse “mais especulativa”.

O Ibovespa, principal índice da B3, perdeu 0,32%, aos 123.907 pontos. No semestre, tem queda de 7,66%.

O índice foi pressionado pela forte sentença de reversão a risco no mercado local. A queda não foi maior porque Vale e Petrobras, que têm forte peso no Ibovespa tiveram alta em torno de 1%.

O cenário interno ofuscou o dado positivo dos Estados Unidos. O índice de gastos pessoais do consumidor (PCE, pela sigla em inglês), o indicador de inflação preferido pelo Federal Reserve (o BC americano), ficou estável em maio, após alta de 0,3% em abril. Isso reforçou a expectativa de um corte de juros ainda este ano. (*Do Valor)

Desemprego cai a 7,1% em maio, e população ocupada é recorde

Total de brasileiros trabalhando atinge 101,3 milhões, maior nível desde 2012

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

A taxa de desemprego surpreendeu analistas ao cair de 7,8%, no trimestre encerrado em fevereiro, para 7,1% em maio — o menor nível para o período desde 2014. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua, divulgada ontem pelo IBGE, mostra ainda que a população ocupada atingiu 101,3 milhões, o maior patamar da série histórica, iniciada em 2012.

O rendimento médio do trabalhador, já descontada a inflação, foi de R\$ 3.181 no trimestre encerrado em maio. Isso representa uma alta de 1,1% na variação trimestral. Na comparação anual, a renda saltou 5,6%.

Com a forte alta na ocupação, a massa de rendimentos — a soma do ganho de todos os trabalhadores — atingiu R\$ 317,9 bilhões, novo recorde e um salto de 9% em relação a maio do ano passado. A



Salários. O rendimento médio do trabalhador foi de R\$ 3.181 no período

massa de rendimentos é um termômetro importante para a atividade econômica, porque mede o potencial de consumo dos brasileiros.

A pesquisa mostra ainda que há 7,8 milhões de brasileiros em busca de trabalho. É o menor número desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

A ocupação foi puxada, principalmente, pelo aumento com carteira assinada. Apenas cerca de 30% da expansão da ocupação no tri-

mestre veio do segmento informal, informou o IBGE. O emprego com carteira assinada bateu recorde de 38,3 milhões de pessoas. Já o total de empregados sem carteira chegou a 13,7 milhões, também maior patamar da série histórica. Ao todo, são 52 milhões de brasileiros empregados no setor privado.

PRESSÃO SOBRE OS PREÇOS

Os dados mostram um mercado de trabalho mais aquecido que o projetado pelos

economistas. De acordo com o Valor Data, eles estimavam que o índice ficaria em 7,3%.

Daniel Duque, pesquisador do FGV Ibre, explica que um mercado de trabalho aquecido pode acabar pressionando a inflação. Tanto porque aumenta o consumo, o que eleva a pressão sobre os preços, quanto pelos custos salariais, que acabam sendo repassados.

— Isso pode, sim, ser um desafio adicional ao Banco Central — alerta Duque.

Mas ele não espera que o desemprego continue a cair, devido à perda de fôlego da atividade econômica: — Estamos caminhando para um cenário um pouco mais lento na geração de emprego. Isso só está acontecendo num ritmo um pouco mais lento do que o esperado.

Em termos de atividade, parte do avanço foi puxada pelo grupo “saúde, administração pública e educação”, com alta de 4,4% no trimestre. Segundo o IBGE, este é um segmento que dispensa no fim do ano e recontrata, sobretudo professores no ensino fundamental, a partir de março.

Também houve aumento da ocupação em indústria (0,4%), comércio (0,5%), agricultura (0,7%), construção (2%), alojamento e alimentação (0,5%) e informação e comunicação (1,6%).

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO

Veja estas e outras ofertas nesta Edição

T-CROSS HIGHLINE

Superdesconto de **R\$ 25.800,00** com seu carro na troca + 36x sem juros

Distac

NIVUS HIGHLINE

Apenas **R\$ 133.900,00** + Taxa 0%
PRONTA ENTREGA

Distac

NOVO POLO SENSE 2025

AUTOMÁTICO
Apenas **R\$ 98.900,00** + Taxa 0%

Distac

ENTREVISTA

Arminio Fraga/ ECONOMISTA

Assumir o Banco Central logo após a mudança no regime cambial, em 1999, foi 'um momento apavorante', relata economista. Mas descolar o real do dólar representou o passo final da estabilização da moeda, afirma

Em março de 1999, o dólar bateu sua cotação mais alta desde o início do Plano Real, cinco anos antes. A moeda americana vinha disparando desde janeiro. Quando, logo após a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, o governo acabou com as bandas cambiais que vigoravam desde o início do Plano Real e eram a principal âncora para controlar a inflação mas, que, nos últimos meses, haviam provocado uma sangria sem precedentes nas reservas internacionais do país.

A decisão do governo levou Gustavo Franco a se demitir do Banco Central, que ficou sob comando interino de Chico Lopes até Arminio Fraga assumir, em 4 de março. Foram meses em que muitos acreditaram que o Plano Real iria à lona.

—O que eu tinha na cabeça era a experiência do México, que tinha acontecido exatamente quatro anos antes (a máxidevaloração). E lá a inflação chegou a bater, em 12 meses, 50%. O que a gente tinha na cabeça naquele momento era que, se chegar a

50%, vai indexar tudo e acabou o plano. A gente vai estar de volta à estaca zero ou até pior — lembra o economista, na quarta entrevista de uma série com os principais personagens do Plano Real.

Logo após Arminio assumir, o BC elevou a taxa de juros de 25% para 45% ao ano. Hoje, ela está em 10,5% ao ano. O país adotou o regime de metas de inflação para estabilizar os preços. Arminio avalia que o Brasil só terá uma "taxa de juros normal" se houver uma política fiscal responsável, o que não vê no atual governo.



CASSIA ALMEIDA
cassia@globo.com.br

O senhor entrou no Banco Central quando o dólar estava no pico, logo depois de ser adotado o câmbio flutuante, em 1999. Como foi administrar aquela crise?

Foi tenso. Quando o câmbio surtiu (passou de R\$ 1,20, antes da adoção do câmbio flutuante, para R\$ 2,147 em março de 1999), o que eu tinha na cabeça era a experiência do México, que tinha acontecido exatamente quatro anos antes. E lá a inflação chegou a bater, em 12 meses, 50%. O que a gente tinha na cabeça naquele momento era que, se chegar a 50%, vai indexar tudo e acabou o plano. A gente vai estar de volta à estaca zero ou até pior. Para nós estava muito claro que tínhamos que dar um jeito de não deixar a inflação subir jogando limpo, sem tabelamento, sem congelamentos, sem nada. Estávamos saindo de uma situação na qual o câmbio estava congelado, tinha um papel de âncora. Tivemos que ancorar a inflação assim à solta, sem truque, sem nada. Foi um esforço muito grande, primeiro para explicar às pessoas que o sistema tinha mudado, que o câmbio era flutuante, que a política monetária, portanto, ia ter outro dono, o dono da política monetária ia ser a inflação.

Como isso foi feito?

Foi um trabalho feito para mostrar ao sistema bancário global que nossa situação era administrável, embora naquele momento não parecesse. O primeiro sinal que nós demos foi: olha, vamos anunciar que no último trimestre do ano nós queremos a inflação em um dígito anualizado. Foi ideia do Pedro Malan (então ministro da Fazenda) e serviu muito bem naquele momento. E aí depois nós anunciamos as metas para o final do ano e para os dois anos subsequentes. Mas foi apavorante. Eu diria que ali, na medida em que o real se descolou completamente de uma moeda estrangeira, talvez fosse um passo final, num processo incrível que foi não só a URM, mas todas as crises que vieram e foram sendo administradas.

Seu nome enfrentou resistência quando foi indicado. Como foi lidar com isso?

Difícil. Tinha alguma resistência natural, porque eu vim de Nova York, estava trabalhando com George Soros, um grande investidor internacional, especulador. Tinha também, talvez, até mais uma resistência política já sinalizava-

do que o apoio ao presidente (Fernando Henrique Cardoso) naquele momento estava meio *sub judice*, porque estava com cara de que a economia ia desmoronar. De fato, ali sim, se você olhar as notícias da época, claramente havia uma situação em que os aliados políticos estavam meio que desmbarcando. Tinha o PMDB, PFL ali e pessoas individualmente, não me lembro dos detalhes, mas foi um pouco esse o pano de fundo. Eu, por sorte, já tinha sido diretor do Banco Central, tinha passado por uma sabatina, eu fazia parte do grupo da PUC, eu tinha feito um doutorado nessa área e eu entendi bastante do tema. Crise era um pouco a especialidade da casa lá no Soros, então foi uma resistência, eu acho, mais política. Não creio que tenha sido pessoal em momento algum, embora a minha família, em vários momentos, tenha ficado bastante chateada. Teve um episódio que meu filho viveu de um alu-

no mais velho falar mal de mim, então foi duro no início, mas eu não encarei aquilo como uma resistência pessoal.

Naquele momento, os juros tiveram que subir muito (para 45% ao ano).

Naquele momento, as expectativas de inflação estavam em 10 para 50%. Aonde a gente ia pôr o juro? Foi um dilema tremendo. Nós fizemos um estudo que foi encomendado pelo Sérgio Werlang, que estava na área de pesquisa do banco, ao Ilan Goldfajn, que estava na PUC, e eles fizeram juntos, para justamente tentar entender um pouco mais sobre o repasse inflacionário da depreciação cambial. Isso não dava para fazer com estatística no Brasil, porque o câmbio estava fixo ou estava bem administrado. Estatisticamente você não tinha o que estimar. Fizemos o melhor que nós podíamos naquele momento. Mas esse foi um ponto superimportante do porque de es-

colher exatamente aquele aumento enorme da taxa de juros. No dia seguinte à inclinação da curva de juros virou, e as taxas mais longas caíram. E isso nos deu tranquilidade para prosseguir. Esse negócio está dando certo.

Nossos juros ainda são muito altos...

Esse é um assunto difícil, de fato. Volta e meia ele aparece, e é compreensível uma certa frustração. Eu acredito que, sem uma política fiscal responsável, o Brasil não vai conseguir ter um juro normal. Mas nós vimos quando o teto (de gastos, política fiscal que impedia aumento real das despesas públicas que vigorou de 2016 a 2023, sendo substituído pelo arcabouço fiscal que permite alta real do gasto de até 2,5%) ainda preservava alguma credibilidade. Aqui, o juro longo caiu abaixo de 4%. À medida que o teto foi meio que ficando furado, o juro voltou para cima.

Houve algum momento em que sentiu que poderia perder o controle do real e a inflação disparar novamente?

Houve dois momentos. Eu acho que o primeiro foi logo na largada, a gente podia queimar a largada. No final foi mais difícil, porque foi uma crise de confiança, no final de 2002, na transição para o governo Lula. Na medida em que ficou claro que o Serra (José Serra, candidato do PSDB à presidência da República), que era o candidato da situação com responsabilidade fiscal, rateou nas pesquisas, o clima financeiro se questionou muito. Todo o mercado, a economia como um todo, travou naquele momento porque parecia que um conjunto de políticas muito heterodoxas seria posto em prática. E o resultado era bem previsível. Estava muito claro que o franco favorito era de fato o Lula, e as ideias eram muito heterodoxas. Falava-se muito em controle de câmbio. Você

começa a falar de controle de câmbio, o dinheiro vai embora fácil. Opa, vem controle, aí eu vou cair fora. Aquilo jogou o câmbio lá na Lua, e tivemos que fazer um trabalho de convencer as pessoas de que os fundamentos estavam razoavelmente no lugar e que essa crise de confiança poderia ser superada. O próprio Lula começou a falar, foi quando o Palocci (Antonio Palocci, ministro da Fazenda de 2003 a 2006) entrou em cena. Quando as pessoas começaram a ver mais de perto os pronunciamentos dos atores principais, sobretudo do candidato Lula, o balão foi esvaziando. Essa parte foi muito tensa, porque houve um momento em que o Tesouro não conseguia vender papéis que vencessem no ano seguinte. Estava todo mundo encurtando (prazo do título público) para poder sair fora logo.

Você acha o Banco Central precisa ser independente, ou a autonomia já é suficiente?

A autonomia é o básico, essa parte é essencial. O resto da independência é um tema político extremamente delicado, com independência orçamentária para pagar salário. É um tema que acho que tem que ser discutido num contexto maior de exatamente a quem o BC vai prestar contas e como é que os funcionários públicos, nas várias áreas, vão ser avaliados, remunerados. O principal, que é ter mandato e ter meta, ter uma meta clara, está lá, mas tirar o Banco Central de uma discussão maior das carreiras em geral... Enfim, é tenso. Sou um enorme admirador do Banco Central, mas eu não faria, não colocaria.

O que faltou fazer, a questão fiscal? O arcabouço não é uma resposta?

Au apoei publicamente o arcabouço num primeiro momento, porque parecia, àquela altura, que o presidente da República queria ir na direção contrária. Voltar para aquela ideia "gasto é vida". Aí aparece o arcabouço, vamos ter um superávit primário, ainda que pequeno e ainda que distante, porque era para o último ano do governo. Eu achei que foi um primeiro passo bom, mas foi só um primeiro passo. E depois, como a gente tem visto, o lado fiscal segue extremamente fragilizado e encarrado mesmo se fosse uma malda. O que falta é encerrar para valer os problemas em três grandes blocos que, no momento, permanecem intocados: a Previdência, a folha de pagamentos do setor público como um todo, e esse mundo de subsídios e vantagens que não fazem o menor sentido econômico, são filhos de um Brasil que ainda tem um Estado muito capturado por esses interesses.



"O que a gente tinha na cabeça naquele momento era que, se chegar a 50% (a inflação), vai indexar tudo e acabou o plano"

"Claramente havia uma situação em que os aliados políticos estavam meio que desmbarcando"

"Eu acredito que, sem uma política fiscal responsável, o Brasil não vai conseguir ter um juro normal"

De olho na transição energética para uma economia de baixo carbono, o Rio de Janeiro tem atraído investimentos que ajudarão na redução do volume de emissões de gases do efeito estufa (GEE). O cardápio de projetos inclui desde apostas em negócios nascentes, como as usinas de biomatano — gás renovável que é substituído pelo gás natural — da Gás Verde, a expansão da rede da Naturgy, o polo logístico do Porto do Açu e um leque variado da Petrobras, que vai de investimentos em fontes de geração de eletricidade mais consolidadas até experimentos com eólicas em alto-mar.

Executivos dessas empresas falaram sobre seus planos de investimento, e sobre as perspectivas de futuro, em mais uma edição do Diálogos RJ, seminário realizado ontem pelo GLOBO.

Um pontapé para impulsionar essa nova fase de investimentos foi dado na semana passada, quando o governo do estado enviou para a Assembleia Legislativa (Alerj) seu novo plano de transição energética. O foco é descarbonizar a matriz energética estadual, desenvolver indústrias e serviços de baixo carbono e promover uma transição energética justa e inclusiva, resumiu Felipe Peixoto, secretário interino de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio.

— O Rio extrai a maior parte do petróleo e gás do Brasil e produz energia nuclear. Não queremos viver só de passado e, sim, olhar para o futuro. Por isso, criamos esse plano de transição energética — disse Peixoto, que participou do painel "Políticas e regulações estratégicas para o desenvolvimento", o primeiro do seminário de ontem, que foi mediado pelo jornalista Alexandre Rodrigues, editor assistente de Economia do GLOBO.

PILOTO DE EÓLICA OFFSHORE

A Petrobras firmou recentemente um memorando de entendimento com o governo estadual do Rio para a realização de estudos conjuntos para avaliar a viabilidade de implantação de um projeto piloto de geração de eletricidade eólica offshore, com torres e turbinas instaladas em alto-mar. O experimento, no litoral norte do estado, perto do Porto do Açu, será um dos projetos da estatal na área — o outro ficará no Rio Grande do Norte.

Em outra frente, a Petrobras vai investir em um projeto para capturar e armazenar gás carbônico em Barra do Fardo, em Quissamã, região norte do estado. Maurício Tolmasquin, diretor de Transição Energética da estatal, lembrou ainda do uso do gás natural para abastecer usinas termelétricas e substituir combustíveis que emitem mais GEEs, como o óleo diesel.

— No Rio, temos duas (usinas) térmicas e mais uma planejada para o Gaslub (refina-

ria que está sendo construída no lugar do antigo Comperi, em Itaboraí, na região metropolitana). A (geração de eletricidade) térmica é central na transição. É necessário ter térmicas flexíveis na atual matriz do Brasil, com avanço das renováveis. E, no Rio, vamos adotar a unidade de refino para fazer o coprocessamento de petróleo e óleos vegetais para produzir o diesel renovável.

BIOMETANO EM EXPANSÃO

Os investimentos para aproveitar a produção de gás natural também podem impulsionar a demanda por biometano, gás renovável que serve como substituto idêntico do gás fóssil. O biometano é produzido a partir do processamento do bio-

gás, gerado na decomposição natural de resíduos sólidos, do lixo urbano e rejeitos da produção agropecuária.

Marcel Jorand, CEO da Gás Verde, disse durante o seminário que a empresa vai ampliar sua produção de biometano de 160 mil metros cúbicos por dia para mais de 500 mil, até 2026, com investimentos em novas usinas no Rio. A Gás Verde já opera a maior usina de biometano do país, que aproveita o biogás gerado no Aterro Sanitário de Seropédica, que recebe o lixo da capital fluminense, desde que o lixo de Gramacho foi desativado.

— O Rio é líder na produção de biometano no Brasil. Vamos ampliar essa liderança.

Queremos atender a demanda de clientes que querem descarbonizar suas operações. Além disso, vamos inaugurar a primeira planta de triagem de lixo no Rio para separar o que é reciclável e transportar menos lixo — disse Jorand.

Christiane Delart, diretora de Distribuição da Naturgy, distribuidora do gás encanado na região metropolitana do Rio, lembrou que o gás natural é o combustível da transição energética — já que emite menos GEEs do que os combustíveis a base de petróleo.

ONTEM CAMINHOS

Ao destacar que a companhia criou uma diretoria de gás renovável, a executiva afirmou que quer levar o gás natural veicular (GNV) para caminhões e, futuramente, usar o biometano como substituto do combustível.

— O Rio é um exemplo de uso de gás natural para veículos leves. São 1.700 postos (de combustível) que vendem GNV. A oportunidade é levar para o transporte pesado. Ao sair do diesel para o gás natural, você reduz 25% as emissões. E com o biometano você tem uma queda de 90%. Vamos trabalhar isso com os corredores sustentáveis, começando pela Via Dutra — disse Christiane.

Mauro Andrade, diretor

de Novos Negócios da Prumo Logística, empresa que controla o Porto do Açu, lembrou durante o seminário que o Rio tem uma multiplicidade de oferta, com gás natural e energias renováveis.

— Ao juntar a produção de biometano, gás natural, potencial de biogás e biocombustíveis, o estado tem um diferencial. No fundo, estamos falando de como criar demanda. Já temos uma matriz limpa. Temos que atrair a manufatura e abraçar esse discurso.

Bernardo Rossi, secretário do Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio, destacou que, para conceder o licenciamento, a legislação estadual cobra que o investidor informe o volume de emissões de GEEs.

— Temos um núcleo só para apoiar empresas que querem fomentar a energia limpa. Precisamos encarar essa realidade. Mas temos ainda um tema importante que não tem legislação, que é o crédito de carbono. Estamos trabalhando em uma iniciativa de reflorestamento com o BNDES. Vamos lançar uma bolsa verde para que as empresas participem desses restauros. É um nicho novo que o Brasil está perdendo.

Transição para energia de baixo carbono puxa investimentos no Rio

Projetos vão do uso do gás natural, considerado combustível de menor impacto, ao potencial das eólicas em alto-mar



Oportunidades. Executivos da Naturgy, da Gás Verde, da Prumo Logística e da Petrobras explicam como os negócios podem reduzir emissões de gases, no curto prazo e no futuro mais distante

Estado tem papel fundamental, dizem especialistas

Como concentra mais de 80% da produção nacional de petróleo e gás, economia fluminense é chave na descarbonização

ORio de Janeiro tem um papel fundamental para acelerar a transição energética no Brasil, por conta de sua posição de liderança na produção de petróleo e gás — o estado é responsável por mais de 80% da produção nacional. Mas há desafios para o estado aproveitar todo esse potencial, de acordo com autoridades e especialistas que participaram ontem do seminário sobre transição energética, edição do evento Diálogos RJ, realizado pelo GLOBO.

— Podemos migrar a expertise do petróleo para outras fontes renováveis. O desafio da descarbonização é a redução das emissões (de GEEs) e isso passa não só pela substituição das fontes (de energia), mas pelo crescimento da economia e do Rio. E temos que fazer isso de forma sustentável. Há

um grande contingente de pessoas vivendo abaixo do ideal e, por isso, há expectativa de aumento no consumo de energia. Temos que garantir mobilidade urbana e permitir mais qualidade de vida nas residências — disse Heloisa Borges, diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estatal que se dedica ao planejamento de longo prazo do setor.

O deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), vice-presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, afirmou que o desafio é pensar em inclusão e descarbonização para as pessoas:

— No Rio, a transformação é diferenciada. Produção de petróleo offshore (em alto-mar) é no Rio de Janeiro. O estado passa a ter um



Local privilegiado. Ao lado de Rodrigues (esq.), Peixoto, Heloisa, Leal e Gonçalves destacaram o diferencial do Rio

papel diferenciado para esse debate. Precisamos conviver com isso e investir em projetos de baixa emissão. Além disso, as três usinas nucleares no Rio.

Felipe Gonçalves, super-

intendente de Pesquisas da FGV Energia, cobrou que incentivos introduzidos por políticas públicas ajudem a viabilizar os projetos, mas sejam usados de forma planejada:

— É importante não demonizar e usar de forma mais inteligente do que já usamos no passado. Temos um quebra-cabeça com mais peças. Temos o desafio de abundância de

oportunidades e de recursos. E essa complexidade gera um desafio regulatório. A transição tem a perspectiva da substituição do consumo de forma a ter uma geração mais sustentável e como entregar uma energia mais limpa. E o Rio tem essas duas perspectivas de forma intensa.

MAIS ENERGIA SOLAR

Felipe Peixoto, secretário interino de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio, lembrou ainda do processo de renovação das concessões de energia elétrica:

— Queremos permitir a ampliação de subestações de energia e trazer energia mais barata. Além disso, temos energia nuclear e queremos fortalecer a construção de Angra 3, que é uma energia limpa (em termos de emissões de GEEs). Há muitos pedidos de investimento em energia solar. Na mobilidade urbana, temos o gás, mas queremos ir além, com os veículos elétricos e, futuramente, o hidrogênio verde e o biometano. (B.R.)

Representação contra Uber no Cade

A Wexp, solução que permite às empresas economizar nas despesas de transporte dos empregados, entrou com uma representação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) contra a Uber por "cerceamento à livre concorrência". A Wexp nasceu em 2019 utilizando a interface aberta dos próprios aplicativos de transporte — as chamadas APIs — para extrair informações e poder comparar preços de corrida, oferecendo a corrida mais barata.

A empresa é remunerada de acordo com a economia gerada para os clientes. O negócio funcionou bem nos primeiros dois anos — época em que mais de metade das corridas eram direcionadas à própria Uber —, mas a empresa alega que a Uber começou a impor restrições, até fechar a API. Outras empresas tentaram explorar esse mercado, como Copastur, Voll e Vah, mas acabaram saindo por conta das restrições impostas pela Uber. O advogado Ricardo Inglez de Souza, sócio do Inglez Werneck Advogados e representante da Wexp, diz que o negócio dá mais transparência ao mercado de apps, estimulando a concorrência e viabilizando a operação de novos entrantes. No Cade, a Wexp sustenta que a redução do preço das viagens é superior a 30% e que, sem as restrições, seus clientes poderiam ter economizado R\$ 700 milhões nos últimos 4 anos.

Opportunity em Copa

Pedago do Brasil mais conhecido no mundo, Copacabana está usando seus atributos turísticos para atrair novos empreendimentos imobiliários que miram investidores.

O mais novo exemplo é o projeto de R\$ 70 milhões (Valor Geral de Vendas, ou GVG) que acaba de ser lançado pelo Opportunity Imobiliário e pelo fundo Brix. Batizado de Be.in, Rio Tonelero, o projeto vendeu 60% de suas 70 unidades na quinta-feira, quando foi aberto aos compradores. É o terceiro empreendimento do selo Be.in, Rio, criado para reunir projetos com foco em investidores que compram imóveis para locação em plataformas como Airbnb. O selo foi lançado no começo do ano com um residencial na mesma Copacabana e cujas 24 unidades foram vendidas no dia de lançamento. Do outro lado de Copacabana, a construtora CTV acaba de comprar o prédio comercial que abrigava um antigo clube para transformá-lo em residencial, com GVG de R\$ 30 milhões. Ali, o foco também é o investidor.



CAPITAL

Mariana Barbosa e Roman Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

O 'antimanual' de gestão do dono e CEO da Hurb



Cultura. Ex-funcionários dizem que Mendes é responsável por rotina de assédio e por "bomba financeira" da startup

Há pouco mais de um ano, a Hurb protagoniza um escândalo que frustrou os sonhos de viagem de milhares de consumidores. A crise, no entanto, é apenas a face pública de uma cadeia de problemas na cultura interna da startup, marcada por uma rotina de assédio moral e práticas corporativas no mínimo inusuais, personificadas na figura do dono, João Ricardo Mendes. A coluna entrevistou mais de uma dezena de ex-executivos que trabalharam diretamente com ele na Hurb, e o perfil que emerge dessas conversas — as fontes preferem se manter anônimas por medo de represálias — é de um CEO megalômano, cuja postura é indissociável do escândalo.

Segundo os relatos, foi Mendes que armou e alimentou a bomba financeira cuja explosão resultou na crise. No início da pandemia, quando o faturamento do setor caiu a zero, a Hurb foi na direção oposta e fez caixa com a venda de centenas de milhares de pacotes com datas flexíveis a preços incrivelmente baratos. O faturamento triplicou em 2020, a R\$ 3 bilhões, sem que a companhia precisasse embarcar qualquer passageiro por causa da quarentena.

O plano teve respaldo do time interno da Hurb, que queria usar o enorme volume para barganhar junto às companhias aéreas e hotéis e vender serviços associados aos clientes. O problema é que Mendes decidiu que a política

seria permanente — mesmo alertado que, no longo prazo, os pacotes não se pagavam.

Ele só pensou em vender, nunca em como honrar os pacotes. Quando os problemas começaram, simplesmente não dava ouvidos. Todas as estratégias sugeridas para honrar pacotes, como alterações e oferta de opções aos clientes, ele rejeitava — diz uma fonte.

Já em 2021, a situação soou o alarme no conselho da Hurb, hoje dissolvido, com acionistas como Andre Laport pressionando para que os preços fossem ajustados gradativamente em uma tentativa de recuperar as margens e reequilibrar o balanço.

Começamos a implementar o plano, mas o João começou a baixar os preços por conta própria no sistema. Certa vez, fizemos negociação com hotéis em Orlando, mas ele simplesmente mudou o número de diárias acordadas — diz outra ex-executiva.

Certa vez, Mendes atropelou o planejamento do time de marketing, e no meio da madrugada e com alguns poucos cliques, expandiu uma campanha de anúncios patrocinados no Google gastando, em segundos, R\$ 300 mil, valor que seria usado ao longo de mais de um mês.

— Vocês são burros. Eu estava ajudando vocês — respondeu ele, quando confrontado. Xingamentos e humilhações como essas eram frequentes, segundo as fontes.

Mendes tem o hábito de enviar mensagens e até ligar para subordinados de madrugada. Des-

contente com o esvaziamento do escritório às sextas-feiras — o Hurb tem regime híbrido —, o CEO já ameaçou demitir todos que estivessem em casa. Também às sextas, promove reuniões que se arrastam até as 23h, nas quais frequentemente humilha gestores na frente de chefiados com frases como "o trabalho está uma merda".

Nem sempre é assim, claro. Em tempos de bonança, Mendes é um chefe generoso, convidando subordinados para churrascos na Serra ou em Angra dos Reis. Mas amigos se transformam em "burros e idiotas" caso questionem suas práticas. Histórias de perseguição a ex-queridinhos abundam e estão registradas nas câmeras prediais, áudios e até em denúncias à polícia.

De acordo com as fontes, Mendes costuma repetir frases como "a ética é uma zona cinza". E-mail interno visto pela coluna ilustra essa postura na prática. Na mensagem, de 3 de janeiro de 2020, ele admite que mandou que uma estátua de Ayrton Senna fosse instalada na praia de Copacabana na madrugada, sem qualquer autorização da prefeitura. No e-mail, escreve que "a estátua do Senna não foi chumbada porque não me informaram como seria, pois minha solicitação era que fosse chumbada para que nem (Marcelo) Crivella, (Sérgio) Cabral ou qualquer vagabundo conseguisse tirar".

Posturas questionáveis como essa seriam agravadas por outras excentricidades. Usuário das chamadas "drogas da inteligência" — medicamentos estimulantes como Vervane e Ritalina, em alta entre executivos — Mendes se gabava de varar noites sem dormir dentro do escritório resolvendo "desafios urgentes". Passa dias alimentando de "shakes", sem banho e barba por fazer, espalhando roupas pelos corredores.

Oito fontes confirmaram esse uso excessivo de remédios. A exemplo do que ocorre com a cobertura sobre o uso de substâncias por Elon Musk, a coluna aborda o assunto por considerá-lo relevante para os desequilíbrios na cultura da Hurb que resultaram na crise.

As excentricidades teriam se agravado após uma sequência de tragédias pessoais. Uma delas foi a morte da mãe de Mendes, ocorrida em 2021 e citada por ele na carta que escreveu para justificar o fato de ter singado um cliente da Hurb. Outro episódio é a morte da cadelinha de estimação Arya, esquecida por Mendes dentro do carro em dia de sol forte.

Questionada pela coluna sobre as histórias desta matéria, a Hurb não negou nem confirmou nenhuma delas, dizendo que "não compartilham informações internas por questões legais". A empresa também disse que "já foi reconhecida sete vezes no ranking Great Place to Work" e elencou medidas que teria tomado para "valorizar" as equipes, como um salário bruto extra por ano para fins educacionais e de saúde; férias limitadas "para prevenção de casos de cansaço extremo"; e licenças maternidade e paternidade estendidas.

Ações contra planos de saúde tem recorde de 234 mil em 2023

Número de ações saltou 60% desde 2020, e Judiciário estuda medidas

MARIANA MUNIZ
m.muniz@oglobo.globo.com.br

O número de processos contra operadoras de planos de saúde chegou a 234.111 mil em 2023, um recorde na série histórica feita desde 2020 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Isso representa alta de 60% em relação ao primeiro ano avaliado pelo órgão de controle do poder Judiciário. No ano passado, a maior parte dos novos processos, ou 221.533, diz o CNJ, tramitou na Justiça Estadual. A maior concentração está no estado de São Paulo, com 76.710, seguido de Bahia e Rio de Janeiro, com 33.250 e 19.250 casos, respectivamente.

Nos tribunais superiores, envolvendo, além do Supremo Tribunal Federal (STF), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) — onde tramita a maioria das demandas envolvendo convênios e operadoras — fo-

ram 13.343 novos processos.

A coordenadora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), Daiane Nogueira de Lira, conselheira do CNJ, avalia que o aumento de processos na saúde suplementar é "preocupante", e precisa ser resolvido. Ela informou que o CNJ está trabalhando para que a política de ampliação dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NAT-JUS) na área de saúde seja implementada ainda este ano.

AUMENTO DE PREÇOS

Em entrevista ao programa "Roda Viva", na TV Cultura, no início do mês, o presidente do CNJ e do STF, Luiz Roberto Barroso, afirmou estudar medidas a serem adotadas para equalizar a judicialização no setor da saúde, um dos mais atingidos pelas ações. Em nota, Barroso disse que planeja desenvolver, no próximo semestre, medidas para enfrentar,

equacionar e compreender a litigiosidade em algumas áreas, como a de saúde.

Representantes de operadoras de saúde afirmam acompanhar o tema e destacam o papel do Judiciário na garantia do direito à saúde e na solução de conflitos. Mas avaliam que o excesso de judicialização onera o setor e a Justiça. "O maior impacto pelas judicializações indevidas é o próprio beneficiário, uma vez que o sistema funciona no modelo de coletividade: o uso de um é pago por todos", diz a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abrampe). Na avaliação da entidade, a judicialização já é um dos principais fatores de impacto na inflação da saúde e no preço dos planos.

Para a advogada Nathalia Parron, o aumento dos conflitos envolvendo planos de saúde é fenômeno multifatorial: — A situação pandêmica contribuiu para o aumento



Elite. Operadoras de saúde afirmam que excesso de judicialização eleva custos para os beneficiários dos planos

dos processos, assim como o crescimento da longevidade da população. Idosos acionam os planos com mais frequência do que pessoas com menos de 65 anos.

Ela destaca duas ações que tramitam no STF e que podem dar novos contornos à questão. Uma trata da cobertura de tratamentos e medicamentos listados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Se o plano tem o dever

ou não de cobrir. A outra será tratada no julgamento de recurso que aborda a aplicação do Estatuto do Idoso a contratos celebrados antes dessa lei.

— É muito importante, porque o Estatuto proíbe reajustes baseados exclusivamente no fator idade — diz ela. O advogado Rodrigo Forlani Lopes diz que a aprovação da Lei do Rol da ANS (Lei nº 14.454 de 2022) é fator decisivo, já que impôs aos planos

a obrigação de autorizar coberturas e tratamentos mesmo que não estejam na lista de cobertura da ANS.

A ANS afirma não ter acesso às ações judiciais relacionadas à saúde suplementar. Diz ainda fiscalizar de forma rigorosa o setor. E que, com intermediação de conflitos entre consumidores e operadoras, "90% das reclamações dos consumidores" são resolvidas em "curto tempo".

Mundo



NA ARGENTINA

Projeto de maioridade penal aos 13 anos

Iniciativa do governo Mi e será enviada para votação em caráter de urgência



PÂNICO DEMOCRATA

Biden resiste à pressão para sair da disputa após desempenho desastroso em debate

ELEIÇÕES EUA

Um enérgico Joe Biden fez um comício ontem, em Raleigh, Carolina do Norte, após seu desempenho desastroso no debate na TV na noite anterior contra o candidato republicano à Presidência, o ex-presidente Donald Trump. O presidente, de 81 anos, buscou afastar o pânico que se instalou na base democrata e em outros setores sobre sua capacidade para continuar na corrida pela Casa Branca e procurou neutralizar pressões que começaram a surgir para que deixasse a corrida eleitoral. Em editorial, os jornais The New York Times e Wall Street Journal, dois dos mais importantes do país, e a revista britânica The Economist pediram abertamente que ele abandone a candidatura.

No comício de ontem, Biden afirmou que, ao contrário do rival republicano, "sabe dizer a verdade" e comandar o país, apesar de não ser mais tão jovem quanto antes. Falando

com mais energia, segundo jornalistas, do que na noite anterior — embora ainda intercalando as frases com uma tosse insistente devido a um resfriado, disseram assessores — Biden atacou Trump de forma contundente e reafirmou o argumento de que o retorno do republicano à Casa Branca seria uma ameaça à democracia.

— Sei que não sou um homem jovem, para dizer o óbvio. Sei que não caminho tão facilmente como antes, não falo tão bem como antes, não debato tão bem como antes, mas sei o que sei. Eu sei dizer a verdade. Sei o que milhões de americanos sabem: quando você é derrubado, se levanta de novo — disse em tom firme. — Eu não estaria concorrendo novamente se não acreditasse de todo o coração e alma que posso fazer esse trabalho.

Ao contrário da noite anterior, quando deixou Trump à vontade e não conseguiu responder à altura às muitas mentiras do republicano, as críticas ao adversário foram mais duras dessa vez, descrevendo-o como uma "onda de crimes de um homem só", em

referência aos inúmeros problemas legais que o ex-mandatário enfrenta na Justiça. E procurou repetidamente definir a eleição como uma escolha entre o certo e o errado, a moralidade e a criminalidade, um homem honesto e um criminoso condenado.

'PROTEGER A NAÇÃO'

Um dos momentos em que Biden tentou se impor na noite do debate foi quando Trump tentou minimizar os impactos negativos de seus problemas legais ao comparar sua situação à de Hunter Biden, o filho do presidente condenado por mentir sobre uso de drogas ao comprar arma nos EUA. Além disso, Trump também tentou reverter o rótulo de criminoso, acusando repetidamente Biden de sê-lo.

— O único criminoso condenado no palco ontem à noite [quinta-feira] foi Donald Trump. Quando pensei em suas 34 acusações por crimes graves, sua agressão sexual a uma mulher num lugar público e sua multa de US\$ 40 milhões por fraude empresarial, pensei comigo mesmo: Do-

nal Trump não é só um criminoso condenado — disse Biden no comício. — É uma onda de crimes de um homem só.

O discurso de Biden não durou mais do que 15 minutos, mas foi recebido com aplausos e gritos dos eleitores. Na saída, deixou o púlpito com uma corridinha tímida e acenos à plateia. O pronunciamento, porém, não alcançou a mesma audiência do debate na CNN, que segundo o Instituto Nielsen, atraiu 48 milhões de telespectadores — a maior audiência do ano em eventos não esportivos.

O comício ocorreu tendo como pano de fundo o pânico na base democrata e pressões na imprensa após seu frágil desempenho no debate, que fez com que a troca de candidato do partido antes das eleições de novembro passasse de uma hipótese apenas cogitada nos bastidores para uma demanda abertamente defendida.

Analistas políticos e conselheiros do partido falaram publicamente sobre o assunto. Em editorial, o New York Times disse que Biden, que "tem sido um presidente admirá-

vel" (...), "apareceu na noite de quinta como a sombra de um grande servidor público". Após enumerar as dificuldades de Biden no debate, o jornal afirmou que "o maior serviço público que ele pode prestar é anunciar que não vai continuar a concorrer à reeleição." O diário cobra o partido e o presidente a tomarem a decisão para evitar "o enorme perigo" de um novo mandato de Trump e, assim, "proteger a alma da nação" de um candidato "definido por suas mentiras".

'AINDA HÁ TEMPO'

Entre os columnistas do New York Times, a opinião quase unânime também é de que o presidente deve se retirar da disputa e abrir espaço para um novo candidato — ou ao menos que enfrentará uma forte pressão do partido para tal.

Já o Wall Street Journal afirmou que o debate mostrou "bem claro" que Biden "não está à altura de servir mais quatro anos no cargo", e exortou os democratas a engajarem-se, "pelo bem do país mais do que do partido", numa "avaliação séria sobre

se necessitam substituir" o presidente na chapa.

Em Washington e em outros centros, alguns democratas graduados manifestaram preocupações sobre o desempenho desastroso de Biden. Van Jones, ex-assessor do ex-presidente Barack Obama e comentarista político da CNN, afirmou que a performance do presidente foi "dolorosa" e sugeriu a troca de sua candidatura por outro nome.

— Ainda estamos longe de nossa convenção, e há tempo para este partido descobrir um caminho diferente a seguir, se ele nos permitir fazer isso.

Embora possível, a substituição é difícil, sobretudo sem contar com a vontade do próprio Biden de desistir antes da realização da Convenção Nacional Democrata, entre 19 e 22 de agosto. Apesar de os delegados não serem obrigados a votar, na convenção, o candidato com o qual estavam comprometidos nas primárias, de fenestrar Biden necessitaria uma traição em massa. O presidente conta com mais de 90% dos delegados.

Uma exceção nas críticas a Biden foi o ex-presidente Obama, que em uma postagem no X (ex-Twitter) minimizou a importância das dificuldades de seu ex-vice no palco da CNN. "Noites de debate ruins acontecem", escreveu Obama. "Esta eleição ainda é uma escolha entre alguém que luta pelas pessoas comuns durante toda a vida e alguém que só se preocupa consigo mesmo".

TRUMP NÃO CRÊ EM SAÍDA

Em um comício de campanha em Chesapeake, na Virgínia, Trump descartou ontem a hipótese de Biden abandonar a disputa.

— Muitas pessoas estão dizendo que, depois do desempenho de ontem à noite, Joe Biden está deixando a disputa. Mas eu realmente não acredito nisso porque ele se sai melhor nas pesquisas do que qualquer um dos democratas sobre os quais eles estão falando — disse num pronunciamento posterior ao comício do presidente dos EUA.

Por hora, as insatisfações não têm efeito prático. Biden já deixou claro que não tem intenção de deixar o páreo e liberar a candidatura para alguém mais jovem. Além do compromisso com os doadores da campanha democrata, o presidente conta também com o respaldo de líderes importantes dentro do partido.

Com New York Times



Tentativa de reação. Biden discursa em um comício em Raleigh, Carolina do Norte, um dia após sua frágil performance no duelo com Trump na TV. "Quando você é derrubado, se levanta de novo"

ANÁLISE

Desastre do presidente abriu caminho para Trump vencer com sucessão de mentiras

EDUARDO GRAÇA | A educação@colibri.com.br

O primeiro debate presidencial da corrida à Casa Branca foi um desastre completo para Joe Biden. Nem o mais ardoroso defensor de Donald Trump sonhou que poderia ser tão ruim. Em troca de mensagens vazadas à imprensa durante o evento, democratas discutiram se a convenção do partido, em agosto, não deveria incluir outros candidatos. No mínimo, reconheçam, vai ficar mais difícil convencer doadores a engordar o caixa da cam-

panha. Se nem seus correligionários acreditam que o presidente de 81 anos tem condições de comandar o país, fica muito difícil imaginar como indecisos, independentes e republicanos anti-Trump se animarão a sair de casa para votar pela eleição.

Sem meias palavras, Biden precisava provar no debate que não está caduco ou doente e desenhando para os eleitores que o adversário é uma ameaça à democracia. Falhou miseravelmente nas duas trefas-

Logo no primeiro bloco, não conseguiu sequer se expressar de forma coerente quando tentava comparar o que fez em saúde pública com o desastre do governo Trump no combate à pandemia. Confuso, quando quis se gabar de uma vitória de seu governo sobre a indústria farmacêutica, começou a falar do Medicare, o sistema de saúde pública para americanos com mais de 65 anos ou em vulnerabilidade social. Não fazia sentido. Foi um dos momentos mais constrangedores da noite, quando os debatedores ficaram sem saber o que fazer após o presidente emudecer sem concluir o raciocínio.

Tópico após tópico, da economia ao direito ao aborto, da imigração à invasão russa da Ucrânia ("Biden incentivou Putin", disse o republicano,

rebatido por um tímido "nunca ouvi tamanha besteira") e das hostes trumpistas ao Capitólio, o ex-presidente se mostrou mais assertivo. Trump, de 78 anos, soube usar o formato do debate a seu favor. Mentiu e distorceu fatos descaradamente e seguidamente, disse que suas levandades fossem retrucadas pelos mediadores.

Trump até jurou, algo no mínimo inusitado em um debate presidencial, que "não fez sexo com uma atriz pornô", em referência à sua condenação por pagar pelo silêncio de Stormy Daniels, com quem teria tido um caso, afastando o escândalo que poderia prejudicar a disputa com Hillary Clinton em 2016.

Trump tentou reduzir o efeito negativo no eleitorado de seus embates com a Justiça ao dizer ser agora "tão conde-

nado quanto Hunter Biden", o filho do presidente considerado culpado por omitir sua dependência química ao comprar uma arma. E buscou inverter o jogo, repetidamente chamando Biden de criminoso. Na acusação mais contundente, disse que o adversário tinha "sangue nas mãos" por "afrouxar as fronteiras" e deixar "terroristas, inclusive da América do Sul", entrar no país e matar cidadãos americanos, novamente esticando descaradamente a realidade a seu favor. Biden reagiu, a voz sempre rouca, enumerando mecanicamente medidas de seu governo de endurecimento da segurança nas fronteiras.

No segundo bloco, o presidente, que, segundo democratas começaram a dizer no intervalo, "pegou um resfriado", parece ter acordado. Con-

seguiu ao menos interagir com a realidade à sua volta e falar de energia limpa e crise climática. Too little, too late.

O debate foi um passeio para Trump, que, a propósito, saiu pela tangente quando perguntado se aceitaria o resultado das eleições em novembro. Há quatro anos, ele afirmou falsamente que Biden venceu em 2020 por conta de fraudes. O ex-presidente afirmou na quinta-feira em Atlanta que concordará com o que dizem as urnas "se o processo for justo, legítimo e correto". Se isso significa vencer no Colégio Eleitoral, como em 2016, ele ficou mais próximo de seu objetivo após o desempenho abismal de Biden no primeiro duelo dos dois em quase quatro anos. Faz sentido o pânico no flanco democrata.

ARTIGO

Biden tem de deixar candidatura pelo bem do país

Se sair do páreo agora, o democrata poderá passar para a posteridade como um dos melhores líderes da História americana e mostrar aos eleitores que a nação vem antes de seus interesses pessoais

ELEIÇÕES EUA

THOMAS FRIEDMAN
Do New York Times

Assisti ao debate entre Biden e Trump sozinho em um quarto de hotel em Lisboa, Portugal, e ele me fez chorar. Não consigo me lembrar de um momento mais desolador na política da campanha presidencial americana em minha vida — justamente por causa do que ele revelou: Joe Biden, um bom homem e um bom presidente, não tem condições de concorrer à reeleição. E Donald Trump, um homem malicioso e um presidente mesquinho, não aprendeu nada e não esqueceu nada. Ele é a mesma fonte de mentiras que sempre foi, obcecado por seus ressentimentos — em certo ponto do que será necessário para que os Estados Unidos liderem no século XXI.

A família Biden e sua equipe política devem se reunir rapidamente e ter a mais difícil das conversas com o presidente, uma conversa de amor, clareza e determinação. Para dar aos Estados Unidos a maior chance possível de deter a ameaça de Trump em novembro, o presidente deve se manifestar e declarar que não concorrerá à reeleição e que libera todos os seus delegados para a Convenção Nacional Democrata.

O Partido Republicano, se seus líderes tivessem um pingote de integridade, exigiria o mesmo de Trump, mas não o



Encruzilhada. Apoadores de Trump acompanham o debate em Miami: "É hora de Joe manter a dignidade que merece e de sair do palco no final deste mandato"

farão, porque assim não são. Isso torna ainda mais importante que os democratas ponham os interesses do país em primeiro lugar e anunciem que será iniciado um processo público para que diferentes candidatos democratas disputem a indicação — conselhos municipais, debates, reuniões com doadores etc. Sim, poderia ser caótico e confuso quando a convenção democrata começasse em 19 de agosto em Chicago, mas acho que a ameaça de Trump seria suficientemente grave para que os delegados pudessem rapidamente se unir e nome-

ar um candidato de consenso.

Se a vice-presidente Kamala Harris quiser concorrer, ela deve fazê-lo. Mas os eleitores merecem um processo aberto em busca de um candidato presidencial democrata que possa unir não apenas o partido, mas o país, oferecendo algo que nenhum dos homens no palco de Atlanta fez na noite de quinta-feira: uma descrição convincente de onde o mundo está agora e uma visão convincente do que os Estados Unidos podem e devem fazer para continuar a liderança — moral, econômica e diplomaticamente.

Porque não estamos em um momento comum da História. Estamos no início das maiores rupturas tecnológicas e da maior ruptura climática da História da Humanidade. Estamos no início de uma revolução de inteligência artificial que vai mudar TUDO PARA TODOS — como trabalhamos, como aprendemos, como ensinamos, como negociamos, como inventamos, como colaboramos, como lutamos em guerras, como cometemos crimes. Talvez tenha passado despercebido, mas não ouvi a expressão "inteligência artificial"

ser mencionada por nenhum dos dois no debate.

Se há um momento em que o mundo precisa de um EUA em sua melhor forma, liderado pelos seus melhores, esse momento é agora — porque grandes perigos e oportunidades estão perante nós. Um Biden mais jovem poderia ter sido esse líder, mas o tempo finalmente o alcançou. E isso ficou doloroso e inevitavelmente óbvio na quinta-feira.

Biden é meu amigo desde que viajamos juntos para o Afeganistão e o Paquistão após o 11 de Setembro, quando ele presidiu a Comissão de

Relações Exteriores do Senado, por isso, digo tudo isso com muita tristeza.

Mas, se ele encerrar sua Presidência agora, reconhecendo que, devido à idade, não está apto para um segundo mandato, seu primeiro e único governo será lembrado como uma das melhores presidências de nossa História. Só por nos ter salvado de um segundo mandato de Trump, ele merece a Medalha Presidencial da Liberdade, mas também promulgou uma legislação importante e crucial para enfrentar as revoluções climáticas e tecnológicas que estão chegando.

Eu estava pronto para dar a Biden o benefício da dúvida até agora, porque durante as vezes em que estive com ele individualmente, achei que estava à altura do trabalho. Ele claramente não está mais. Sua família e sua equipe deviam saber disso. Há dias, eles estavam escondidos em Camp David se preparando para esse importante debate. Se esse foi o melhor desempenho que conseguiram obter dele, é hora de Joe manter a dignidade que merece e deixar o palco no final deste mandato.

Se ele fizer isso, os americanos comuns saudarão Biden por fazer o que Trump nunca faria — colocar o país acima de si mesmo. Se ele insistir em concorrer e perder para Trump, Biden e sua família — e sua equipe e os membros do partido que o apoiaram — não poderão mostrar a cara.

Eles merecem algo melhor. Os americanos precisam de algo melhor. O mundo precisa de algo melhor.

Decisão da Suprema Corte pode beneficiar invasores do Capitólio

Tribunal limitou acusações de obstrução de processo; jurisprudência deve impactar 249 casos e influenciar caso legal contra Trump

A Suprema Corte dos EUA limitou a aplicação de uma lei relacionada à obstrução de processos oficiais, usada para levar à Justiça e condenar mais de 200 pessoas envolvidas na invasão do Capitólio por uma turba trumpista em 6 de janeiro de 2021. Na prática, a jurisprudência deverá levar a novos processos, novos julgamentos e poderá impactar até o ex-presidente Donald Trump, que iniciou a invasão em um comício diante da Casa Branca pouco antes.

Apesar de a maioria dos tribunais aceitar a interpretação anterior da lei, de 2002, um juiz de primeira instância rejeitou os argumentos dos promotores, e disse que eles haviam ido "longe demais" no caso de obstrução. Após passar por uma corte de apelações, que aceitou os argumentos da acusação, o caso foi levado à Suprema Corte — enquanto não havia decisão, a Justiça adiou o anúncio das sentenças para alguns dos condenados, e outros chegaram a ser libertados antecipadamente.

Segundo o Departamento de Justiça, das mais de 1,4 mil pessoas processadas e condenadas por causa do 6 de Janeiro, 249 delas foram indicadas pelo crime de obstruir um processo oficial. Naquele dia, o Congresso estava reunido em sessão conjunta para certificar

a vitória do democrata Joe Biden no Colégio Eleitoral, uma etapa protocolar interrompida pela invasão da multidão trumpista. Ao todo, cinco pessoas morreram no episódio.

Para 52 invasores, a obstrução de processo oficial foi a única acusação apresentada pela Justiça, e 27 pessoas estão presas. Como a ordem da Suprema Corte foi remetida aos tribunais inferiores, eles poderão revisar casos já julgados ou perto de irem a julgamento.



Democracia ameaçada. Turba trumpista invade o Capitólio, em Washington, no dia da certificação da vitória de Biden

a vitória do democrata Joe Biden no Colégio Eleitoral, uma etapa protocolar interrompida pela invasão da multidão trumpista. Ao todo, cinco pessoas morreram no episódio.

Para 52 invasores, a obstrução de processo oficial foi a única acusação apresentada pela Justiça, e 27 pessoas estão presas. Como a ordem da Suprema Corte foi remetida aos tribunais inferiores, eles poderão revisar casos já julgados ou perto de irem a julgamento.

A decisão foi criticada pelo secretário de Justiça, Merrick Garland.

"O dia 6 de janeiro foi um ataque sem precedentes à pedra angular do nosso sistema de governo: a transferência pacífica de poder de uma administração para outra. Estou de-

cepcionado com a decisão de hoje [sexta-feira] que limita uma importante lei federal que o Departamento tem procurado utilizar para garantir que os principais responsáveis por esse ataque enfrentem as consequências apropriadas", escreveu Garland, em comunicado.

"Para os casos afetados pela decisão de hoje, o Departamento tomará as medidas adequadas para cumprir a decisão do tribunal."

Segundo o New York Times, os promotores trabalham para reforçar outras acusações contra os invasores, incluindo vandalismo e invasão de propriedade. O jornal afirma, ainda, que juizes federais devem concordar com pedidos da

acusação para aumentar as penas por outros crimes para "compensar" as novas restrições às novas restrições. Na decisão de ontem, o presidente da Corte, John Roberts, criticou a pena máxima de 20 anos pelo crime.

"Nada no texto ou na história legal sugere que [a lei] concedida para impor uma pena de prisão de até 20 anos essencialmente todos os arguidos que cometem obstrução de Justiça de qualquer forma, e que possam estar sujeitos a penas menores ao abrigo de estatutos de obstrução mais específicos", escreveu Roberts.

Mais do que o aspecto jurídico, a decisão da Suprema Corte deve ter impacto político. Trump — ele próprio acusado pelo Departamento de Justiça de tentar obstruir um processo oficial — diz que os processos contra seus apoiadores (e contra ele mesmo) têm motivação política, além de promover perdão aos que não atinjam a maioria dos mais de 1,4 mil processados — dos quais mil já foram condenados ou se declararam culpados — a jurisprudência deve lhe dar argumentos para seus ataques contra o que chamou de "parcialidade" dos tribunais.

Até o momento, juristas ainda não sabem se a decisão vai impactar os problemas de Trump com a Justiça. Na ação judicial que investiga sua tentativa de interferir no processo eleitoral de 2020, ele é acusado de conspiração para fraudar os EUA, para obstruir um processo oficial do governo e para privar pessoas de direitos civis previstos em lei federal ou na Constituição. Ele também foi acusado de tentar obstruir um processo oficial: a certificação dos resultados eleitorais pelo Congresso, no dia 6 de janeiro de 2021.

— As acusações contra Trump referem-se especificamente à tentativa de alterar as provas, os votos eleitorais, que o Congresso considerava na sessão conjunta de 6 de janeiro. Portanto (...), o caso de Trump pode seguir em frente — disse a CNN Steve Vladeck, professor da Escola de Direito da Universidade do Texas.

Saúde



BOCA LIMPA
Hábitos podem evitar o mau hálito
Especialistas apontam dieta, hidratação e higiene ideais para o quadro



ENTREVISTA

Adriana Gioda / PESQUISADORA

Especialista em qualidade do ar diz que queimadas carregam partículas perigosas para a saúde mesmo em locais distantes e alerta para monitoramento escasso no país

'ONDE HÁ POLUIÇÃO, A INDICAÇÃO É USAR MÁSCARA'

ANA LUCIA AZEVEDO
@luciazve

Brasileiros a cerca de mil quilômetros de distância de Corumbá, no Pantanal do Mato Grosso do Sul, respiraram nos últimos dias o ar carregado pela pluma poluente dos incêndios. A fumaça foi observada em cidades paraenses, como Paranavai. É uma nota técnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) mostrou que ela chegou ao Sul em múltiplas ocasiões em junho. O caso é um exemplo de como os extremos ambientais podem afetar opais sobre a necessidade de monitorar e reduzir a poluição atmosférica, frisa Adriana Gioda, do Departamento de Química da PUC-Rio e especialista em qualidade do ar.

Gioda, saúda a Política Nacional de Qualidade do Ar (PNQA), sancionada em maio pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E diz que a plataforma "Vigiar: Poluição Atmosférica e Saúde Humana", lançada ontem pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, é muito bem-vinda. Mas ressalva que, ainda assim, o Brasil permanece distante dos padrões de qualidade do ar da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Qual o impacto da poluição do ar sobre o clima e a saúde?
A poluição afeta a qualidade do ar e o clima, acentua o calor e reduz as chuvas. Se forma um ciclo vicioso negativo, o sistema de retroalimentação, pois o calor e a seca também favorecem a amplificação e o acúmulo da poluição. É a chuva que lava a atmosfera, sem chuva, fica mais poluído. O calor afeta a saúde, a seca afeta a saúde e a poluição do ar torna tudo pior. Por isso, clima é questão de saúde.

Como o fogo que arde no Pantanal pode afetar a saúde de quem vive longe?
A atmosfera não respeita os limites geográficos. É a vegetação queimada devolve tudo o que absorveu para atmosfera. Compostos químicos são liberados por meio de quebra pelo fogo e se tornam partículas poluentes. No caso da poluição do ar, o que importa é a circulação dos ventos.

E o quanto longe vai?
Existe transporte de muito longa distância. Por exem-

plo, a poeira do Saara atravessa o Atlântico e vai parar na Amazônia. Acontece agora com a fumaça do Pantanal o mesmo que ocorreu nas grandes queimadas de 2020, quando isso se tornou evidente. Acompanhamos por satélite o deslocamento da pluma (a fumaça) das queimadas.

E o que tem nessa fumaça?
Ela é composta basicamente por material particulado, o principal objeto de estudo do nosso laboratório. Nós nos preocupamos, em especial, com os particulados mais finos, chamados de PM2.5. Eles são os poluentes com maior impacto na saúde global. Estão associados às mortes de milhões de pessoas no mundo por ano.

Por que essa pluma é potencialmente perigosa?
Dependendo do tamanho da partícula e da composição química, essa pluma desencadeia uma enorme variedade de doenças. Por que inalamos, ela afeta primeiro o sistema respiratório, mas depois se espalha por todo o corpo e o desequilibra. Isso pode levar a uma série de outras doenças.

Qual o risco?
Como não há monitoramento e inventários necessários, nós sabemos ainda o tamanho do problema. Mas devemos ter em mente que, a cada dia, uma pessoa adulta respira em média 15 mil litros de ar. Se esse ar for poluído e a exposição significativa, isso significa aumento do risco para a saúde, que podem ir de alergias e mal-estar a complicações mais sérias. Tudo depende da concentração da pluma que chega. Se for significativo, terá impacto. É por isso que o monitoramento é tão importante.

E o que as pessoas podem fazer para se proteger?
Usar máscara N93 e evitar exposição ao ar livre. Principalmente, evitar os exercícios físicos nos dias mais poluídos porque durante a prática de atividade física se inala ainda mais ar e, com isso, mais poluentes.

A população das áreas afetadas pela fumaça das queimadas deveria estar protegida de máscara?
Sim! Durante incêndios como os do Pantanal agora,



Para além. Incêndios no Pantanal em junho carregaram fumaça com material particulado por cerca de mil quilômetros de distância, até municípios do Paraná



Maus ventos. Gioda afirma que país está longe dos padrões da OMS para o ar

da Amazônia no ano passado, quando existe uma concentração muito alta de fumaça, a população deveria usar máscara.

E que máscara é melhor para a poluição do ar?
O ideal é a N93 porque ela filtra 99% das partículas e reduz muito o risco da exposição. Se não tiver uma N93, até as mais simples,

usadas muito na pandemia de Covid-19, já ajudam. Virus são muito menores que o material particulado que está em suspensão na pluma de incêndios.

E para pessoas expostas à pluma em lugares mais distantes?
A recomendação é a mesma caso o nível de poluentes esteja alto naquele local.

E para quem está exposto à poluição causada por veículos, nas cidades?
Em dias de grande concentração de poluição ou em áreas muito afetadas, vale a mesma recomendação.

E os gases presentes na fumaça?

O principal problema para a saúde é o material particulado PM2.5. A OMS mapeia a poluição do mundo e avalia os riscos a partir do desse tipo de material, não é por causa do ozônio ou outros gases.

E como está o monitoramento da qualidade do ar no Brasil?

Ainda distante do necessário. Não sabemos o quanto poluídos de fato somos. E não conhecemos o ar que estamos respirando porque só aproximadamente 7% dos municípios brasileiros, quase todos no Sudeste, possuem estações governamentais de monitoramento da qualidade do ar. A Amazônia e o Cerrado, onde acontecem grandes queimadas, praticamente não são monitorados.

E a nova plataforma de poluição e saúde?

A nova plataforma lançada esta semana mostra os níveis de poluição por PM2.5 no Brasil, inclusive por município. Mas são estimativas, dados aproximados, feitas por dados satélites, medem os aerossóis na atmosfera. O que de fato respira-

mos aqui em terra quase não é medido. Isso só vai ser conhecido quando tivermos estações de monitoramento em solo em todo o país. Mas, claro, esperamos que a nova Política Nacional de Qualidade do Ar traga avanços.

Quais?

Ela prevê melhorias no monitoramento, inventários e medidas de controle. Mas ainda vai levar um tempo. Só que a poluição segue. Veja que hoje não chegamos nem perto de atender os padrões sugeridos pela OMS em 2005 e que foram atualizados em 2021. Em 2005, a emissão de poluentes era cerca de quatro vezes menor. Tivemos avanços na redução da emissão de poluentes, mas o caminho é longo. Não temos, por exemplo, séries históricas. Isso é fundamental para medir inclusive o sucesso de medidas de controle. Mas temos avanços, por exemplo, em tecnologia.

Que avanços?

O aumento do uso de carros elétricos, por exemplo. Eles também impactam positivamente na redução da poluição. Ainda engatinham, mas os maiores emissores são os maiores emissores nas cidades. Nos municípios de São Paulo e no Rio de Janeiro, respondem por entre 60% e 70% da poluição do ar. E frota velha é a mais poluente de todas.

A poluição do ar e a saúde em dados

MAIS PERIGOSOS: Os particulados finos, chamados PM2.5, são os poluentes com o maior impacto na saúde no mundo, segundo a OMS. São perigosos porque devido ao tamanho ínfimo têm maior facilidade de penetração em órgãos e tecidos. **TAMANHO:** Essas partículas têm diâmetro igual ou menor a 2,5 micrômetros, o que é 30

vezes menor que um fio de cabelo. **COMPOSIÇÃO:** A fumaça com particulados pode conter elementos como chumbo, cádmio, cromo, arsênio, mercúrio, além de cloretos, sulfatos dentre outros. **ORIGEM:** Esses poluentes são gerados a partir de queima de combustíveis fósseis e de biomassa. Eles são liberados, por exemplo, pela com-

bustão dos motores de veículos, por setores da indústria e por grandes incêndios florestais. **MORTES:** A poluição do ar é associada a uma em cada oito mortes no mundo. Dados de 2021 estimam em 8,1 milhões as mortes causadas pelo ar sujo no planeta. Destas, 58% são relacionadas aos PM2.5. **EXPECTATIVA DE VIDA:** O ar poluído é o segundo

fator de risco de morte precoce. Está atrás somente da hipertensão. Se estima que respirar ar poluído reduz a expectativa de vida, em média, em 1 ano e oito meses. **DOENÇAS:** A poluição do ar pode ser gatilho para quadros como doença pulmonar obstrutiva crônica, isquemia cardíaca, derrame e câncer do pulmão.

RECEITA DE MÉDICO



Gustavo Cardoso Guimarães
unilicenciado e cirurgião. Diretor do
Instituto de Câncer, Oncologia e
Oncologia Radiativa (ICOR)



Como prevenir o câncer de próstata

A carga crescente de câncer no mundo exige que ações efetivas de prevenção sejam adotadas e, as existentes, incrementadas. O Cancer Tomorrow, ferramenta da Agência Internacional para Pesquisa do Câncer da Organização Mundial da Saúde (IARC/OMS) projeta que em 2050 serão registrados mais de 35 milhões de novos casos da doença, sendo 19 milhões em homens.

Comparado com o que foi registrado há dois anos, será um salto de 84,3% no número

de casos anuais de câncer. O número de mortes, no mesmo período, deve aumentar 77%. E quando olhamos para os números do câncer de próstata, o mais comum entre homens, vemos que a atenção diante da doença precisa ser redobrada. Iremos de 1,47 milhão de novos casos em 2022 para 2,88 milhões em 2050, um aumento de 96,2%.

Pode-se argumentar que o câncer de próstata é uma doença que costuma ser indolente, ou seja, com crescimento lento. E que haveria um excesso de tumores diagnosticados que, não necessariamente, precisariam ter sido descobertos, justamente por um comportamento, inicialmente, pouco agressivo. Por sua vez, a previsão é que a mortalidade dispare em uma proporção ainda maior que o número de casos. Se registrarmos a triste marca de 397 mil mortes por esse câncer em 2022, a projeção para 2050 é de 940 mil óbitos, um aumento de 136%.

Vou falar mais aqui sobre câncer de próstata, mas, aproveite a oportunidade, como médico urologista e cirurgião oncológico, para alertar também para os crescentes números de outros tumores urológicos. O Cancer Tomorrow mostrou que de 2022 a 2050 veremos o crescimento de outros tipos de câncer:

pênis, de 37,3 mil para 67 mil novos casos (77%); testículo, de 88,4 mil para 72 mil (22,7%); rim, de 278 mil para 477 mil (71,6%) e bexiga, de 471 mil para 942 mil (100,9%).

Voltando ao câncer de próstata, a doença, no Brasil, também é o tumor maligno mais comum entre os homens, excluindo o câncer de pele não melanoma, e com alta taxa de mortalidade. Segundo as estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o país registrará 71.740 casos novos em 2024, o que representa três em cada dez casos de câncer nos homens.

Diante dos números, temos a evidência da necessidade de disseminação de dicas de cuidados

com a saúde, assim como da importância do exame de toque (associado ao exame de PSA), que é um tabu para os homens. Embora o Ministério da Saúde tenha desencorajado os homens de fazerem os exames de rastreamento, oriento que sigamos no trilho das orientações da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e Sociedade Brasileira de Radioterapia

(SBRT) que, em nota oficial, afirmaram que diagnóstico precoce de câncer de próstata está intimamente ligado à investigação de homens sem sintomas, já que a maioria dos tumores localizados são assintomáticos.

Os dados mais atuais mostram que 27% dos pacientes no SUS hoje são diagnosticados com doença metastática (estágio IV), ou seja, quando não há mais possibilidade de cura. Ainda segundo a nota da SBU, SBRT e SBOC, mais de um quarto dos homens diagnosticados com câncer de próstata no Brasil irão morrer dessa doença, caso seja mantida a cobertura de detecção e assistência atual. Essa proporção é elevada mesmo em comparação a outros países que não utilizam rastreamento populacional de rotina. Descobrir a doença cedo se correlaciona a índices de cura superiores a 90%. Incentivar essa prática é salvar vidas.

Recomendo a realização de consulta com o urologista uma vez ao ano e, se você já tem 45 anos, faça o exame de toque retal e de PSA para a prevenção do câncer de próstata. Para prevenir os demais tumores masculinos, tenha uma alimentação equilibrada, faça atividade física regularmente, não fume, use preservativo na relação sexual, evite bebidas alcoólicas e fique alerta aos sinais do seu corpo.

Ferramenta de IA prevê Alzheimer a partir da fala

Estudo treinou plataforma para analisar áudio de pacientes com déficit cognitivo leve e antecipar progressão da doença

Em meio ao surgimento de novos tratamentos que conseguem, ainda que de forma limitada, retardar a perda cognitiva causada pelo Alzheimer — caso do Leqembi, das farmacêuticas Eisai e Biogen —, cientistas têm buscado maneiras de identificar a doença de forma cada vez mais precoce, momento em que as terapias são mais efetivas.

Diversos estudos têm focado na análise de marcadores no sangue para prever o risco aumentado da doença nos anos subsequentes, mas agora pesquisadores da Universidade de Boston, nos Estados Unidos, desenvolveram uma inteligência artificial (IA) capaz de fazer essa estimativa baseada na simples análise da fala do paciente.

No trabalho em que testaram a ferramenta, publicado na revista científica da Associação Americana de Alzheimer, Alzheimer's & Dementia, o modelo conseguiu prever com precisão de 78,5% se uma pessoa com comprometimento cognitivo leve desenvolveria ou não a doença nos próximos seis anos.

"Esperamos, como todo mundo, que haja cada vez mais tratamentos para o Alzheimer disponíveis. E se você puder prever o que vai acontecer, terá mais oportunidade e janela de tempo para intervir com medicamentos e, pelo menos, tentar manter a estabilidade da doença e evitar a transição para formas mais graves de demência", diz Ioannis Paschalidis, diretor do Instituto Ra-



Fala indicativa. Pesquisa utilizou áudio de 166 pessoas com idades entre 63 e 97 pessoas e cruzou informações com dados de diagnóstico nos anos seguintes

fik B. Hariri de Computação e Ciência e Engenharia Computacional da universidade, em comunicado.

Além de um diagnóstico mais precoce, os cientistas esperam que a IA possa ajudar na triagem de pacientes automatizando partes do processo. Isso porque fornece informações relevantes sem a necessidade de exames laboratoriais, de imagem ou uma ida ao consultório médico, por exemplo.

"Queríamos prever o que aconteceria nos próximos seis anos e descobrimos que

podemos fazer essa previsão com confiança e precisão relativamente boas", afirma Paschalidis.

TREINAMENTO

Para treinar a nova IA, eles utilizaram dados de um dos mais longevos estudos populacionais dos Estados Unidos, o Framingham Heart Study. Eles tiveram acesso a gravações de áudio de 166 pessoas, com idades entre 63 e 97 anos, diagnosticadas com deficiência cognitiva leve. Entre elas, 76 permaneceram estáveis nos

seis anos seguintes, e 90 tiveram uma piora progressiva, tendo sido caracterizado um quadro de Alzheimer.

Em seguida, eles usaram ferramentas de reconhecimento de fala e aprendizagem de máquina para treinar a IA com um subgrupo dessas gravações, fazendo com que ela identificasse padrões entre as falas e os relacionasse com o diagnóstico e a progressão da doença.

Depois, testaram a IA com o restante dos voluntários para saber se ela daria uma previsão semelhante ao que

de fato aconteceu. O resultado foi uma "capacidade preditiva significativa", afirma Paschalidis.

O modelo não se baseia em características como enunciação ou velocidade, mas em como as palavras são faladas e estruturadas. No futuro, a equipe responsável acredita que o principal ganho será levar atendimento a pacientes que não estão perto de centros médicos ou fornecer um monitoramento de rotina por meio de uma simples interação com um aplicativo em casa.

Remédio de imunidade tem estoque até julho no SUS

Imunoglobulina é usada por pessoas com doenças autoimunes. Aquisição de 817 mil frascos foi suspensa após ser contestada

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@brasil.org.br

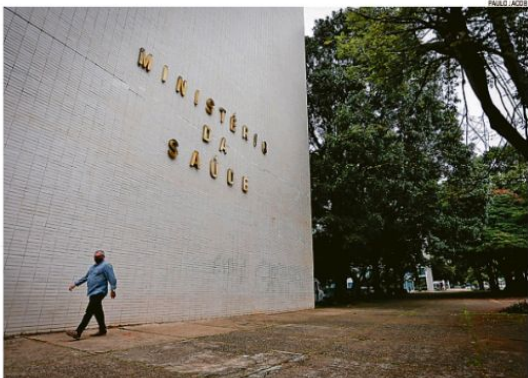
O Departamento de Logística (DLOG) do Ministério da Saúde afirmou em documento interno assinado no último dia 13 que o estoque da pasta do medicamento imunoglobulina dura apenas até o início de julho. O remédio é derivado do plasma do sangue e é usado para melhorar a imunidade de pacientes que sofrem de uma série de doenças, como a síndrome de Guillain-Barré.

A compra de 817 mil frascos do remédio estava suspensa por decisão da Justiça Federal, mas houve autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques para

retomada da licitação na próxima quarta-feira.

"O perigo da demora é demonstrado ante a iminência de formalização do contrato para aquisição do medicamento com empresa sem o respectivo registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a possibilidade de desabastecimento da rede SUS no início do 3º trimestre de 2024", afirmou o ministro em decisão, tomada após recurso da Advocacia-Geral da União (AGU).

Uma decisão da Justiça Federal da 1ª Região (TRF-1) do dia 11 de junho havia determinado que o ministério não contratasse a empresa vencedora da licitação, de janeiro deste ano, que previa a compra de 817 mil frascos do medicamento a qua-



Em alerta. Ministério da Saúde detectou estoque baixo de medicamento por meio de seu departamento de logística

se R\$ 800 milhões. O resultado do pregão foi contestado por outra firma.

Professor de biologia molecular e imunologia da Universidade de Brasília (UnB), Marcelo de Macedo Brígido explica que o medicamento é usado por pessoas com doenças autoimunes. Há, ainda, algumas aplicações em pacientes com câncer.

— A imunoglobulina reduz o efeito causado por algumas dessas doenças. Mas em alguns casos, o único tratamento que o paciente tem é esse. Então, tem gente que precisa desse medicamento para sobreviver. É um remédio caro e fundamental — disse.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que "vem realizando um monitoramento intenso da oferta do produto no Sistema Único de Saúde (SUS), visando garantir o abastecimento da rede e assegurar o tratamento dos pacientes". E que a cobertura está sendo avaliada com as secretarias estaduais de Saúde.

longevidade

ANDREA PRATES,
Médica, gerontóloga,
consultora, palestrante



A rota de 100 anos

Minha avó viveu até os 90, contrariando a expectativa de vida ao nascer em 1903, 29 anos. Em 1928 nasceu minha mãe, quando a expectativa era 34, vindo a falecer 92 anos depois. Quando nasci, em 1959, esperava-se viver 52 anos. Agora, aos 65, acompanho meu filho, nascido em 1998, quanto a uma vida que promete ser mais longa que os esperados 70 anos.

Tomando como exemplo a minha família, fica

evidente o ganho de tempo a cada geração, o que nos leva a ponderar sobre a vida que se agregava esse tempo.

O modelo tradicional estudo-trabalho-aposentadoria, concebido antes dos nossos avós, está em plena transformação, com maior flexibilidade aos estágios antes consolidados. Já temos pessoas 60+ retornando à universidade e adultidades de trabalho ao aprenderem outro idioma.

Frete a essas mudanças, é premente refletir sobre como estamos preparando nossos filhos e netos para uma longevidade com etapas ainda mais fluidas e em meio à complexidade da vida contemporânea.

Educação é essencial, mas a qualidade com que se educa é ainda mais importante. Em publicação recente (Lancet, 2022), a baixa escolaridade na infância é apontada como um dos principais fatores de risco para demência. Se não estivesse presente, 7% dos casos seriam evitados.

Nas escolas, embora seja dada ênfase às habilidades cognitivas, a educação emocional se mostra igualmente importante. Atributos como resiliência, autoeficácia e curiosidade são recursos para lidar com eventuais desafios de uma

rota de 90, 100 ou mais anos. Mas pensar a longevidade apenas sob o prisma da expectativa de vida não é suficiente. A métrica a ser buscada é a expectativa de vida saudável — o número de anos vividos livres de doenças e incapacidades. Alinhadas é a grande questão.

Para isso, a adoção precoce de hábitos saudáveis, em família, vai favorecer a independência na velhice. Esses fatores, ligados ao estilo de vida, são intimamente relacionados às condições socioeconômicas — o que é preocupante frente ao contexto de desigualdade social no Brasil.

Viver mais também significa estudar e trabalhar mais.

Os jovens passarão por diversas transições de carreira e experiências de trabalho e, provavelmente,

terão menos empregos formais. Nesse cenário, o modelo educacional vigente precisa ser reorientado para estimular a aprendizagem ao longo da vida.

Aprender a aprender levará à inovação e à reinvenção necessárias para nos mantermos engajados e relevantes com o avançar da idade.

Outra questão marcante na atualidade é rever a importância do convívio e da solidariedade intergeracionais. Valorizada, a diversidade etária trará ganhos sociais, financeiros e afetivos. Essa complementariedade será benéfica no trabalho, com a combinação da agilidade dos jovens com o conhecimento dos mais velhos.

Assim como, nas famílias, os menores podem receber mais atenção de seus avós.

A consciência ampliada sobre nossa longevidade leva, também, a mudanças de narrativas na família, na escola e no trabalho, que se renovam a cada geração.

Minha avó se aposentou ainda jovem. Minha mãe continuou a trabalhar após a aposentadoria. Eu me formei em Medicina, segui na pós-graduação e continuo entusiasmada com a carreira. Meu filho, aos 26 anos, trabalha e está em sua segunda graduação. Ele é privilegiado no apoio para continuar estudando, e na formação para a longevidade, o que é raro no Brasil.

Espero que esse preparo, com a educação direcionada para a vida mais longa, seja estendido aos jovens brasileiros que, como ele, compartilham a mesma expectativa de vida.

APRESENTADO POR **bradesco seguros**
Com Você. Sempre.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR **GLB.GLOBO.COM**

Vem com a gente
viver mais e melhor.

Viva a **longevidade**

Comece agora



Apresentado por



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.

Caso de meningite transmitida por caramujo no RJ gera alerta

Paciente morreu após ingerir molusco de água doce que carregava verme

O Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) detectou a presença do verme *Angiostrongylus cantonensis*, causador da meningite eosinofílica, em um caramujo coletado na cidade de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

O IOC foi acionado pela Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu após a confirmação de um óbito pela doença no final de abril. Os profissionais do centro de referência então realizaram coletas de caramujos em diferentes pontos do bairro Ipiranga, onde o paciente contraiu a infecção. O verme causador da doença foi detectado em um caramujo aquático do gênero *Pomacea maculata*, co-

nhecido popularmente como lolô ou aruá.

A detecção foi realizada por meio de exame parasitológico dos moluscos e sequenciamento genético do parasito. Após a confirmação da infecção no molusco, outros 15 animais, incluindo ratos, gambás e preás, estão sendo analisados para confirmar a infecção nos mamíferos.

A meningite transmitida por caramujos ou meningite eosinofílica é causada pelo verme *Angiostrongylus cantonensis*. No ciclo de vida desse verme, roedores (como ratos urbanos) agem como hospedeiros das formas adultas do parasita, que se reproduzem no organismo dos animais e geram larvas.

As larvas são eliminadas nas fezes dos ratos e ingeridas por caramujos. Dentro dos moluscos, elas adquirem a forma capaz de infectar animais vertebrados. A infecção humana ocorre quando as pessoas ingerem um caramujo infectado ou o muco liberado por ele, contendo as larvas do verme.

Segundo especialistas, o paciente que morreu em abril se infectou após ingerir um caramujo de água doce cru.

“No Brasil, muitos casos são associados ao molusco *Achatina fulica*, conhecido como caracol gigante africano. Porém, outros moluscos terrestres e aquáticos também podem transmitir o parasito. A população



Com cuidado. Caramujos podem transmitir doenças por contato ou ingestão

precisa estar alerta para adotar cuidados ao manusear caramujos, higienizar verduras e não ingerir esses animais crus ou malcozidos”, explicou Silvana Thiengo, chefe do Laboratório de Malacologia do IOC/Fiocruz, em comunicado.

A dor de cabeça é o sintoma mais comum da doença. Rigidez da nuca e febre, que são comuns em outras formas de meningite, ocorrem apenas em parte dos casos de meningite eosinofílica.

Alguns pacientes apresentam ainda distúrbios visuais, enjoo, vômito e parêstesia persistente (por exemplo, sensação de formigamento ou dormência).

Na maioria dos casos, o paciente se cura espontaneamente. Porém, o acompanhamento médico é importante porque alguns indivíduos desenvolvem quadros graves, que podem levar à morte. O tratamento busca reduzir a inflamação no sistema nervoso central e aliviar a dor, além de evitar complicações.

Chás podem ajudar a melhorar o sono; veja os 3 tipos mais indicados

De La Nación

Tomar medicamentos sem prescrição médica ou abusar da melatonina nem sempre é contraproducente. Os especialistas são unânimes ao enfatizar que o primeiro passo para uma boa noite de sono é praticar a chamada higiene do sono.

Depois disso, tomar um chá de ervas específicas pode ajudar no processo de uma noite tranquila e um so-

no de melhor qualidade. A nutricionista e fitoterapeuta paulista Vanderli Marchiori aponta as principais ervas e como elas funcionam.

O mulungu ou *Erythrina mulungu* é uma planta com propriedades calmantes e sedativas, normalmente indicada para o tratamento de insônia, estresse e ansiedade.

— No chá usamos a casca desta árvore do Cerrado, que induz perfeitamente o sono e mantém sua qualida-

de por cerca de cinco horas — explica Marchiori.

A passiflora (*Passiflora incarnata*) refere-se às folhas do maracujá. Elas são ricas em compostos que reduzem a ansiedade e também melhoram a qualidade do sono.

— O chá das folhas, quando consumido antes de dormir, leva o sono às ondas mais profundas e evita despertares noturnos — destaca.

Há também o capim-limão ou erva-cidreira, que

alivia a ansiedade e aumenta o bem-estar, melhorando a qualidade do sono.

— Seu óleo essencial, liberado durante o preparo do chá, atua nos receptores gabaérgicos potencializando a redução da ansiedade e do estresse — recomenda.

PARA PREPARAR O CHÁ

Leve 500 ml de água ao fogo. Quando ferver, adicione duas colheres de sopa da erva de preferência e deixe fervendo

por cinco a dez minutos.

Coe e beba uma xícara, duas horas antes de dormir (para não ter que levantar para ir ao banheiro).

Pode guardar o chá até 24 horas na geladeira (depois disso, começa a fermentar).

— Prefiro fazer uma decocção (manter a erva fervendo por algum tempo) em vez de uma infusão (quando se adiciona a erva e se apaga o fogo), porque há uma maior extração de compostos bioativos.

Para flores e folhas, mantenha a fervura por cinco minutos. Já para partes duras, como gengibre e cascas, dez minutos — detalha a nutricionista.

Ela ainda afirma que um fitoativo obtido das folhas de *Lippia citriodora*, conhecida como limão-verbená, atua na adequação dos níveis de cortisol e tem efeitos que envolvem o alívio da ansiedade, do estresse e melhora a qualidade do sono.

— Sua ação é bastante semelhante à da benzodiazepina, mas deve ser manipulada com prescrição individualizada de dosagem — diz.



Ambiente de trabalho. A concorrida Avenida Ataulfo de Paiva, uma das principais vias do bairro, tem pelo menos três edifícios corporativos bem avaliados por corretores imobiliários nacionais

LEBLON CORPORATIVO

Bairro já é chamado de 'nova Faria Lima' por atrair mais executivos e empresas

THAYNÁ RODRIGUES*
 thayna.rodrigues@oglobo.com.br

O Centro como coração financeiro da cidade ainda se recupera da pandemia. Em um bairro da Zona Sul do Rio, no entanto, os batimentos do mercado já andam acelerados. A tendência no Leblon, famoso como cenário das novelas de Manoel Carlos, hoje é de alta na procura por escritórios para executivos e grandes empresas. A região conhecida por ostentar o metro quadrado mais caro do país vem sendo disputada por incorporadoras e gestoras de finanças, entre outras companhias, que buscam fazer os melhores lances e fechar contratos com rapidez. O equivalente carioca à paulistana Avenida Brigadeiro Faria Lima — principal centro financeiro do país — fica a um pulinho da praia.

Há dois meses, um fundo imobiliário da Vinci Partners vendeu 49% do prédio BM 336 — na Avenida Bartolomeu Mitre 336 —, onde a empresa está sediada. Nas negociações, que totalizaram R\$ 112 milhões, o metro quadrado saiu a R\$ 46.495, um recorde para lajes corporativas do Rio, e o preço médio de prédio de altíssimo padrão na capital paulista. Giancarlo Nicastro, CEO da Siila, que monitora escritórios corporativos de alto padrão no Brasil, explica o motivo de tamanha valorização:

— Desde 2018, a disponibilidade de imóveis no Leblon se reduziu a quase zero. Recentemente, atingiu um percentual de cerca de 6,11% de vacância. Um dos motivos para novas construções ou investimentos é a baixa disponibilidade. O Leblon começou a ser chamado de “no-

va Faria Lima” a partir do momento em que foi registrado o preço de venda do metro quadrado do BM 336. Quando não se tem disponibilidade para locar, os preços vão ficando mais altos, existe a demanda, mas há pouca oferta — diz o especialista.

'LIFESTYLE' CARIOCA

De olho na demanda, a construtora Mozakgilizou negociações e, nos últimos quatro anos, anunciou três empreendimentos no bairro. O Afrânio fica na Avenida Afrânio de Melo Franco 135; o Essência, na Rua Juquá; e o Máris, antigo prédio residencial na Rua Conde Bernadotte, já está em obras para ganhar perfil executivo. Parte da estratégia das empresas para atrair clientes passa por imprimir o estilo de vida da Zona Sul carioca na arquitetura. A Mozak, por exemplo, recorreu à curadoria artística de Lenny Niemeyer, estilista conhecida por suas coleções de moda praia.

Presidente da construtora, Isaac Elehe explica que a empresa está atenta a quem quer encurtar a distância entre o trabalho e a casa (e, claro, pode pagar por isso):

— Pensamos em profissionais que buscam um lugar para exercerem suas atividades de forma mais equilibrada entre a vida pessoal e a profissional. Queríamos trazer algo novo para o mercado nesse sentido, empreendimentos que refletissem isso em sua arquitetura, abrindo elementos de um edifício comercial, mas com ambiência e sensação de residencial — diz Isaac, antes de acrescentar: — Profissionais e empresas nesses comerciais de luxo estão mais próximos dos

ESCRITÓRIOS DE ALTO PADRÃO



Nome do prédio	1	2	3	4
Endereço	Ataulfo Corporate AV. ATAULFO DE PAIVA 1.300	Centro Empresarial Luiz Severiano Ribeiro AV. ATAULFO DE PAIVA 390	Leblon Offices BM 336 AV. BARTOLOMEU MITRE 336	Offices Shopping Leblon AV. BORGES DE MEDEIROS 633
Classificação	B	*	A+	B
Ano de entrega	2010	2020	2015	2007
5	6	7	8	9
Nome do prédio	Leblon Executive Tower AV. AFRÂNIO DE MELO FRANCO 290	Leblon Corporate R. DIAS FERREIRA 390	Spot Leblon R. ALMIRANTE GU LHEM 378	Leblon Empresarial AV. ATAULFO DE PAIVA 153
Endereço	AV. AFRÂNIO DE MELO FRANCO 290	R. DIAS FERREIRA 390	R. ALMIRANTE GU LHEM 378	AV. AFRÂNIO DE MELO FRANCO 135
Classificação	B	B	B	B
Ano de entrega	2012	2001	2014	2005
10	11	12	13	14
Nome do prédio	Leblon HSI R. HUMBERTO DE CAMPOS 425	Afrânio AV. AFRÂNIO DE MELO FRANCO 135	Máris R. CONDE DE BERNADOTTE 55	Essência R. JUQUÁ 61
Endereço	R. HUMBERTO DE CAMPOS 425	AV. AFRÂNIO DE MELO FRANCO 135	R. CONDE DE BERNADOTTE 55	R. JUQUÁ 61
Classificação	A	*	*	*
Ano de entrega	**	**	**	2022
14	15	16	17	18
Nome do prédio	Brasil AV. ATAULFO DE PAIVA 153			
Endereço	AV. ATAULFO DE PAIVA 153			
Classificação	B			
Ano de entrega	2010			

Fonte: Avaliação feita pela consultoria Siila. * Ainda sem classificação. ** Em construção ou reforma.

seus clientes de alto padrão, que não precisam sair do bairro em que vivem para serem atendidos.

No vaivém das calçadas, moradores locais, com roupa de praia e chapeu de baía, misturam-se a trabalhadores em trajes sociais despojados — o uniforme dessa turma inclui ainda acessórios típicos, como fones bluetooth, óculos, bolsas e tênis de marcas conhecidas. Ontem, na Rua Dias Ferreira, epicentro da badalada no bairro, João

(ele preferiu se identificar apenas com o primeiro nome) chegava à empresa de corretagem onde trabalha para encontrar colegas e almoçar.

— Onde trabalho tem um pessoal de São Paulo que veio morar no Leblon para ficar perto do escritório e ter qualidade de vida melhor. Aqui tudo é perto, lugar para almoçar, happy hour, programas mais tarde — explicou ele, apressado para entrar no prédio.

Uma busca simples na in-

ternet mostra que, além dos edifícios de alto padrão, as lojas estão valorizadas no bairro. No novo prédio do Largo do Piva, um ponto de 569 metros quadrados tem valor de venda de mais de R\$ 20 milhões.

— Por trás dos contratos, os investidores não são só empresas. Há pessoas de alta renda, algumas famosas, que compram para investir e pedem sigilo — diz Jorge de Paiva, concierge de investimentos imobiliários da Okre.

— Não rastro da clientela endinheirada, outro empreendimento, criado há oito meses no bairro, foi o Investment Center do Itaú — que, não por acaso, antes surgiu na paulistana Faria Lima. No Rio, o endereço ainda ganhou inconfundível toque carioca: uma unidade da histórica Confeitaria Colombo.

— A escolha da localização foi cuidadosamente considerada, levando em conta fatores como a representatividade da região entre os clientes do segmento e a ascensão econômica da área, que faz divisa com Ipanema, Gávea e Lagoa. Nosso objetivo é estar onde nossos clientes estão — diz Adriana dos Santos, diretora do Itaú Personalité.

Bernardo Rubião, subprefeito da Zona Sul, avalia positivamente a valorização do bairro:

— Depois da pandemia, o retorno às atividades presenciais tem provocado aumento na procura por esses espaços em bairros nobres, como o Leblon. Sem dúvida, os novos empreendimentos vêm atender a essa demanda crescente e, no paralelo, garantem a revitalização de espaços que já não tinham função e estão sendo devolvidos à cidade com nova vida.

ARQUITETURA FRANCESA

O prédio da Oi na Rua Humberto de Campos é exemplo do que diz o subprefeito. Há três anos, a empresa, em recuperação judicial, anunciou que tinha intenção de vender o ativo. Em 2022 foi aberta uma negociação de venda e, após aprovação da Anatel, o edifício foi arrematado pela HSI, empresa de crédito. Antes sem maiores atrativos, o prédio, avaliado em R\$ 205 milhões, ganhou um projeto de R\$ 400 milhões, com arquitetura aos cuidados da empresa francesa Triptyque Architecture.

Para corresponder ao altíssimo padrão (AAA ou A+), segundo a Siila, um edifício precisa preencher alguns requisitos, como certificado de sustentabilidade, pé-direito livre com mais de 2,7 metros, piso elevado e gerador em área privativa. No Leblon, até o momento, só o BM 336 se encaixa nesses parâmetros. Há, no entanto, outros empreendimentos adequados ao alto padrão, como o novo prédio da HSI.

Comparações bem-humoradas entre a potência financeira da paulistana Faria Lima e sua versão carioca, com vista para o mar, inspiram até o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que vem aventando a possibilidade de a cidade voltar a ter uma bolsa de valores. No Leblon, os executivos cariocas ainda podem ser identificados por seus figurinos, mas já abandonaram o terno e gravata — e nem cogitam recorrer aos coletes térmicos dos “faria limers” mais friorentos.

Para a geração mais antiga de moradores, Giancarlo Nicastro acena com palavras de conforto, garantindo que a ocupação corporativa do bairro não vai fazê-lo perder a característica majoritariamente “residencial”.

— O Carioca pode ficar tranquilo que não tem a menor chance — diz o CEO da Siila.

* Colaborou Lucas Guimarães, estagiário sob a supervisão de Carmelo Dias

Prefeitura estabelece protocolo para enfrentar ondas de calor no Rio

No nível mais alto, eventos poderão ser cancelados, e fenômeno ganhará nome, como acontece com furacões

CARMÉLIO DIAS
corredor do Rio de Janeiro

Diante das mudanças climáticas, a prefeitura do Rio criou um novo protocolo para informar a população sobre os cenários de risco relacionados aos períodos de ondas de calor. O modelo foi desenvolvido com as secretarias de Saúde, Ambiente e Clima, além do Centro de Operações Rio (COR), e tem como base o Índice de Calor, que leva em consideração temperatura, pressão, umidade relativa do ar e áreas da cidade. Os níveis vão balizar tomadas de decisão como, por exemplo, o cancelamento de eventos ao ar livre.

Além da classificação, as ondas de calor passam a ter nome, assim como acontece com os furacões. A ideia é facilitar a comunicação com a população. Foram buscados os 200 nomes mais comuns no Brasil, além dos 50 em inglês e espanhol. A lista vale até 2028. Em 2024, constam da relação nomes como Ian, Elda, Oscar e Olívia.

Hoje a prefeitura já tem pro-

toloco em caso de chuvas, de acordo com diferentes estágios. O modelo terá cinco Níveis de Calor (NC): o mais alto, o NC5, será atingido quando as temperaturas forem extremas por três dias consecutivos. O NC1 é o estado de normalidade. Nos níveis seguintes (NC2 e NC3), quando há previsão ou registro de calor alto por dois ou três dias, são iniciadas ações de comunicação para alertar a população por meio dos canais oficiais da prefeitura, avisos em mobiliário urbano nas vias de transporte e pela imprensa.

ILHAS DE RESFRIAMENTO

Já no NC4, entra a zona de risco à saúde com índices de calor muito alto: 42°C por quatro horas consecutivas por ao menos três dias consecutivos. Nesse momento, serão indicados ilhas de resfriamento em locais públicos (como parques) e locais climatizados, como postos de saúde, assim como a ampliação de oferta de estações de hidratação e distribuição de água para populações mais vulneráveis como idosos, grávidas e crian-

ças. Essa recomendação acontecerá também por meio do aplicativo do COR que poderá direcionar os usuários aos locais mais próximos para alívio do calor.

Também há possibilidade de cancelamento ou adiamento de eventos de médio e grande portes. No NC4, será considerada ainda a suspensão de atividades em áreas externas.

— Essa é uma das questões mais críticas porque esportes e atividades como limpeza urbana e obras, onde a incidência de sol em área externa é muito intensa, precisam ser suspensos, pois há o risco maior à saúde. A gente tem evidências científicas suficientes para mostrar que, em dias mais quentes, as pessoas morrem mais, não necessariamente de desidratação ou por efeitos diretos do calor. Então, podemos, sim, evitar um número de óbitos sutanciais se suspendermos algumas atividades — disse Daniel Soranz, secretário municipal de Saúde.

Quando a cidade chegar ao NC5 — com calor extremo aci-



Alerta climático. Nova classificação terá cinco níveis para orientar med das da prefeitura que garantam um resfriamento

AS ESCALAS DE MONITORAMENTO

Índices de Calor

35°C	40°C	44°C
ALTO Por 3 dias consecutivos com 4 horas por dia	MUITO ALTO Por 3 dias consecutivos com 4 horas por dia	EXTREMO Por 2 horas por dia

Níveis de Calor (NC) no protocolo da Prefeitura do Rio

NC 1	Sem previsão de altos índices de calor. Neste nível, a cidade continua com sua rotina normal. PROTOCOLO: Comunicação 1
NC 2	Previsão ou registro de altos índices de calor por um ou dois dias consecutivos. PROTOCOLO: Comunicação 1
NC 3	Registro de índice de calor alto com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos. PROTOCOLO: Comunicação 2
NC 4	Registro de índice de calor muito alto com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos. PROTOCOLO: Comunicação 3 + Adaptação de atividades de risco
NC 5	Registro de índice de calor extremo com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos. PROTOCOLO: Comunicação 4 + Interrupção de atividades de risco

Fonte: Prefeitura do Rio

EDITH DE ALMEIDA

ma de 44°C por duas horas consecutivas, em três dias seguidos —, a forma de comunicação passará a ser mais agressiva, com boletins meteorológicos a cada seis horas. Nesse nível, atividades de risco como shows e aglomerações serão interrompidas se não puder haver adaptação do evento para suprimir os riscos. Também serão suspensas de atividades externas em unidades de ensino. Citada como exemplo de situação extrema de calor, a semana do show de Taylor Swift em novembro do ano passado foi mencionada pelo prefeito. Naquela ocasião, uma fã morreu, depois de passar mal sob alta temperatura.

— Se esse protocolo existisse no show da Taylor Swift, nós teríamos cancelado o evento como se fez no dia seguinte — disse Paes.

QUAL COMPRAR 2024

CHEGA PARA AJUDAR VOCÊ A FAZER O MELHOR NEGÓCIO.



Compare e decida!

Avaliamos mais de 150 opções de carros, divididos em 16 categorias com preços de até 500 mil.

Confira e faça uma ótima compra.



NAS BANCAS

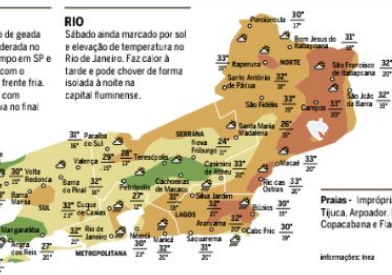
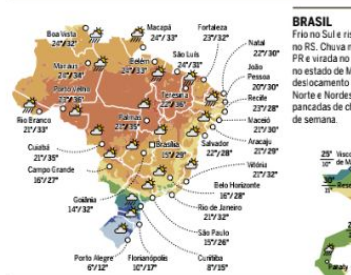


NO SITE



NO APP **globo***

AVALIAMOS MAIS DE 150 OPÇÕES DE CARROS E MOSTRAMOS DE QUE MANEIRA FAZER A COMPRA EM 16 CATEGORIAS DE VEÍCULOS. O MAIOR DETALHE DO CUSTO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DO VEÍCULO.



PREVISÃO	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	27/28	27/28	27/28	27/28	Alta
AMANHÃ	27/28	27/28	27/28	27/28	Alta
SEGUNDA	27/28	27/28	27/28	27/28	Alta
TERÇA	27/28	27/28	27/28	27/28	Alta
QUARTA	27/28	27/28	27/28	27/28	Alta
QUINTA	27/28	27/28	27/28	27/28	Alta
SEXTA	27/28	27/28	27/28	27/28	Alta

Na cadeira do governador, mas sem a caneta dele

Vice Thiago Pampolha assume o mais alto cargo do Executivo durante viagem de Cláudio Castro, com quem está rompido, mas não consegue sequer publicar no Diário Oficial decreto que cria comitê de prevenção a incêndios

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

A briga política entre o governador Cláudio Castro (PL) e o vice Thiago Pampolha (MDB) ganhou ontem mais um round. Em exercício no cargo de governador, por conta de viagem de Castro para Portugal, Pampolha tentou publicar no Diário Oficial o decreto de criação do Comitê de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Estado do Rio. Sem conseguir, optou por dar publicidade ao ato, como anúncio pago, na edição impressa de ontem do jornal Extra. Segundo nota que divulgou, desde maio, quando o chefe do Executivo fluminense fez uma viagem para Nova York, ele vem tentando publicar a medida. A Secretaria estadual da Casa Civil, que encaminha os atos do governo para o Diário Oficial, alega que o decreto está sob análise da Procuradoria

Geral do Estado (PGE). A nota da assessoria do governador em exercício diz que Pampolha, "diante dos obstáculos", decidiu publicar o decreto em um jornal. "Ele lamenta que divergências políticas prevaleçam sobre o interesse coletivo e enfatiza que todos os esforços políticos devem focar no desenvolvimento do estado, da segurança ambiental e do bem-estar da população", acrescenta o texto. O decreto tem por objetivo conectar órgãos do governo, entre eles o Corpo de Bombeiros e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), para articular a prevenção de incêndios e facilitar os combates. Em processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), consta o texto de Pampolha ao secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, do último dia 25, solicitando a publicação do decreto em 48 horas, "tendo em vista a constan-



Batalha. Castro exonerou Pampolha de secretário



Frieza. Pampolha não consegue criar comitê de prevenção

tação do aumento de incêndios florestais". No dia seguinte, outro ofício, desta vez dirigido ao chefe de gabinete da pasta, Marco Simões, determina "imprecativamente e improrrogavelmente a publicação do decreto". E informa ainda que o não cumprimento da decisão "in-

terferirá nas medidas administrativas e demais cabíveis, para todos os servidores da Casa Civil, que têm a delegação de prover a publicação em Diário Oficial". Também por nota, o governo do estado diz que "a Casa Civil encaminhou a matéria para a Secretaria do Ambien-

te e Sustentabilidade, ao Inea e à Defesa Civil, para que dessem pareceres a respeito da iniciativa". Argumenta ainda que "considerando a transversalidade da política pública proposta, a Procuradoria-Geral do Estado requisitou o processo para análise e manifestação". E finaliza dizendo que "a Casa Civil informou ao governador em exercício que os autos do processo se encontram na PGE".

ROMPIMENTO
Castro e Pampolha estão rompidos desde o início do ano. Em março, Pampolha foi exonerado da Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade. E os dois seguem afastados, com projetos distintos para as eleições de 2024 e 2026. Pampolha se filiou ao MDB, assumiu o comando do diretório municipal do partido e ajudou a preparar as candidaturas da sigla para as eleições de outubro. O ingresso no MDB foi um dos motivos da briga. Castro queria que seu vice ficasse no União Brasil, controlado no estado pelo presidente da Assembleia Legislativa, Rodrigo Bacellar — que, assim como Pampolha, pretende ser candidato ao governo em 2026.

Mulher morre a facadas no meio da rua; ex-marido é preso

Vítima tinha duas medidas protetivas contra o suspeito, a primeira de 2016

A cena dramática no início da manhã de ontem abalou os moradores de uma rua pacata de Belford Roxo, na Baixada Fluminense. De uniforme, a gari Luciene da Silva Queiroz Barreto, de 39 anos, chegava ao trabalho quando foi atacada por um homem, que a golpeou com facadas no abdômen e no tórax. Ele corre, ela diz alguns passos e fica de joelhos até cair no asfalto 20 se-

gundos depois. Eduardo Lima Barreto, ex-marido da vítima e pai da filha do casal, foi preso sob a acusação de feminicídio. Ele estava com duas facas. Luciene, que trabalhava como gari há seis meses na Secretaria municipal de Conservação, chegou a ser levada para o Hospital municipal Jorge Júlio Costa dos Santos, mas não resistiu — ela teria levado três facadas. Segundo o G1, o

assassinato aconteceu por volta das 6h30, no bairro São Francisco de Assis. Colegas da vítima afirmam que Luciene estava separada do homem há bastante tempo e tinha duas medidas protetivas contra ele. A primeira seria de 2016, quando prestou queixa de agressão na delegacia. No mês passado, ela voltou à polícia para denunciar que vinha sendo ameaçada de



As claras. Testemunhas cercam o suspeito (ao centro), e Luciene ferida de pé

morte por Eduardo e conseguiu outra medida protetiva. Ele teria que ficar a pelo menos 300 metros de distância da ex-mulher — o descumprimento o levaria à prisão.

O suspeito, que chegou a ser perseguido por pessoas que testemunharam o crime na rua, foi detido por policiais

militares da 39ª BPM (Belford Roxo) e levado para a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), onde foi autuado em flagrante por feminicídio. De acordo com o site G1, no depoimento Eduardo declarou que sabe que vai ficar muito tempo preso, mas que ficará em paz. Segundo o Conselho Nacional de Justiça, o número de medidas protetivas concedidas pelo Tribunal de Justiça do Rio passou de 25.421, em 2020, para 41.766, em 2023. — Minha irmã não achava que ele ia matá-la. Para agente, ele também não aparentava que ia fazer uma coisa dessas — disse Patrícia da Silva Queiroz, irmã da vítima.

MARTHA MARIA MAURICIO VIANNA
Nota de Falecimento
Eric, Felipe, familiares, amigos e amigos comunitários se lamentam e convidam para o sepultamento. **HOJE, 29 de junho de 2024, às 18h30, no Cemitério Parque da Colina - Belo Horizonte/MG.**

Os Irmãos do Grupo Alvaro's, desolados com a partida do tão estimado associado, expressam carinhosa solidariedade à dedicada esposa Solange, filhos e demais parentes do

Embaixador
Luiz Henrique Pereira da Fonseca,
cujas Missas de 7ª dia terá lugar na terça-feira, 2 de julho às 18h30 horas na Igreja N.S. da Paz em Ipanema.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anuncioimglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp no Telegram
@2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plano 2534-5501 | São Paulo, das 10h às 17h
Cotagem e Faturamento, das 10h às 17h

O GLOBO

O GLOBO
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL		DOMINGO	
		R\$	R\$	R\$	R\$
1 col. (4,8 cm)	3 cm	R\$ 1.830,00	R\$ 2.478,00		
1 col. (4,8 cm)	4 cm	R\$ 2.440,00	R\$ 3.384,00		
1 col. (4,8 cm)	5 cm	R\$ 2.900,00	R\$ 4.138,00		
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.660,00	R\$ 4.956,00		
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.880,00	R\$ 6.608,00		
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 6.100,00	R\$ 8.260,00		
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 8.540,00	R\$ 11.564,00		
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 9.760,00	R\$ 13.216,00		
3 col. (14,4 cm)	4 cm	R\$ 7.320,00	R\$ 9.812,00		
3 col. (14,4 cm)	6 cm	R\$ 10.980,00	R\$ 14.688,00		
3 col. (14,4 cm)	7 cm	R\$ 12.810,00	R\$ 17.340,00		
3 col. (14,4 cm)	10 cm	R\$ 16.300,00	R\$ 24.780,00		

* Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
* Plântio: Classilone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h | Domingo e feriados: das 16h às 18h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anuncioimglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp no Telegram
@2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plano 2534-5501 | São Paulo, das 10h às 17h
Cotagem e Faturamento, das 10h às 17h

O GLOBO

DROGAS
Machonha nas redes

Nos últimos dias, a Quæst monitorou o debate sobre a descriminalização da machonha nas redes sociais. Segundo o instituto de pesquisa, foram 303 mil menções ao tema entre 20 e 27 de junho, período em que o STF decidiu por liberar o porte para uso pessoal. Desse total, 62% das menções criticaram a decisão (38% apoiaram). Comparada a outros temas, a descriminalização alcançou, em média, três milhões de contatos por hora nas redes, impacto maior do que as declarações de Lula, por exemplo, sobre Israel.

SHOWS
A despedida
de Gilberto Gil

O querido Gilberto Gil, que completou 82 anos na quarta-feira que passou, está planejando para o ano que vem uma última turnê de despedida englobando shows no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa.

Por falar nele...

Em setembro agora, o artista conquista a Ásia. Tem shows programados para China, Japão, Singapura e Coreia do Sul.

POLÍTICA
Armistício

Lula pode baixar as armas. Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, vai entrar de férias.

INTERNET
Fake news é crime

A atriz Patrícia Pillar acionou a Justiça do Rio de Janeiro esta semana contra as empresas TIM e Claro. A artista cobra os dados telemáticos de pessoas que usam os serviços das operadoras para divulgar "fake news" nas redes sociais. É que tem gente que compartilha a mentira de que Patrícia teria sido agredida por Ciro Gomes, seu ex-marido.

NO MAIS...
Fazendo lobby

Direto de Lisboa, um ativo participante do Fórum Jurídico organizado por Gilmar Mendes avalia: "Mais da metade dos que estão aqui veio fazer lobby".

ANCELMO
GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
eglobo.globo.com/anselmo E-mail: coluna.ancelmo@eglobo.com.br

Foto: fotografoeglobo.com.br



APONS
OCULAR
PARA O QR CODE
E ASSINE O MAG
DO LUNETA

Mania de
Agatha Moreira

Agatha Moreira acaba de voltar de Angra dos Reis, no litoral do estado do Rio, onde gravou cenas de "Mania de você", próxima novela das nove da TV Globo, escrita por João Emanuel Carneiro e com direção de Carlos Araújo — dupla que assinou "Todas as Flores", recente sucesso da emissora. A atriz será Luma, uma das personagens centrais da trama, que também é um tanto ambígua. Em alguns momentos é muito amiga de Viola (Gabz), mas em outros se torna sua maior rival.

"O que eu acho mais interessante nas personagens, não somente na Luma, é que não são papéis chapados. Eles se alternam, se complementam. Existe uma balança, um equilíbrio que as tornam pessoas verdadeiras. Não é aquela coisa da moça boazinha que só chora e faz o bem", diz a atriz: "A Luma é uma personagem lindamente escrita pelo João".

A personagem tem duas paixões na trama: o namorado Rudá (Nicolas Prates) e a gastronomia. É que Agatha vai encarnar uma cozinheira profissional, algo que também a atrai na vida pessoal. Para interpretar a chef, porém, foi preciso levar o assunto mais a sério.

"Eu amo cozinhar, mas depois que eu mergulhei nesse universo, percebi que é tudo muito diferente. Eu e Gabz fizemos aulas de culinária para aprender mais. Não é apenas cozinhar, mas sim lutar contra o tempo. No final das contas, é um ambiente super tenso", revela.

Protagonista de uma novela cheia de reviravoltas, Agatha também vai contracenar com Chay Sued e Rodrigo Lombardi.

Maravilha.

Fernanda Pontes

STREAMING
Juliana tem um segredo

Juliana Paes, 45 anos, está pronta para encarnar Liana em "Pedaço de mim", primeira série brasileira de melodrama da Netflix, cuja estreia acontece em 5 de julho. A trama gira em torno de um segredo guardado pela moça, cujos filhos gêmeos são de pais diferentes. "Muito do segredo que ela guarda tem a ver com não fazer com que as pessoas que ela ama sofram", conta a atriz.

INDÚSTRIAS
Eleição na Firjan

A eleição para renovar a diretoria da Firjan será no dia 19 de agosto. Pela primeira vez desde 1995, o empresário Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira não será candidato à reeleição. Mas 87 dos 99 sindicatos fizeram um abaixo assinado apoiando o vice-presidente Luiz Césio Caetano, diretor do Sal Cisne, para seu lugar. No mesmo documento, os sindicatos indicaram Eduardo para presidir o Conselho da entidade.

CULTURA
Só dá Adélia Prado

O ator Tony Ramos, recuperado de cirurgias na cabeça, fará a leitura de poemas de Adélia Prado na cerimônia de entrega do Prêmio Machado de Assis à escritora, no dia 18 de julho, na ABL. A poetisa mineira, como se sabe, acaba de ganhar também o Prêmio Camões 2024.

CIDADE
Cena carioca

O flagrante abaixo foi ontem no bairro do Rocha, na Zona Norte do Rio. A irresponsabilidade no trânsito revela o quanto o brasileiro, em grande parte, é pouco civilizado. É gente que acha que os problemas do mundo são os outros.



'Eterno Egitó'

O Brasil já teve o maior acervo de artefatos históricos da civilização egípcia da América Latina, em parte devorado pelas chamas do incêndio no Museu Nacional, em 2018. Mais peças valiosas estarão na exposição "Eterno Egitó: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin", dia 6 de julho, sábado, na Fundação Eva Klabin. A curadoria é de Helena Severo e Douglas Fasolato.



Breno Silveira no Arpoador

Breno Silveira (1964-2022) vai receber, enfim, a homenagem idealizada por Paula Fiuza, viúva do cineasta. Depois de quase ficar na Praça Pio XI, no Jardim Botânico, onde morou por muitos anos, a escultura criada por Edgar Duvivier será inaugurada até o final de julho no Arpoador, próximo à estátua de Tom Jobim. A escultura em bronze é uma réplica do equipamento usado pelo cineasta de "Dois filhos de Francisco", no set de filmagem, incluindo o seu tradicional boné, que serviu de molde.



Alicione e Conceição

Veja que linda a foto de Alicione ao lado de Conceição Evaristo, em meio à gravação do clipe da canção "Mara de ferro". Gravado em uma casa em Laranjeiras, o audiovisual faz uma crítica ao machismo e fala de um cidadão que teima em desrespeitar as mulheres. Outras mulheres de muita luta participam do clipe, casos de Jennifer Dias, Gabriela Loran, Marcela Salorran, Mara Kambeba e da encantadora menina Bombom da Mangueira. O vídeo estará disponível no canal de Alicione, no YouTube, em 5 de julho.

Quinta da Boa Vista vai receber
corrida contra o preconceito

Cerca de 5,5 mil atletas devem participar amanhã de prova em favor da igualdade

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@rio2016.com.br

Uma prova em defesa da igualdade deve reunir amanhã, na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, na Zona Norte, cerca de 5,5 mil atletas profissionais e amadores na Corrida Brasil Sem Preconceito. Os participantes vão, literalmente, vestir a camisa contra a discriminação, seja ela em razão de raça, cor, gênero, identidade ou orientação sexual.

A aposta na diversidade começa pela vestimenta personalizada, em que cada cor corresponde a uma causa: o participante pode escolher, por exemplo, entre modelos azul

(Autismo), verde (Homofobia) ou branco (Todas as Causas). A opção é feita no ato da inscrição — aceita até hoje, entre 8h e 17h, exclusivamente no ponto de entrega dos kits de participação, na entrada do Bioparque. Embora a prova tenha sido marcada para o fim de semana seguinte ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, comemorado ontem, a intenção é abraçar as diversas bandeiras.

Queremos ir além do combate à homofobia ou à transfobia. Vamos abraçar todo tipo de preconceito, como racismo, machismo, capacitismo e contra pessoas com espectro autista. Todas as causas estarão repre-

sentadas através de embaixadores ligados a cada um desses públicos — explica Rafael Oliveira, o Rafael Prefeitinho, um dos organizadores do evento.

PERCURSO ADAPTADO

Até o percurso da prova foi adaptado para favorecer a acessibilidade dos participantes, que poderão escolher entre cinco e dez quilômetros de corrida ou caminhada. O trecho mais curto será feito dentro da Quinta da Boa Vista. O mais longo começa com uma volta no interior do parque e inclui ruas do entorno. Haverá apoio de agentes da CET-Rio, da Guarda Municipal e da Polícia Militar.



Todas as bandeiras. Os organizadores da Corrida Brasil Sem Preconceito na apresentação dos detalhes do evento

Largada e chegada serão sempre na Alameda das Sapucaias, em frente ao Museu Nacional. Os três primeiros colocados nas categorias masculino, feminino, PCDs (pessoas com deficiência) e não-binários receberão troféus e brindes. O

evento volta a ser realizado nove anos depois da primeira edição, em 2015, e ganha adesão de competição nacional. Depois da etapa Rio estão programadas as de Brasília (20 de novembro) e São Paulo (data ainda a ser definida em dezembro).

Embaixadora da corrida, Daniela Lopes, mulher trans e corredora, comenta a importância da prova:

— Eventos como esse ajudam a quebrar barreiras, para que a gente possa se unir, correr juntos e entender que todo mundo tem direito ao esporte.

Esportes



BOLA DE CRISTAL

Confira tabela e chances de título

Ferramenta traz também risco de rebaixamento dos times no Brasileiro



Italo Ferreira vence etapa do Brasil pela primeira vez

Potiguar domina final verde-amarela
contra Yago Dora em Saquarema e sobe
para quarto lugar no ranking mundial

RENATO DE ALEXANDRINO
renato.dealexandrino@globo.com.br
saquarema

Vitória no Brasil: check! Com triunfos em etapas em lugares icônicos no circuito mundial de surfe, como Pipeline, Teahupo, Gold Coast e Bali, Italo Ferreira sentia ainda falta de alcançar o lugar mais alto do pódio no evento brasileiro. Agora, não mais. Ontem, ele dominou o dia decisivo do Rio Pro, em Saquarema, e derrotou Yago Dora (13,67 a 10,60 pontos) numa final verde-amarela para conquistar sua nona vitória na World Surf League (WSL), a segunda neste ano, e quebrar, enfim, a escrita em águas nacionais.

— Era um dos lugares do mundo que eu não tinha vencido ainda e eu coloquei isso na cabeça. Foi a primeira vitória aqui e completei meu checklist do mundo, porque faltava o Brasil — comemorou Italo, que saltou para o quarto lugar no ranking, entrando na lista do top 5 que classifica para o WSL Finals, em setembro, a decisão do título mundial. O primeiro triunfo do potiguar de 30 anos manteve a supremacia brasileira desde que o Rio Pro voltou a ser disputado em Saquarema, em 2017. Agora são seis vitórias em seis campeonatos. O único triunfo estrangeiro veio em 2002, com Taj Burrow. Esta foi a segunda final 100% verde-amarela na história do evento (a outra ha-



Vibração com a galera. Italo Ferreira comemora o triunfo nas orlas de Itaipua; potiguar venceu uma etapa do circuito mundial pela nona vez na carreira

RANKING MUNDIAL

1	John John Florence	46.210
2	Griffin Colapinto	36.600
3	Jack Robinson	34.045
4	Italo Ferreira	34.045
5	Ethan Ewing	31.985
6	Yago Dora	31.635
7	Jordy Smith	31.055
8	Gabriel Medina	28.980

EXPOSIÇÃO DE ARTES

via sido em 2022, quando Filipe Toledo bateu Samuel Pupo na decisão).

— Quero dedicar esse troféu de primeiro lugar ao meu pai (Luis Ferreira), que é uma inspiração pra mim — disse Italo, que pela primeira vez venceu um campeonato na frente de “Seu Luisinho”.

O velho apelido de “Mara-canã do surfe”, que Saquarema recebeu há décadas, desde quando sediava os antigos festivais do esporte nos anos 70, se justificou ontem. Se espreguiçando nas areias da Praia de Itaipua, o público gritou a cada boa manobra de um brasileiro, tocou tambores e vaiou no-

tas que considerou erradas, como uma de Gabriel Medina na derrota do tricampeão mundial para Griffin Colapinto, nas quartas de final.

TATIANA EM TERCEIRO

No caminho para a final, Italo Ferreira começou o dia eliminando o japonês Connor O’Leary nas quartas sem dificuldades (10,03 a 5,90). Na semifinal, surfou muito bem para bater o americano Griffin Colapinto, vice-líder do ranking, por 16,60 a 14,27. Yago passou pelo líder do ranking, o havaiano John John Florence, nas quartas, e na semifinal venceu um

duelo direto na briga por uma vaga no WSL Finals, eliminando o sul-africano Jordy Smith, que caiu para sétimo no ranking.

No feminino, Tatiana Weston-Webb foi derrotada nas semifinais. Em uma decisão americana, Caitlin Simmers bateu Sawyer Lindblad. A brasileira está em sétimo no ranking, ainda brigando por uma vaga no WSL Finals.

O WSL Finals reúne os cinco primeiros do ranking em setembro, na Califórnia, para decidir o campeão mundial. A próxima etapa da temporada será a última, em Fiji, de 20 a 29 de agosto.

Vencer em casa é sempre melhor.

Italo, você segue nos inspirando.

vivo

Patrocinadora oficial da **WSL**



Debate sobre aborto amplia crise na seleção feminina de basquete

Após preparador se dizer vítima de intolerância religiosa e treinador pedir demissão, jogadoras são atacadas nas redes

CAROL KNOPLOCH
carol@oglobo.com.br

A cerca de 60 dias do Pré-qualificatório mundial de basquete feminino em Ruanda, o basquete se vê em uma crise que resvala num tema altamente explosivo no Brasil: o aborto legal. Após a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) dispensar o preparador físico Diego Falcão, que fez publicações contra a prática em sua rede social, e o treinador José Neto pedir demissão, as jogadoras se tornaram alvos de ataques de ódio na internet.

O caso ultrapassou a esfera esportiva e se tornou um debate político quando o deputado federal Luiz Lima (PL-RJ), ex-nadador, publicou nas redes sociais que a postura da CBB era vergonhosa. Ele protocolou junto à Comissão de Esportes da Câmara dos Deputados um convite ao presidente da entidade, Guy Feixoto Jr., para esclarecimentos.

Citadas por Luiz Lima, as jogadoras Clarissa Santosa Damiris Dantas, que haviam criticado publicamente o post de Falcão, passaram a ser alvos de ataques nas redes sociais.

—Recebo de tudo, entram em foto do meu sobrinho e falam para abortar esse também. Falam para eu me matar e que o vlei do Brasil deve acabar. Nem sabem qual o esporte pratico. Sei de onde vem e não ligo, não me afeta. O que me deixa engasgada é ver gente surfando no assunto nas redes sociais — afirma Clarissa, atleta do Corinthians. —(O assunto) Saí do meio do basquete e passou a ser debatido por políticos a favor da PL Antiaborto. Não sei como esse fato chegou a este pessoal.

O tema é sensível. Atualmente, tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1904/2024, conhecido como PL Antiaborto, que prevê punição para interrupção da gravidez caso seja realizada após 22 semanas

de gestação mesmo nos casos de estupro, de feto encefálico e de quando não há outro meio de salvar a vida da gestante. A pena seria equivalente à do crime de homicídio simples: de seis a 20 anos de prisão.

Clarissa diz que as atletas não questionaram a opinião de Diego. Mas, sim, a minimização da violência sexual contra a mulher. Alegaram que poderiam se sentir desprotegidas perante à equipe técnica num eventual caso de violência. Mas não pediram a demissão para a CBB.

—Ele pode ser contra o aborto, e tudo bem. Cada um tem sua opinião. Mas o post que ele repostou e escreveu 'simples assim' comparava a gestação comum à gestação fruto de um estupro, minimizando a violência. Claro que importa se a gravidez é fruto de uma violência. Para a gente, como mulher, importa. E se a gente precisa reportar uma situação de estupro, como vão agir? —



Agora ex-técnico, José Neto pediu para sair da seleção brasileira feminina de basquete após dispensa de Diego Falcão

questiona a atleta. —Convivíamos tanto com ele quanto com Neto há muito tempo. Já sabíamos as suas opiniões. E nunca foi um problema, nem durante as eleições, por exemplo. Ninguém caiu. Mas quem trabalha com mulheres vai ter uma fala dessas em ambiente público?

Embora tenha tomado a decisão de demitir Falcão, a CBB não se pronunciou sobre o caso. Falcão, por sua vez, voltou às redes sociais para dizer que foi dispensado por intolerância religiosa. Ele argumentou que as atletas "começaram a interpretar o post de forma negativa e de forma completa-

mente errada". Segundo Clarissa, a narrativa de que "ele é um homem de Deus, pai de família e que estava sofrendo" dá a entender que foi dispensado unicamente pela opinião dele.

Neto e a comissão técnica já tinham sua continuidade questionada por não terem conseguido classificar o Brasil a duas Olimpíadas e a um Mundial. Em entrevista ao GLOBO, o treinador disse que "somos responsáveis por aquilo que falamos e pelo que fazemos, não pela interpretação das pessoas". E que Diego não disse que é contra o aborto nem apoiou a PL Antiaborto. O treinador afirmou que seu pedido

de demissão não tem relação com "comungar com as ideias de Diego" e que não foi sobre política.

—Ninguém falou se pode ou não fazer isso (abortar), não colocou nada sobre a PL no post. Isso que foi mal interpretado — disse o treinador. —Nós nunca chegamos a tocar nesse assunto com elas. Várias vezes isso foi abordado nos perfis das atletas. E sempre respeitamos. Deu-se muito mais valor às interpretações do que aos fatos na condução para a disputa de Diego. Hoje aconteceu com o Diego, que é meu irmão. Mas se acontecesse com outro, eu teria a mesma atitude (pedir demissão).

Filho de LeBron James superou infarto e realizará sonho do pai

Ala-armador, Bronny James, de 19 anos, foi selecionado pelos Lakers

Bronny James foi apenas a 55ª escolha do draft 2024 da NBA, encerrado na última quinta-feira. Entretanto, o jovem de 19 anos já tem seu nome marcado na história da liga sem nem mesmo ter entrado em quadra. Filho da lenda LeBron James, ele foi escolhido pelo time do pai, o Los Angeles Lakers. Será a primeira vez na NBA que pai e filho disputarão uma mesma temporada - e ainda no mesmo time. Será a realização de um sonho do tetracampeão:

—Preciso estar na quadra com meu filho, tenho que estar com Bronny. Seja no mesmo time ou em uma partida contra ele. Eu já estou aqui, estou esperando por ele — disse LeBron no início do ano passado em entrevista à ESPN.

LeBron Raymone James Jr., nome de Bronny, nasceu no dia 6 de outubro de 2004, na cidade em Akron, em Ohio, Estados Unidos. Mais velho dos três filhos do astro da NBA (irmão de Bryce Maximus James e Zhuri Ja-

mes) chegou a praticar futebol, mas acabou seguindo os passos do pai.

Destaque no colegial, o ala-armador teve passagem pouco expressiva pelo basquete universitário, onde jogou pelo USC Trojans. Sua última temporada teve números para lá de discretos: média de 4,8 pontos, 2,8 rebotes e 2,1 assistências por partida. O desempenho decepcionante tem uma explicação: Bronny se recupera de uma cirurgia no coração feita no ano passado, após



Tal pai, tal filho? Bronny usará 'James Jr' e número 9 na camisa. Sobrenome abriu porta, mas pode ser peso para o garoto

sofreu um infarto do miocárdio durante um treino em julho.

O jovem só voltou a competir no basquete em dezembro do ano passado. Seis meses depois, conseguiu a autorização médica para jogar na NBA.

Se o desempenho no início da carreira e o sobrenome famoso abriu portas, a passagem discreta pelo basquete universitário e a questão de saúde fizeram o garoto ser uma das últimas escolhas do draft. Agora selecionado para a NBA, Bronny,

que usa o nome 'James Jr', nas costas e usará o número 9, já conseguiu uma marca histórica. É se fazer ao menos 10% do que o pai fez ao longo da carreira, certamente deixará seu nome marcado dentro de quadra também.

Após 'quase morte', Eriksen faz a Dinamarca sonhar

Camisa 10 sofreu mal súbito na última Eurocopa, superou os prognósticos e voltou a ser referência de um time que busca a história

CAYO PEREIRA
cayo.pereira@oglobo.com.br

A data era 12 de junho de 2021: dia da estreia da Dinamarca na última Eurocopa, contra a Finlândia. O momento que tinha tudo para ser marcado pela ansiedade do primeiro jogo na competição e pela expectativa por um início de campanha positivo, se tornou a segunda data de nascimento de Christian Eriksen.

Aos 42 minutos do primeiro tempo, o meio-campista caiu desacordado e deixou o mundo em choque. Foram 15 minutos de atendimento médico dentro do campo, e uma tensão que rodou o mundo.

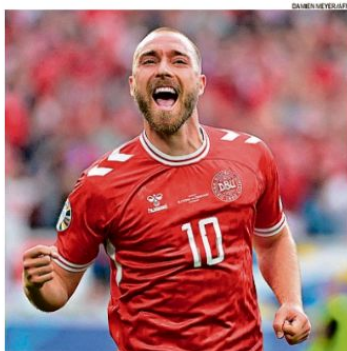
—Não sei se ele vai jogar futebol novamente. Francamente, ele morreu hoje, mesmo que por alguns minutos, mas ele morreu. Um profissional médico permitiria que ele morresse de novo? A resposta não — disse, à época, Sanjay Sharma, médico que trabalhou com Eriksen no Tottenham.

Mas assim como é com a bola nos pés, Eriksen 'driblou' a morte e, contrariando prognósticos, voltou a jogar futebol profissionalmente sete meses após o mal súbito, quando assinou com o Brentford, da Premier League, em janeiro de 2022. A mão estendida pelo técnico do time inglês, o dinamarquês Tho-

mas Frank, compatriota de Eriksen, foi o voto de confiança que o meio-campista precisava para mostrar ao mundo que estava recuperado do drama que viveu. O jogador mostrou que o enorme susto que ele tinha passado não havia afetado em nada sua qualidade, e ajudou o Brentford a se manter na elite inglesa.

O alto nível de futebol mostrado abriu as portas do Manchester United, um dos maiores clubes do futebol mundial, onde o meio-campista atua até os dias de hoje.

Passados três anos, o meia volta ao torneio que marcou seu renascimento com chance de escrever mais um capítulo em sua história.



Simbólico. Eriksen marcou o primeiro gol da Dinamarca na Eurocopa 2024

E a Dinamarca não poderia ter começado a campanha de forma mais simbólica senão com um gol de Eriksen. Foi o camisa 10 que abriu o placar na estreia dinamarquesa, no empate em 1 a 1 com a Eslovênia, na primeira rodada. Depois deste jogo, foram mais dois empates, que garantiram a classificação do time ao mata-mata na segunda posição do Grupo D.

Agora, a Dinamarca terá pela frente nada menos do que a Alemanha, dona da casa, e uma das grandes favoritas ao título. O jogo será neste sábado, no Signal Iduna Park, em Dortmund, às 16h (horário de Brasília).

A tarefa pode parecer complicada mas se tem alguém que sabe como superar adversidades, esse alguém é justamente Christian Eriksen, principal referência técnica de uma equipe que sonha alto.

GUSTAVO POLI



esportes@globo.com.br



Olha o que ele fez

As últimas e mais acuradas informações indicam que CR7 não surgiu espontaneamente. Foi um projeto de androide desenhado numa instalação ultra-secreta na Ilha da Madeira e cuidadosamente implantado num berçário local. Messi, por sua vez, foi concebido num laboratório oculto em Rosário — projeto de um genial e anônimo engenheiro genético argentino. Antes deles, porém, veio Ronaldinho. E Ronaldinho... a ciência não conseguiu explicar.

Arthur C. Clarke dizia que toda tecnologia suficientemente avançada é indistinguível de magia. Ronaldinho subscreveu essa lei sem conhecê-la. O que fazia nos campos de futebol desafiava qualquer teoria ou tentativa de redução. Era sobrenatural.

Ele foi a concretização de nosso craque imaginado — de tudo aquilo que um jogador de futebol brasileiro deveria ser. Um atleta divertido e mágico, risonho e imprevisível, carismático e decisivo, musical. Era samba, era futebol, era Brasil.

Surgiu no Grêmio aplicando lençóis e elásticos, usando o então veterano Dunga como plataforma de lançamento. E que plataforma — Dunga ganhou tudo — mas simbolizava uma seleção brasileira mais pragmática do que estética. Ronaldinho era o resgate de nosso suposto sonho. Estreou na Seleção com um golão tão golão que Galvão Bueno só conseguiu dizer:

— Olha o que ele fez! Olha o que ele fez! Conquistou Paris, Barcelona e o mundo até o dia em que, ali pelos idos de 2006, cansou de pagar o preço do alto rendimento e entrou em

declínio. Foi deixando de ser Ronaldinho. Teve uma graça no Flamengo, outra no Atlético-MG... mas foi ficando invisível até parar — e começar o resto de sua vida.

O resto da vida — em que os super-heróis tiram suas capas e começam a viver entre os mortais. Ou perto deles. Com mil seguranças e áulicos, estão muitas vezes sós — cercados de gente por todos os lados. Na sociedade do Instagram... todo mundo quer uma foto, um pedacinho, um vídeo, um alô. E chegam aos seus conselhos. Um que acaba em cana no Paraguai. Ou outro que tem a ideia brilhante...

— E se... o Ronaldinho criticasse a seleção? Ronaldinho sempre fugiu das dívidas extracampo. Suas entrevistas tinham a intensidade de um passeio de pedalinho, a variação de um eletrocardiograma de cadáver. Esse estilo blindava o atleta. Mas... no pós-carreira... é preciso causar.

— Diz que vai abandonar o Brasil na Copa América... Seria, sem dúvida, algo de impacto. Afinal... Ronaldinho nunca falou nada além de platitudes. Mas... será boa ideia pedir pro Homem-Aranha voar? Pro Batman lançar teia? Pro Jar Jar Binks pegar o sabre jedi? Quando Ronaldinho seguiu o novo roteiro... o cheiro de queimado foi instantâneo.

Ronaldinho pistola sincerão depois de velho? Ficou na cara que era uma ação publicitária. Pior — baseada na criação proposital de uma cascata. Vender imagem... é cabível. Vender opinião não é. O truque mal ajambrado pegou mal com os jogadores do Dorival Team e explodiu na cara do mágico.

Ficou flagrante o contraste entre nosso Bruxo imaginário... e o mortal aposentado. Ronaldinho sempre foi um fingidor — talvez o melhor que já vimos. Mas, sem poderes, tentou fingir que era dor... e dor que deveras não sentia. Errou o dribble. Encenou a falta. Rolou no chão. O juiz riu... e deu cartão amarelo.

Vasco e Botafogo fazem clássico em São Januário

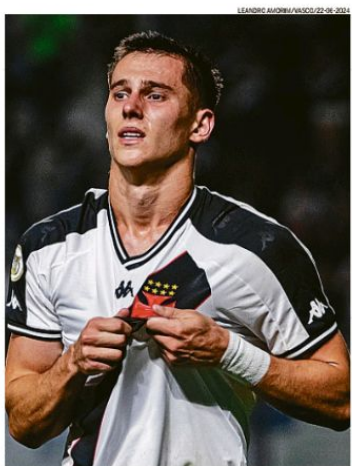
Rivais se enfrentam às 18h30, pelo Brasileirão. Após cruz-maltino perder várias disputas por meio-campistas para o alvinegro no mercado, times se encontram hoje, com leque de opções bem diferentes no setor

DANI FERREIRA
daes@terra.com.br

O clássico de hoje entre Vasco e Botafogo, a partir das 18h30, em São Januário, é um confronto que dirá muito sobre o meio-campo dos dois rivais. Através de vitórias diretas no mercado de transferências e uma cultura que se solidifica em torno de um jogo de intensidade, o alvinegro apresenta um leque de opções no setor, enquanto o cruz-maltino vem engasgando com problemas crônicos.

Só neste ano, o Botafogo prevaleceu sobre o Vasco em diversas ocasiões para sustentar seu atual elenco. O maior exemplo foi a batida de pé de John Textor para segurar Marlon Freitas, que era desejo de Ramón Díaz, antigo técnico cruz-maltino. Neste mês, o volante teve seu contrato estendido até o fim de 2026.

Além disso, Danilo Barbosa também interessou ao time de São Januário, que ainda sondou o lateral-esquerda Hugo e fez investidas sem sucesso para atravessar o pré-contrato que Allan tinha acertado com o alvinegro — o volante se apresenta nesta segunda-feira. No fim, todos terminaram em General Severiano, e a equipe de Artur Jorge, terceira colocada, com 23 pontos,



Marcou gol. Guilherme Estrela foi a pisa de Paiva contra o São Paulo

tentará em campo manter a soberania que o clube tem sobre o mercado. Por outro lado, o turbulento Vasco, dentro e fora de campo, ainda tenta sanar suas necessidades. Foram várias contratações para o meio — Galdames, Sforza, Hugo Moura —, principalmente quando Jair e Paulinho Paula se machucaram.

Mas ainda não há encaixe. As chegadas de nomes como Philippe Coutinho e Souza só podem se concretizar com a abertura da janela no mês de julho. Agora sob o comando de Rafael Paiva, o time deu algum sinal de esperança na goleada por 4 a 1 sobre o São Paulo, que o faz ter 10 pontos e ser o 16º colocado, primeiro



Queda de braço. Marlon Freitas chegou a ser alvo de investida do Vasco

fora da zona de rebaixamento. Duas ideias do interino, os garotos JP e Guilherme Estrela tiveram boas atuações, com o segundo marcando um belo gol sobre o tricolor.

RETORNOS IMPORTANTES

Após ser derrotado pelo Bahia no meio de semana, Paiva fez alguns testes no time, mas a escalação só se

rá decidida hoje. A principal novidade é o retorno de Payet à lista de relacionados após cinco partidas fora em razão de uma lesão na coxa direita. Junto dele, Hugo Moura, JP, Estrela e Sforza brigam por três vagas no meio campo.

Lucas Piton treinou no ataque nos últimos dias e pode surgir mais adiantado

Vasco	Botafogo
Leo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, João Victor e Lucas Piton	John, Damian Suárez, Lucas Halet, Barboza (Bastos) e Marçal (Culobano)
(Victor Lust): Hugo Moura, JP (Sforza) e Payet (Guilherme Estrela); Adrien, Ravan (Rossa) e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.	Gregório, Marlon Freitas, Tchê Tchê e Eduardo; Luiz Henrique (Júnior Santos) e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Local: São Januário. Horário: 18h30. Árbitro: Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). Transmissão: SporTV, Premiere e Rádio CBN.

na equipe, o que daria lugar a Victor Lust na lateral. Mas a tendência é que a linha de defesa seja mantida.

Pelo lado do Botafogo, as boas notícias são que Júnior Santos e Bastos treinaram normalmente e estão à disposição. O atacante foi desfalque na vitória sobre o Bragantino por conta de um problema na coxa direita no jogo contra o Criciúma, enquanto o zagueiro saiu no intervalo, na quarta, devido a dores na lombar.

Seu companheiro de posição, Alexander Barboza, e os meios Oscar Romero e Gregore voltam após cumprir suspensão, e dão mais força para Artur Jorge definir sua equipe titular.

Flu precisa de 12 pontos para evitar retorno no 'fio da navalha'

Tricolor tem apenas uma vitória na competição e já começa a fazer contas

CAYO PEREIRA
cayo.pereira@globo.com.br

A situação do Fluminense no Campeonato Brasileiro fica mais crítica a cada jogo que passa. Após mais uma derrota, desta vez para o Vitória, por 1 a 0, no Maracanã, o tricolor segue na lanterna da competição, com apenas um triunfo em 12 rodadas, e seis pontos conquistados. A única vitória do Fluminense no Brasileiro aconteceu na distante terceira rodada, em abril, sobre o Vasco. Desde então, são nove jogos de jejum.

A atual campanha detém o recorde negativo de pior início de Campeonato Brasileiro da história do clube na era dos pontos corridos. Além disso, tem um prognóstico desfavorável em comparação com as últimas edições da competição. Dos sete times que tinham seis pontos ou menos após 12 rodadas desde que o Brasileiro passou a ser disputado por 20 clubes, apenas o Ceará, em 2018, que tinha cinco pontos, conseguiu se salvar do rebaixamento.

Para evitar uma trágica queda para a Série B no ano seguinte ao título da Libertadores, o Fluminense terá

que acumular um aproveitamento consideravelmente alto. A reação precisa começar ainda no primeiro turno, para não complicar de vez a recuperação.

Em comparação com as últimas cinco edições de Campeonato Brasileiro, a média de pontuação ao fim do primeiro turno dos times que se salvam do rebaixamento foi de 17,8 pontos. Logo, o Fluminense, atualmente com seis pontos, precisa fazer 12 dos 21 possíveis até a 19ª rodada do torneio para não entrar no retorno da competição em situação muito complicada.



Em trabalho. Felipe Melo sob o olhar de Thiago Silva em treino do Fluminense

No entanto, o calendário de jogos não é animador para o tricolor. Dos sete duelos restantes para o fim do primeiro turno, o Fluminense fará quatro deles fora de casa e três no Maracanã.

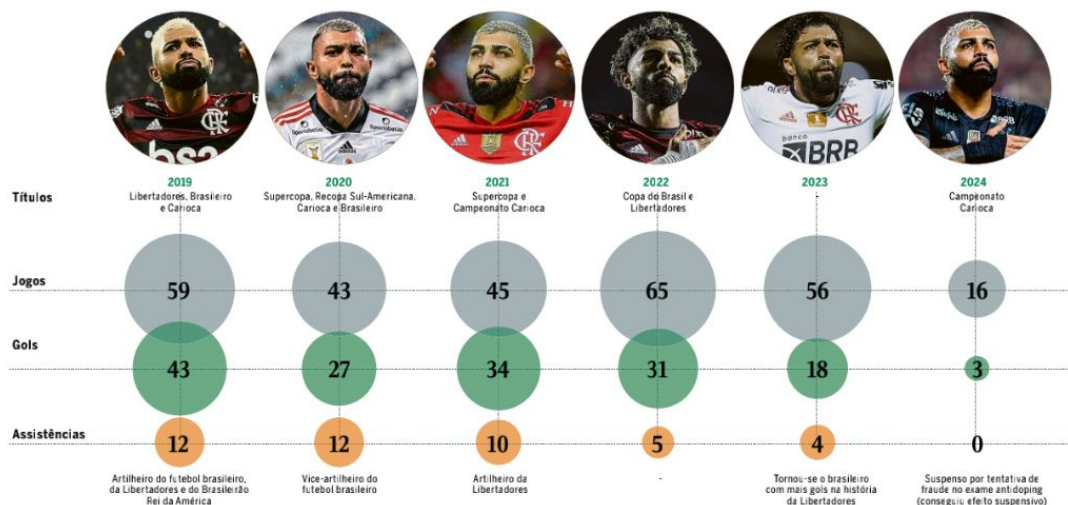
Para "bater a conta", teria, por exemplo, que fazer o dever de casa contra Internacional, Atlético-PR e Palmeiras e tentar buscar um triunfo fora de casa — algo que não consegue desde novembro de 2023. Com isso, terminaria o primeiro turno com 18 pontos. Um número bem abaixo do esperado para a equipe, mas que não obrigaria o tricolor a ter um aproveitamento de campeão no retorno para escapar do rebaixamento.

O início da reação pode ser justamente contra o Grêmio, penúltimo na tabela. O confronto direto está marcado para amanhã, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, às 16h.

ADEUS IMINENTE

Gabigol costura saída do Flamengo após polêmicas com diretoria por renovação

NÚMEROS E FEITOS DE GABIGOL



DIÓGO DANTAS E
JOÃO PEDRO FRAGOSO
esportegloboglobo.com.br

São 284 partidas, 156 gols, 43 assistências e 12 títulos, sendo duas Libertadores, com três gols em duas finais. Esse é o tamanho da história de Gabigol no Flamengo. Eterniza como o maior ídolo do rubro-negro no século pelos feitos que alcançou nos cinco anos em que vestiu a camisa vermelha e preta, o centroavante está perto de dar adeus ao clube, com o Palmeiras aparecendo como um possível destino. O fim do vitorioso e polêmico casamento já é dado como praticamente certo por todas as partes. Assim, restam duas perguntas: quando e como será a partida.

Por mais que Gabigol revele para pessoas próximas que tentará costurar a saída do Flamengo de uma forma que não estrague a relação que criou com a torcida, a verdade é que o jogador está na iminência de deixar o rubro-negro pela porta dos fundos. Muito por conta do embate de narrativas e desencontros entre clube e estafe do atleta desde o

não cumprimento do acordo verbal feito entre as partes no ano passado.

Em outubro de 2023, Flamengo e Gabigol chegaram a comemorar um acordo não-oficial para a renovação do contrato do centroavante, que termina em dezembro, por mais cinco anos. No entanto, o acordo foi desfeito após veto de Rodolfo Landim, presidente do Flamengo, que já havia sido favorável aos termos ali presentes.

Posteriormente, a chegada de Tite, também em outubro do ano passado, fez com que Gabigol, que não vinha de boa temporada, não só perdesse espaço entre os titulares, como importância técnica para o time.

Tais situações, esportivas e de bastidores, somadas às investigações que resultaram na suspensão por tentativa de fraude em exame antidoping, fizeram com que tudo que fora conversado antes fosse por água abaixo, a ponto de Junior Pedrosa, empresário do atacante, revelar que já está costurando a saída do jogador do clube por conta da falta de um acordo pela renovação.

— Imaginamos que talvez viesse algo do Flamengo, mas nunca imaginamos que iriam propor um contrato de um ano, independentemente dos termos financeiros. Na hora ele negou, e a entendemos que estava muito claro que o Flamengo não tinha interesse esportivo na renovação dele. Discutimos o tema e resolvemos, daqui para frente, começar a trabalhar, de fato, a saída dele — afirmou o empresário ontem em entrevista ao "Seleção Sport".

A oferta citada por Pedrosa foi revelada por Landim na última quinta-feira, em entrevista ao podcast "Fala, João!". De acordo com o presidente, o Flamengo já tinha feito uma proposta para renovar com Gabigol, mas que não atendia à expectativa do próprio atacante em relação a valores e prazo de contrato.

— Se tiver uma oferta melhor que a do Flamengo, ele vai poder ir — disse Landim.

PALMEIRAS DE OLHO

A previsão do dirigente deve se concretizar. De forma imediata, os rumores da possível saída de Gabigol do Flamengo criaram um alvoroço no mercado de

transferências do futebol brasileiro. Entre os interessados estavam Cruzeiro, Grêmio e Palmeiras. O caso do alviverde foi o que mais chamou a atenção, muito por conta da rivalidade entre o time paulista e o rubro-negro nos últimos anos, pelas consecutivas disputas por título.

Até o momento, o Palmeiras ainda não se movimentou de forma oficial para a contratação de Gabigol. Por outro lado, internamente, não é segredo que a cúpula de futebol do clube enxerga o centroavante como o substituto ideal de Endrick, que foi vendido para o Real Madrid. A presidente Leila Pereira, por exemplo, já confessou para pessoas próximas que admira o jogador e a sua forma de atuar. O técnico Abel Ferreira entende que Gabigol encaixaria feito luva na vaga de Endrick, por conta das características táticas do ídolo rubro-negro.

A estratégia do alviverde será aguardar o mês de julho, quando Gabigol poderá assinar um pré-contrato, para entender qual será a postura do Flamengo. O estafe do atacante não descartou uma saída já na próxima janela de transferências, que terá início no dia 10.

— Se o Flamengo entender que pode se aproveitar desse momento para exigir algum valor para liberar o Gabriel de forma antecipada, isso pode ser efetuado. Caso contrário, ele vai sair em dezembro, livre. Depende do clube — disse Pedrosa.

Antes do caso Gabigol, já havia, no Palmeiras, o interesse pela chegada de um novo goleador. Internamente, fala-se, inclusive, que Abel Ferreira pode ser o treinador ideal para fazer Gabigol voltar ao seu melhor nível, como no histórico ano de 2019.

Já pelo lado de Gabriel Barbosa, o interesse se dá pelo fato de que, com uma transferência para o Palmeiras, o atacante seria treinado por um técnico que o valorizava e gostava do seu estilo de jogo, o que poderia proporcionar ao atleta uma boa sequência e motivação, diferentemente do que aconteceu com Tite.

Em relação ao atual técnico do Flamengo, diante de uma temporada com pouca minutagem, Gabigol entende que não terá sequência

sob o comando de Tite. Nem mesmo os desfalques pela Copa América e por lesões foram suficientes para que o atacante voltasse a ser titular. A última vez foi em fevereiro, pelo Campeonato Carioca. Em 2024, foram 16 partidas, sendo duas desde o início, com apenas três gols e nenhuma assistência.

Na diretoria rubro-negra, o entendimento é de que Gabigol cumpriu o seu ciclo, que vinha desde 2019, e já não se encaixa mais dentro do trabalho do atual comandante, ainda mais com o seu custo — que, com uma hipotética renovação, aumentaria ainda mais.

PRAZO DE VALIDADE

Para que possa sair do Flamengo já na janela de transferências do meio do ano para algum clube brasileiro, como é de desejo do atleta, Gabigol só poderá realizar mais uma partida no Brasileiro pelo time. O atacante já fez cinco partidas pelo rubro-negro na competição. O limite são seis jogos. Assim, caso ultrapasse este número, o centroavante não poderá disputar o campeonato por nenhum outro clube das séries A ou B.

FUTEBOL **INCOMPARÁVEL COMO DEVE SER.**

ACREDITE NO SEU TIME DO CORAÇÃO

E CONCORRA A 12 MIL TODA SEMANA

BRASILEIRÃO 2024

REGISTRE-SE!

WWW.F12.BET

118 JOGUE COM RESPONSABILIDADE *ACESSO NÚMERO SITE PARA MAIS INFORMAÇÕES

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@eglobo.com.br

As 88 anos, José Francisco Borges já foi lavrador, marceneiro, vendedor de colher de pau, criador de cordel, apontador de jogo do bicho. Mas foi como J. Borges que o pernambucano de Bezerros, a cerca de cem quilômetros do Recife, ganhou fama no Brasil e no mundo como uma das principais referências da xilogravura.

Suas seis décadas de trajetória artística serão celebradas na exposição "J. Borges — O sol do sertão", maior retrospectiva dedicada à sua produção, que o Museu do Pontal, na Barra, Zona Oeste do Rio, inaugura hoje. Além da mostra com 200 obras selecionadas por Angela Mascarelli e Lucas Van de Beuque, diretores da instituição, o fim de semana terá a tradicional Festa Junina do Pontal, com shows de Juliana Linhares e Trio Forroão, entre outras atrações, tendo o pernambucano como tema.

Dividida por temas numa disposição que dialoga com a exposição de longa duração do museu, a retrospectiva terá xilogravuras produzidas por J. Borges dos anos 1970 até hoje, algumas acompanhadas de suas matrizes em madeira talhada, e um amplo conteúdo documental. A literatura de cordel, porta de entrada de J. Borges para a gravura, terá um espaço de destaque.

— Ele aprende a ler aos 12 anos com os cordéis e depois passa a vendê-los na feira, nos anos 1960. Logo ele começa a produzir seus livros e cria xilogravuras para ilustrá-los. Ele teve uma importância grande também como editor de cordéis, o que nem sempre é lembrado em sua trajetória — contextualiza Lucas. — Sua carreira foi construída a partir das muitas dificuldades que enfrentou. Até o nome artístico, J. Borges, foi definido a partir da necessidade de reduzir seu nome para assinar as artes no espaço limitado do cordel.

Nos anos 1970, o pernambucano começa a conquistar colecionadores no Rio, para onde vinha frequentemente, trazendo sua produção para a venda e passando temporadas em casas de amigos, sobretudo no bairro de Santa Teresa. Em seguida, passa a ilustrar obras de

nomes como o paraibano Ariano Suassuna e o uruguaio Eduardo Galeano. Do acervo reunido na retrospectiva, estão cerca de 50 trabalhos do próprio Pontal, do Museu do Folclore, no Catete, Zona Sul do Rio, e de coleções particulares.

Se no passado J. Borges conheceu no Rio o fundador do museu, o designer francês Jacques Van de Beuque (1922-2000), na época já detentor de um dos acervos de referência da arte popular no Brasil, a ligação do pernambucano com a instituição ficou eternizada com o painel "Asa Branca", de 24 metros quadrados, pintado esta semana por Pablo Borges, xilogravurista de 30 anos que segue o legado do pai na oficina da família em Bezerros.

— A "Asa Branca", com sua referência do clássico de Luiz Gonzaga, é um dos temas que atravessam a obra de J. Borges. O museu adquiriu sua obra na década de 1990, e a exibiu pela primeira vez já nos anos 2000. É uma das obras que estão atreladas à nossa identidade — comenta Angela. — O Pontal é reconhecido pelas esculturas, e exposições como esta nos dão a chance de mostrar uma parte menos explorada da coleção, como as gravuras e pinturas.

Por conta de limitações de movimentos, J. Borges não conseguiu vir ao Rio para acompanhar a abertura da mostra, mas acompanha com entusiasmo os relatos de Pablo sobre a feitura do painel e montagem. A relação com a cidade será ainda mais aprofundada com o título de cidadão carioca, que Pablo receberá hoje, na abertura, em nome do pai.

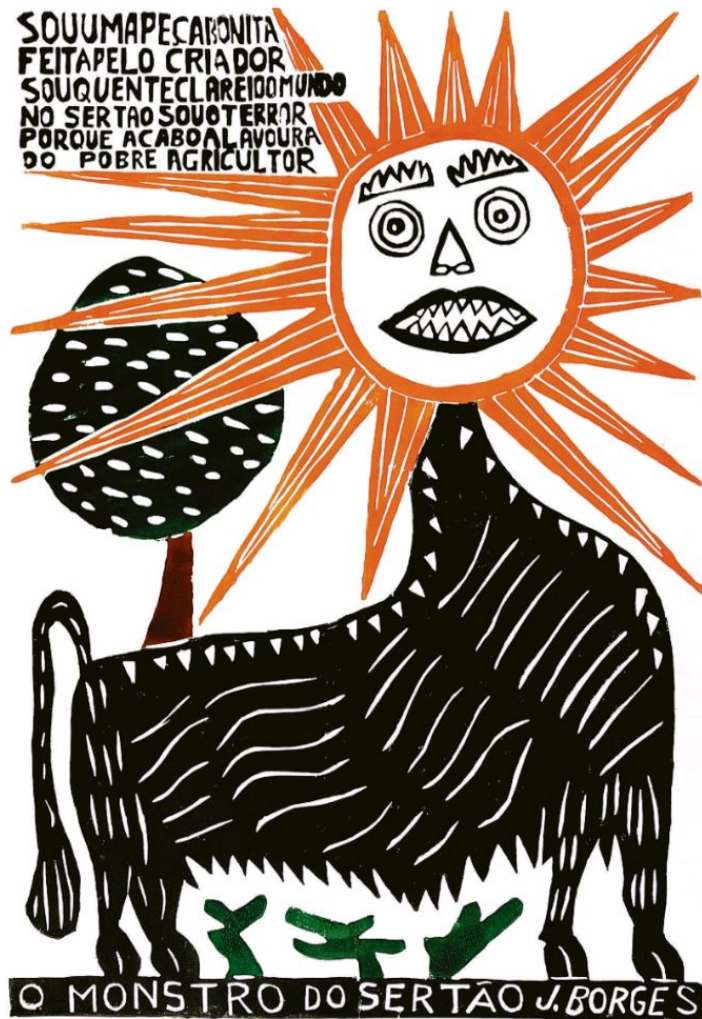
— Agora vou me unir ao povo carioca. Sendo cidadão, vou gostar ainda mais do Rio. Hoje já não consigo ir, mas já pinte e bordei muito por aí — brinca J. Borges, por telefone, de seu ateliê em Bezerros, onde vai diariamente. — Acordo todo dia às 6h30, tomo um café e vou pro ateliê. Vem muita gente visitar, turista e ônibus de escola. Tem dia que só consigo almoçar depois de 14h, 15h. Já dei palestra e ensinei nos Estados Unidos, na França, na Suíça, em Cuba, na Alemanha. Hoje fico mais quietinho aqui em Bezerros mesmo.

UMA GRANDE FAMÍLIA (MESMO), NA PÁGINA 3



VIDA QUE SURGE DE MADEIRA E TINTA

**SOU UMA PECA BONITA
FEITA PELO CRIADOR
SOU QUENTE CLAREI DO MUNDO
NO SERTO SOU TERROR
PORQUE ACABOU A VOUROA
DO POBRE AGRICULTOR**



O MONSTRO DO SERTÃO J. BORGES

REFERÊNCIA DA XILOGRAVURA, J. BORGES GANHA MAIOR RETROSPECTIVA DE SUA CARREIRA, NO MUSEU DO PONTAL, E É HOMENAGEADO COM TÍTULO DE CIDADÃO CARIOCA: 'AGORA QUE VOU GOSTAR MAIS AINDA DO RIO', DIZ O PERNAMBUCANO DE 88 ANOS

Diversidade de temas.
Xilogravuras selecionadas para a exposição "J. Borges — O sol do sertão", inaugurada hoje com festa junina na instituição da Barra da Tijuca

Dedicação.
J. Borges risca matriz em seu ateliê em Bezerros (PE); rotina



FOTO: DE DIVULGAÇÃO

Na rua.
Manifestação em São Paulo
contra o PL Antiaborto.
"Não deveríamos nos
preocupar agora em
defender uma maneira
correta de viver, mas em
criar espaços onde todos
tenham acesso à esperança
necessária, aos cuidados de
saúde, ao sustento e à
segurança", diz Fraser



ENTREVISTA NANCY FRASER Filósofa

'VIVEMOS UMA CRISE EM TODA A ORDEM SOCIAL'

AMERICANA SUGERE QUE FEMINISTAS SE UNAM A UM BLOCO CONTRA-HEGEMÔNICO PARA RESISTIR AO CENÁRIO GERAL DE CONFLITOS POLÍTICOS, ECOLÓGICOS E ECONÔMICOS: 'NÃO PODEMOS VENCER SOZINHAS'



'Destinos do feminismo'
Autora: Nancy Fraser
Tradutor: Diogo Faia
Fagundes Editora
Boilem
Páginas: 288
Preço: R\$ 87

RENATA IZAL
renata.izal@oglobo.com.br

É grave a crise, e a tal ponto que a filósofa Nancy Fraser prefere chamá-la de polícrise. "Vivemos uma crise em toda a ordem social", diz a americana de 77 anos, um dos nomes mais respeitados da Teoria Crítica na atualidade. Autora de "Destinos do Feminismo: do capitalismo administrado pelo Estado à crise neoliberal", ela defende que só um bloco contra-hegemonico em que a perspectiva feminista se una a outras será capaz de oferecer respostas em um mundo em que representatividade importa, mas a materialidade e as estruturas também.

Em entrevista por vídeo ao GLOBO de Nova York, onde é professora titular da New School University, Fraser explica por que o aborto e a justiça reprodutiva se tornaram questões centrais para a contemporaneidade e relembra o episódio em que, após criticar a ação militar de Israel em Gaza, teve um prêmio retirado pela Universidade de Colômbia — mesmo sendo judia.

Seu livro indica que o feminismo está numa encruzilhada. Está?

Exatamente. Em momentos da nossa História, as feministas deram uma guinada radical, mas em outros se aliaram a forças neoliberais, o que foi um erro. É hora de traçarmos uma direção antipatista.

Você vê forças feministas fazendo isso?

Nos EUA, essa força é o feminismo que rejeita o avanço individual das mulheres pregado pelo feminismo liberal e corporativo de Sheryl Sandberg (ex-COO da Meta e autora do livro "Faça acontecer"). É o feminismo para todas: as trabalhadoras, negras, lésbicas e trans.

Um feminismo como o do Sul Global?

É difícil criar conexões quando a maior preocupação é evitar retrocessos, como acontece no Brasil e nos EUA na questão do aborto.



Sim. Fiquei animada nos últimos anos ao ver o que aconteceu na América Latina, mas também na Espanha, onde o feminismo se tornou a face anti-austeridade. Vocês conectaram questões econômicas centrais à violência de gênero.

No livro, você cita greves feministas em Polônia, Espanha e Argentina. Se pensarmos nos protestos em Brasil, Chile, EUA e Irã desde 2017, estamos diante da maior força progressista atual?

Isso tudo foi fantástico, e é isso. Mas faço uma ressalva em relação ao Irã. O movimento "Mulher, Vida, Liberdade" criou dificuldades para o regime, que não sabe lidar com elas já que sempre se posicionou como defensor das mulheres, mesmo não sendo. Só que a situação iraniana pode ser parecida com o que aconteceu nas ditaduras latino-americanas, quando as forças de esquerda, todas comandadas por homens, foram tão reprimidas que as mulheres assumiram a resistência. Veremos.

União.
Nancy Fraser: "Temos de defender a justiça reprodutiva"

O aborto está sob ataque nos EUA e no Brasil, e o Reino Unido estuda mudar sua legislação. O Japão cria programas de incentivo à natalidade, e Elon Musk grita nas redes sobre um "colapso populacional". Ajusta reprodutiva pode conectar os movimentos de mulheres?

Deixe-me acrescentar mais um exemplo. Xi Jinping, o líder chinês, disse que a China deve se tornar uma nação fértil. Vão dar novos incentivos para que as mulheres dediquem mais tempo e energia à maternidade e menos ao trabalho remunerado, o que é uma reviravolta gigantesca no país que teve durante tanto tempo a política de filho único. Os chineses começaram a ver escassez de mão de obra e uma população envelhecida que precisa ser sustentada.

Aborto, então, não é apenas um tema da guerra cultural.

Parte dessa discussão, como na China, é o capital preocupado com a força de trabalho. Mas há um componente racial, sobretudo nos EUA e na Europa, onde a ansiedade sobre o declínio na taxa de natalidade da parcela branca da população se une ao medo de que os não-brancos que chegam pelas fronteiras tenham mais filhos. Essa discussão serve também para apresentar o liberalismo como uma salvação, só que ele não vai nos

salvar porque reluta em olhar as estruturas do capitalismo. Por fim, ela serve para criar conflitos que beneficiam a extrema direita e comunidades religiosas. Por outro lado, para as vidas das mulheres, a guerra cultural é real e material e, por isso, temos de defender a justiça reprodutiva.

Não se trata apenas de exigir igualdade entre homens e mulheres?

O que significa dizer que mulheres e homens são iguais? Que as mulheres deveriam ser iguais aos homens de sua classe e cor, o que não é adequado no cenário atual. Vivemos uma crise em toda a ordem social. É uma polícrise porque combina as crises da democracia, a ecológica, a econômica e da reprodução social. Por isso, a perspectiva feminista tem de ser integrada a essas outras. E faz parte do nosso trabalho garantir que as questões de gênero não sejam abandonadas.

Precisamos criar essas conexões porque as mulheres, sobretudo as não-brancas, são as mais afetadas por todas essas crises?

Sim, mas não só. Uma razão é que não podemos vencer sozinhas. Outra é que o feminismo que deixa de lado as questões de classe, raça, ecologia e sexualidade se torna apenas o feminismo corporativo. Vou recorrer a Antonio Gramsci: temos que criar um bloco contra-hegemonico de todas as forças que estão do lado de uma mudança estrutural profunda e emancipatória.

O que conecta todas essas frentes?

Para mim é a luta antipatista. Sugamos a riqueza da natureza e não a repositamos. As megacorporações são incentivadas a tirar a riqueza do trabalho reprodutivo não remunerado ou mal pago das mulheres e das populações racializadas. De onde mais você conseguirá trabalhadores se não tiver as

pessoas certas dando-lhes a luz e cuidando deles?

Quais as alternativas?

Não deveríamos nos preocupar agora em defender uma maneira correta de viver, mas em criar espaços onde todos tenham acesso à esperança necessária, aos cuidados de saúde, ao sustento e à segurança. Houve um período em que movimentos sociais que considero profundamente emancipatórios enfatizaram demais o discurso cultural e perderam a visão ampla das instituições e estruturas que geram os problemas de representação. Precisamos de um equilíbrio entre o material, o institucional, o estrutural e as questões de representação e visibilidade.

A Universidade de Colômbia retirou um prêmio que daria a você depois que se posicionou contra a ação israelense em Gaza. O que aconteceu?

Fui nomeada "Professor Albertus Magnus", mas o reitor retirou o prêmio quando me declarei contrária à ação de Israel em Gaza. Há uma série de cancelamentos envolvendo acadêmicos estrangeiros de alto nível na Alemanha, incluindo conferências e festivais literários. Cada vez que isso acontece, mais pessoas questionam a ideia de que qualquer crítica a Israel seja antissemitismo.

Mesmo você sendo judia?

Cancelam alguém como eu em nome da responsabilidade da Alemanha com os judeus. Mas eu questiono: por quais judeus eles são responsáveis? Todos nós ou apenas os governantes de Israel? Eu me identifiquei com a orientação universalista do Judaísmo, que pode ser encontrada em pensadores como Maimônides, Spinoza, Heine e Freud. É uma tradição que critica a injustiça em qualquer lugar, incluindo a perpetrada hoje pelo governo israelense.

_SSD_71a_, TER_71a_, QUA_71a_, QVI_Patricia Kogut_, SEX_71a_, SÁB_71a_, DOM_Patricia Kogut_



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Talita Uchoa e Giulia Costa • ogloboglobo.com/play • anna.luizasinglobo.com.br • @casualplay



Para Valdeineia Soriano, que teve cenas lindas esta semana como Dona Manuela em "No rancho fundo", a atriz trabalhou bem na composição da personagem, que combina força e doçura.



Para a demora na chegada da terceira temporada de "O urso" por aqui. A série de enorme sucesso voltou ao ar antenamente nos EUA, mas só estreará no Brasil, no Disney+, em 17 de julho. Fãs reclamam, com razão.

Lembranças felizes

Galvão Bueno entrevistou o campeão olímpico de natação Cesar Cielo para seu novo quadro no "Esporte espetacular". "Olha o que eu narrei". A estreia está marcada para o próximo dia 7. Ambos poderão ser vistos também durante as transmissões dos Jogos de Paris na Globo, a partir do fim de julho



TAVI GARCIA



REUTERS/GETTY IMAGES

Atua e canta

No ar como Aldenor em "No rancho fundo", Igor Jansen está preparando um EP de música pop. O lançamento está previsto para julho, pela Mousik

Aliada da vilã

Klara Castanho vai voltar às novelas da Globo. A atriz, que esteve em "Além do tempo" (2015), fará "Garota do momento", nova trama das 18h. Ela será amiga da antagonista, vivida por Maisa. As duas aparecerão lado a lado também na temporada final da série "De volta aos 15", da Netflix.

Novos talentos

Começou antenamente a oficina Cria Globo 19h, para formar autores de novelas para esta faixa. Estão participando Thaís Pontes, Renata Andrade, Juan Julian, Renata Sofia, Michel Carvalho, Pedro Alvarenga, Tarcísio Lara Puiati, Bibi Da Pieve, Claudia Gomes, Leticia Mey e Zé Dassiiva.

Dois meses depois

Na próxima segunda, o "Jornal Nacional" vai estreiar uma série sobre o Rio Grande do Sul, para mostrar como o estado se recupera após a tragédia causada pelas chuvas.

Altos índices

"O jogo que mudou a História" é a série mais vista da Globoplay desde sua estreia, no último dia 13. Ela até alavancou a audiência de "Arcanjo renegado", outra produção da AfroReggae Audiovisual. As duas primeiras temporadas tiveram crescimento, respectivamente, de 40% e 33%, de 13 a 19 de junho.

De olho na Euro

Com a transmissão da fase de grupos da Eurocopa, de 14 a 26 de junho, o Sportv liderou a audiência da TV paga no total do dia. Destaque para Espanha x Itália, que alcançou mais de 2,9 milhões de pessoas.

Segunda temporada

João Fernandes fará "DNA do crime", da Netflix.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

OBRAS PARA TODOS OS BOLSOS: 'DO DOUTOR AO AJUDANTE DE PEDREIRO', DIZ J. BORGES

Dos 24 filhos de J. Borges (sendo 18 biológicos e seis adotivos), Pablo é um dos que mantêm o legado do pai, na oficina de Bezerras (o irmão, Bacaro, montou ateliê próprio). Para além da homenagem ao patriarca, a retrospectiva colabora com pesquisas para o memorial mantido pela família no local.

—A preparação da exposição teve uma troca muito boa, com a gente trazendo muito material exclusivo e o Pontal cedendo pesquisas, compartilhando essa parte da organização da instituição — comenta Pablo, que passou dois dias no alto de uma plataforma articulada para recriar "Asa Branca" na lateral do prédio. — A gente já



Montagem: Lucas Van de Beuque e Angela Mascarin: com obras da mostra

tem a experiência com painéis, mas em locais privados. É importante ter uma intervenção num museu. Mesmo ele não podendo vir, uma parte dele está aqui.

Entre temas de destaque na produção do pernambucano, como "O discurso da onça" e "Emboçada de Lampião", a mostra vai destacar a xilogravura "Jesus, Maria e José. A



BORGES DE LUCAS MASCARIN

Nas alturas. Pablo Borges durante a pintura do paine "Asa Branca" no Pontal

Sagrada Família", como a que foi apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Papa Francisco em junho de 2023, durante viagem ao Vaticano. Para Maria Alice

Amorim, autora do livro "J. Borges: entre fábulas e astúcia" (2019, Editora Cepe) e consultora da retrospectiva, o sucesso do artista vem de abordar temas universais

sem deixar de ser um cronista de sua aldeia:

—Ele trabalha com a tradição, mas está atento a tudo o que acontece, não é algo estático. J. Borges fala muito sobre a memória, é uma palavra que ele gosta, mas ao mesmo tempo ele sabe renová-la.

Outra razão do sucesso, segundo o próprio, é querer ver suas obras em todos os lugares: —Nunca quis me prever o meu nome para cobrir caro pelo meu trabalho. Meu preço é aquele que o doutor compra, o presidente compra e o ajudante de pedreiro também compra. Quero que tudo mundo fique com uma gravurinha minha. (Nelson Gobbi)

CRÍTICA DE LIVRO 'NOITES DE PESTE', DE ORHAN PAMUK • ÓTIMO

DEPOIS DO ENTARDECER



Canário.
Paisagem da Turquia, antigo
Império Otomano,
palco do novo romance
de Orhan Pamuk

LUIZ CAMPAGNOLI

Especial para O GLOBO

“Cavar um poço com uma agulha” é um ditado turco para dar forma à paciência. O também turco Orhan Pamuk utilizou-o em seu discurso ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, em 2006. Disse que, para ele, a frase parece ter sido inventada com os escritores em mente, porque, em sua opinião, estes devem ser pacientes, contar histórias devagar, deixando que as ideias cresçam com o tempo. Arrematou a ideia associando paciência a esperança, já que é preciso acreditar que o trabalho continuará com a agulha, no futuro, achará água na terra.

O livro mais recente de Pamuk, “Noites de peste”, publicado em 2021 na Turquia e agora no Brasil, prova que o autor seguiu à risca esse ditado. São quase 700 páginas escritas por ele, ou melhor, pela narradora fictícia Mina Mingheria, uma historiadora que no século XXI resolveu relatar, em forma romanesca, o ano de 1901 da Ilha de Mingheria, também fictícia. De acordo com a narrativa, a porção de terra está cercada pelas águas do Mediterrâneo, entre Istambul e Alexandria, a oeste do Chipre. Foi província do Império Otomano, à altura governado pelo sultão Abdul Hamid II.

Naquele ano, assolou a ilha uma epidemia de peste bubônica, que Mina conta aos leitores a partir do acesso que teve às cartas de sua bisavó, a princesa Pakize. A princesa, que era sobrinha do sultão, e o marido, o doutor Nuri, especialista em quarentenas, foram enviados à ilha não só para ajudarem a controlar a doença, mas também para solucionar, “assim como faria Sherlock Holmes”, o misterioso assassinato do inspetor-chefe de Saúde Pública do Império Otomano.

ESCRITO PELO NOBEL DE LITERATURA ANTES DA PANDEMIA E AGORA PUBLICADO NO BRASIL, ROMANCE NARRA CASOS FICTÍCIOS QUE EVOCAM LEMBRANÇAS ‘REAIS’ E MUITO CONVINCENTES

A referência ao personagem britânico são palavras do próprio sultão Abdul Hamid II, que de fato existiu e de fato gostava dos romances policiais. Em “Noites de peste”, ele é retratado como alguém aberto à maneira com que o Ocidente compreende o mundo e, por isso mesmo, enviou à Ilha de Mingheria cientistas com conhecimento ocidental para resolverem um problema, segundo a crença dominante, originado na Ásia.

NEGACIONISMO

A narradora diz que “não é coincidência nenhuma que muitas coisas neste livro pareçam tão familiares aos leitores quanto lembranças antigas e quase esquecidas”.

Parece mesmo familiar quando lemos que a população da ilha, formada por uma metade cristã e outra muçulmana, resiste às medidas sanitárias. Um personagem, médico, desabafa, quando o confinamento não funciona: “Ninguém quer fazer quarentena. [...] Ninguém aceita que a vida confortável a que está acostumado pode ser encerrada de repente, que dirá morrer. As pessoas rejeitam qualquer indício que estrague a vida habitual, elas negam mortes e chegam a se ressentir dos mortos.”

Esse negacionismo não surpreende e, para nós que há pouco encaramos uma quarentena das grandes, não é uma lembrança antiga nem quase esquecida.

O surpreendente, na verdade, é que Pamuk tenha começado a trabalhar em “Noites de peste” em 2016, quatro anos antes de a pandemia da Covid estragar nossa vida habitual. Uns dirão que não passa de coincidência; outros, que a sensibilidade dos escritores prevê o que está em iminência; e outros sorrião, mantendo para si a certeza de que os desastres estão bem na nossa cara, só não vê quem não quer.

De todo modo, Pamuk criou, por meio da ficção, uma realidade tão convincente, com descrições tão vividas, que, além de abarcar o embate entre diferentes culturas, os jogos políticos em ação e a desordem que a interrupção da vida normal gera, consegue ainda incluir no livro elementos externos ao livro, sem dificuldade em orná-los. A Ilha de Mingheria, que a rigor não existe, encontra-se em versos de Homero e, depois de cem anos, já independente, participa da Europa. Tudo isso, claro, segundo o narrador, que menciona no próprio livro de Pamuk que conhece “Orhan Pamuk, o romancista apaixonado por história”.

A Ilha de Mingheria é um microcosmo do Império Otomano. A epidemia de 1901 que a desestabilizou e provocou uma série de conflitos, culminando numa guerra por independência, prenuncia a dissolução completa do império que aconteceria dali a duas décadas. Se lermos com paciência, como que cavando um poço com uma agulha, talvez cheguemos ao fundo e descubramos que a ilha é metáfora também da civilização humana.

Luiz Campagnoli é mestre em Teoria Literária pela UFRJ

NOTÍCIAS

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. 'A FILHA DOS RIOS', Ilko Miniv (Braz) 1
2. 'É ASSIM QUE ACABA', Colleen Hoover (Galeria Recort)
3. 'ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1', Eiichiro Oda (Panini)
4. 'O DUQUE E EU', Julia Quinn (Arquero)
5. 'TUDO É RIO', Carla Madeira (Recort)
6. 'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE', Matt Haig (Bertrand Brasil)
7. 'VERITY', Colleen Hoover (Galeria Recort)
8. 'É ASSIM QUE COMEÇA', Colleen Hoover (Galeria Recort)
9. 'EM AGOSTO NOS VEMOS', Gabriel García Márquez (Recort)
10. 'DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 1', Koyoharu Gotouge (Panini)

NÃO FICÇÃO

1. 'MENTE ABERTA, LÍNGUA SOLTA', Marcelo Miranda (Gente)
2. 'CAFÉ COM DEUS PAI - 2024', Junior Rostriero (Vale)
3. 'ORAR FAZ MUITO BEM!', Pe Alex Nogueira (Loyola)
4. 'DESTROIA ESTE DIÁRIO', Keri Smith (Introspecta)
5. 'O DEUS QUE DESTROU SONHOS', Rodrigo Rêgo (Thomas Nelson Brasil)
6. 'MULHERES QUE CORREM COM OS LÓBOS (CAPA DURA)', Clarissa Perleste Esteves (Rocco)
7. 'A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO', Ana Say (Paidós)
8. 'MINDESET', Carol Dweck (Objetiva)
9. 'MANUAL DO CORAÇÃO DE JESUS', Vários (Loyola)
10. 'O OUVIDOR DO BRASIL', Ruy Castro (Companhia das Letras)

AUTOAJUDA

1. 'AMORIZAÇÃO', Padre Marcelo Rossi (Planeta)
2. 'HÁBITOS ATÔMICOS', James Clear (Vita Libe)
3. 'MINUTOS DE SABEDORIA', C. Torres Pastorino (Vozes)
4. '12 REGRAS PARA A VIDA: UM ANTÍDOTO PARA O CAOS', Jordan B. Peterson (Alta Books)
5. 'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS', Dale Carnegie (Sextante)
6. 'AS COISAS QUE VOCE SÓ VÊ QUANDO DESACELERA', Jaemin Suriano (Sextante)
7. 'A CORAGEM DE SER IMPERFETO', Brené Brown (Sextante)
8. 'AS AVENTURAS DE MIKE - A ORIGEM DE ROBSON', Gabriel Deano/Namu Digiplo (Outro Planeta)
9. 'ALMA FERIDA, ALMA CURADA', Paulo Ruggieri/Marcelo (Petra)
10. 'HORAS MAIS FELIZES', Cassio Holmes (Alta Libe)

INFANTOJUVENIL

1. 'HARRY POTTER - MEU DIÁRIO MÁGICO', Marina Evangelista (Civanda Cultural)
2. 'AS AVENTURAS DE MIKE - A ORIGEM DE ROBSON', Gabriel Deano/Namu Digiplo (Outro Planeta)
3. 'O CADERNO DE MALDADES DO SCORPIO', Macy Lacerata (Outro Planeta)
4. 'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS', Jeff Kinney (V&E Editora)
5. 'AS AVENTURAS DE MIKE', Gabriel Deano/Namu Digiplo (Outro Planeta)
6. 'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA', Macy Lacerata (Outro Planeta)
7. 'MEROUJOLO NA ESQUIBÃO', Scott Cawthon/Eley Cooper (Introspecta)
8. 'AS AVENTURAS DE MIKE 3: MUDANDO DE CASA', Gabriel Deano/Namu Digiplo (Outro Planeta)
9. 'CORALINE', Neil Gaiman (Introspecta)
10. 'MELHOR QUE NOS FILMES', Lynn Plautner (Introspecta)

Ranking elaborado pelo portal PublicNews (www.publicnews.com.br) com dados apurados nas livrarias: A. Pádua, Argumento, Book, Camerote, Cultura, Curitiba, Escant, Leitura, Livraria do Vila, Livraria Loyola, Lugar Americano, LDB, Luan, Martins Fontes, SP, Nobel, Saraiva, Saravali, Submarino, Travessa, Vanguarda, Winda e Xoxo entre outras. LDB/2024/23/6/2024.

NOVOS LIVROS

'Amor em 12 meses sem juro'

Autor: J. Iana Res. Editora: Valentina
Páginas: 232 Preço: R\$ 49,90.



A comédia romântica promete agradar a jovens leitores e conquistar um novo público com sua história

de amor entre mulheres. A autora mostra que tudo dá certo quando o amor entra em campo. Para celebrar o Dia do Orgulho LGBTQI+ APN+, a tarde de autógrafos será hoje, 16h, na Livraria Leitura do Shopping Nova América (Av. Pastor Martin Luther King Jr. 126, Del Castilho, na Zona Norte do Rio).

'Bofete'

Autor: Mauro Santa Cecília. Editora: 7Letras. Páginas: 100 Preço: R\$ 54.



Mauro Santa Cecília é autor de seis livros de poesia e dois romances, além de coautor de canções como "Por voz" e

"Amor pra recomçar", do Barão Vermelho. Neste livro, "ele nos dá sua poesia, extraída dos escombros que construiu, reerguendo os destroços do que implodiu", como diz o prefácio. O lançamento será dia 9, 19h, na Janela Livraria do Shopping da Gávea (Av. Marquês de São Vicente 52, terceiro piso).

'O livro africano sem título'

Autor: Bunsiki Fu-Kiau. Tradução: Tigrã Santana. Editora: Cobogó. Páginas: 206 Preço: R\$ 86.



O congolês Bunsiki Fu-Kiau, um dos mais importantes pesquisadores da cultura africana, condensa os princípios

da cosmologia dos Bantu-Kongo, grupo étnico situado na África Ocidental. Ele apresenta ensinamentos, princípios e provérbios e a concepção de mundo do sistema de pensamento dessa cultura, que tem a coletividade, a comunidade e a ancestralidade como características fundamentais.

'Todas as minhas mortes'

Autora: Paula Klien. Editora: Orelha. Páginas: 176. Preço: R\$ 64,90.



Ora ousado, ora comovido, este livro de estreia de Paula Klien acompanha Lavie suas questões íntimas desde a infância até a pós-menopausa — passando por momentos de altos e baixos. Sem hipocrisia, a autora explora de forma visceral temas como erotismo, sexo, paixão, amor, maternidade, cura e fé. Autoconfissão é uma reflexão sobre o milagre da vida e as muitas mortes que moldam a existência.

'O baúcau que adorava fantasias'

Autoras: Banda Fera Neném. Ilustrações: Rômulo D'Hipólito. Editora: Brinque-Book. Páginas: 32. Preço: R\$ 54,90.



Cansado de ser baúcau, o peixinho experimenta várias fantasias: com lantejoulas e fitinhas, rabo de tule e brilho, ele vai ser pirarucu, tucunaré, guaiumim e até sereia. Mas quem disse que os outros animais vão gostar dessa brincadeira? O livro mostra que o importante é ser feliz. Ao final, o leitor encontra curiosidades sobre os baúcaus, a letra, os acordes e um QR code para ouvir a música que inspirou o livro.

COMPARTILHE LIVROS

Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, de qual você gostaria de se desapegar?

Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CD, vinyl, brinquedos e roupas. Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!

(21) 2719-6827
(21) 98986-6894

...SBS, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Luciana, QUA, Ana Paula Lemos (quintavul), Vitoria Batista (quintavul), QVI, Cora Rinaldi, Gustavo Pethen (quintavul), João Maria (quintavul), SEX, Ruth de Azevedo, Nelson Motta, SBS, José Eduardo Agualusa, DOM, Cássia Gomes



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundoplanodigital.com.br

O HERÓI E O TRAIADOR

N um dos seus contos mais conhecidos, "O tema do traidor e do herói", incluído na antologia "Ficções", Jorge Luis Borges narra o drama de um herói assassinado por um traidor. No final, descobrimos que o herói era, afinal, um traidor.

O herói de uns costuma ser o vilão de outros. Não há heróis unânimes. Borges, contudo, não discute isto. O escritor argentino prefere refletir sobre a construção e a falsificação da História.

A tragédia de Julian Assange, que nesta semana concluiu um abrupto epílogo, recorda

muito o conto de Borges —ao contrário. Assange, que as autoridades americanas insistem em considerar um traidor, talvez venha a ser festejado como um herói, daqui a alguns anos, pela maioria da população americana e europeia, bem como pelas instituições que as representam.

Julian Assange ganhou os palcos do mundo ao fundar, em 2006, a WikiLeaks, organização transnacional vocacionada para a denúncia de atentados aos direitos humanos, corrupção e outros temas.

Muitos dos documentos divulgados por or-

ganização, entre os quais testemunhos de atrocidades cometidas pelo exército americano no Iraque e no Afeganistão, foram obtidos de forma ilegal. Em 2010, a divulgação desses documentos deu origem a um imenso escândalo.

Pouco depois, Assange foi acusado pela justiça sueca de dois crimes de natureza sexual. Mais tarde, ficou a saber-se que uma das vítimas, uma artista de origem cubana, trabalhava para uma ONG financiada pela CIA.

Como parte do acordo que possibilitou a sua libertação, Assange reconheceu, diante de uma juíza americana, nas Ilhas Marianas, ter infringido a Lei da Espionagem. Acrescentou que esta entra em contradição com a Primeira Emenda.

Entra —obviamente. O que deveria ser discutido, o que importa mesmo discutir, é se a ética, a moral, a justiça não deveriam estar sempre acima dos interesses momentâneos do Estado, ou de quem, em certo momento, tem responsabilidades na gestão da coisa pública.

Se o Estado, ou melhor, alguém em seu nome, comete um crime, quem denuncia esse crime deve ser considerado um traidor, ou um herói?

Dizer que, ao denunciar aqueles crimes, Assange favoreceu os inimigos do Ocidente, e Vladimir Putin em primeiro lugar, parece-me completamente absurdo. Putin quer destruir as democracias ocidentais a partir de dentro. Quem oculta crimes do Estado (no caso, gravíssimos) participa no processo de corrupção moral da democracia. Estão do lado do ditador russo. Esses, sim, são verdadeiros traidores.

Caso a minha pequena profecia não se realize, ou seja, se daqui a alguns anos Julian Assange não for recordado como um herói, em todos os países do chamado mundo ocidental, é porque, muito provavelmente, a democracia falhou. No pior dos casos, significa que Putin triunfou em toda a linha.

A inacreditável redenção de Donald Trump é o melhor alerta para a fragilidade da democracia americana —e das democracias, regregera.

O debate entre Trump e Biden, quinta-feira, confirmou a debilidade física e mental do atual presidente americano. Trump está agoraainda mais próximo da grande desfora. Poderá então rescrever a História, determinando quem será visto como herói e quem será visto como traidor. É disto que fala o conto de Borges.

A DOR POR TRÁS DA VOZ

DIRETORA DE DOC SOBRE CELINE DION CONTA QUE DOENÇA RARA DA CANTORA FOI DESCOBERTA DURANTE FILMAGEM E QUE ELA NÃO PEDIU MUDANÇA ALGUMA: 'NUNCA ESTIVE EM UMA SITUAÇÃO COM UMA CÂMERA QUE FOSSE TÃO SENSÍVEL'

ANNIE AGUIAR
Do New York Times

C eline Dion não se importa com as câmeras. A estrela pop não impôs restrições ao que poderia ser filmado para o documentário "I am: Celine Dion", disponível na plataforma de streaming Amazon Prime Video. Assim, o que se vê na tela é o retrato do corpo de uma artista lutando contra si mesma. Dion anunciou em 2022 que tinha síndrome da pessoa rígida, condição neurológica autoimune que causa progressiva perda de flexibilidade e espasmos musculares graves. Durante uma sessão com seu fisioterapeuta, filmada para o documentário, ela teve uma convulsão. E a câmera continuou gravando.

A seguir, os principais tópicos de uma conversa em que a diretora Irene Taylor falou sobre a filmagem do documentário e por que o momento íntimo de sofrimento de Dion foi incluído na edição final.

REVELAÇÃO DA DOENÇA

"Decidimos fazer o filme durante a pandemia e, várias semanas depois, veio um pedido de telefonema. Imaginei que fosse algo sério, porque nos falamos no mesmo dia. Foi quando soube que Celine estava doente e que eles não sabiam o que era. Filmamos por vários meses antes de um diagnóstico definitivo."

LIBERDADE E CONFIANÇA

"Não houve discussões sobre parâmetros, e isso porque Celine não pediu esses parâmetros. Ela me disse, logo no primeiro dia: 'Você está na minha casa, o fato de estar aqui significa que eu deixei você entrar. Não peça permissão para nada.' Senti que deveria

respeitar esse acesso com ternura, dignidade e classe. Há muita coisa que a câmera não vê. Se houvesse um pouco de tensão ou desconforto, eu recusaria. Em parte, foi isso que construiu a confiança ao longo do tempo: ela me deu tudo, mas eu não aceitei."

MOMENTO MARCANTE

"Vi uma rigidez (convulsão registrada na parte final do documentário) que não era a reação fluida que eu vinha filmando há vários meses na fisioterapia. Em alguns minutos, ela estava gemendo de dor. Eu queria saber se ela estava respirando, porque ela gemia e então parou. Aproximei o microfone por baixo da mesa e não conseguia ouvir a respiração dela. Fiquei em pânico. Olhei ao redor da sala e vi que a terapeuta chamou o chefe da segurança. O guarda-costas entrou imediatamente na



FOTO DE GETTY IMAGES/WALLP

sala. Pude ver que esses dois homens estavam lá para cuidar dela e foram treinados para isso. Em cerca de três minutos, quando passou essa resposta humana de querer ser útil e largar tudo, Nick (Midwig, o diretor de fotografia) e eu começamos a filmar tudo conforme acontecia. Foi muito desconfortável. Nunca estive em uma situação com uma câmera que fosse tão sensível."

POR QUE MOSTRAR

"Houve momentos em que pensei 'ok... isso é intenso demais'. Deixava passar mais dois ou três segundos e depois cortava. Quando mostro o rosto dela por quase dois minutos, quero que as pessoas pensem sobre suas próprias experiências e não fujam. Existem aspectos desconfortáveis em estar vivo, e se a narrativa cinematográfica pode nos aproximar da tolerância a esse desconforto, quero fazer isso com meus filmes."

REAÇÃO DE CELINE

"Eu não voltei a falar com Celine até apresentar o filme inteiro a ela, meses depois. Comecei a mostrar imaginando que ela poderia pedir 'por favor, não inclua isso'. Teria sido razoável. Ela chorou durante a maior parte do filme. Eu espiava com o canto do olho, mas fiquei um pouco envergonhada porque era um momento muito íntimo para ela. A primeira coisa que ela me disse foi: 'Acho que este filme pode me ajudar. E ajudar outras pessoas a entender como é estar no meu corpo'. Depois, ela disse: 'Não quero que você mude nada neste filme.'"

REAÇÃO DA FAMÍLIA

"Celine não tocou nesse assunto comigo. Eu realmente deixei com ela o controle de qualquer coisa mais delicada. Quando mostrei o filme a ela pela segunda vez, ela disse: 'Vou deixar os meninos mais novos (os gêmeos Nelson e Eddy, de 13) assistirem comigo, vou acompanhá-los e deixar que entendam o que acontece com meu corpo'. Se eu pudesse ter filmado essa cena, teria sido a Celine por excelência. Celine, a mãe. Celine, a mulher que está sofrendo. Celine, a mulher que está tentando aprender algo e ensinar algo a partir de seu próprio sofrimento para seus filhos. Ela segurava as mãos deles e eles não pareciam incomodados assistindo. Acho que porque a mãe deles estava dentro: 'Tudo bem, é só a doença.'"

d z diretora



Parceria.

Na premiação do documentário, Celine Dion (acima) e Irene Taylor (ao lado): "Ela chorou durante a maior parte do filme. Eu espiava com o canto do olho, mas fiquei um pouco envergonhada porque era um momento muito íntimo para ela", diz a diretora



CULTURA À LA CARTE

Restaurantes ampliam
cardápios com lançamento
de livros, palestras,
exposições e confrarias

MEIO AMBIENTE / AÇÕES



Para assinar
a newsletter
do GLOBO
Zona Sul,
aponte a câmera
do celular para
o QR Code

Capa: Anabelle Condé autografa livro
em lançamento no restaurante Parial,
em Copacabana. FOTO DE DIVULGAÇÃO

o
globo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br) Editora assistente e edição on-line: Lilián Fernandes (lili.fernandes@oglobo.com.br) Diagramação: Jacqueline Donola.

Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: falazsul@oglobo.com.br

Coletivos do Santa Marta terão apoio

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Projetos socioambientais da comunidade Santa Marta, em Botafogo, vão receber um apoio de R\$ 30 mil oferecido pelo Parque Nacional da Ti-

juca (PNT). O valor será utilizado pelo Santa Marta, A Rede!, que reúne coletivos da comunidade.

— O Santa Marta tem uma organização sociopolítica pujante e, apesar de estar localizado ao lado de um parque nacional, en-

frenta desafios ambientais importantes. Nesse cenário, unir esforços para romper barreiras que separam moradores e área protegida em prol da conservação ambiental e da promoção da qualidade de vida é uma oportunidade

ímpar de construção de tecnologia social e superação de velhos preconceitos — diz Isaura Bredariol, analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Diversas ações serão

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS



Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas
- Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão
- Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados
- Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia



☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832

🌐 www.gwrvidracaria.com.br • ✉ gwrvidracaria@gmail.com • 📷 [gwrvidracariaeesquadria](https://www.instagram.com/gwrvidracariaeesquadria)



Santa Marta, A Rede! Jovens que fazem parte dos coletivos aptos a receber apoio financeiro do PNT

desenvolvidas, como eventos comunitários mensais, que serão promovidos até fim deste ano e que vão trabalhar temas de interesse da re-

gião. Entre os exemplos, cuidado com o espaço público e com o lixo produzido e descartado na comunidade e atenção à qualidade de vida dos jo-

vens locais. Outra aplicação do dinheiro será para a produção de conteúdo visual visando a divulgar os temas trabalhados nesses eventos periódicos.

A comunidade foi escolhida para proporcionar a diversificação de projetos e territórios apoiados, além de enriquecer as propostas que já fazem parte do programa do PNT. O objetivo também é favorecer a integração entre as favelas no entorno da Unidade de Conservação, o que deve aumentar a percepção do valor que existe em ações coletivas. O investimento na comunidade é uma contrapartida prevista em contrato com a concessionária Paineiras-Corcovado, que opera as vans oficiais de deslocamento de turistas até o Cristo Redentor.

Representantes do par-

que já foram até a comunidade para conhecer iniciativas criadas e desenvolvidas pelos moradores do Santa Marta como o roteiro turístico que passa pelo Mosaico do Romero Britto, a biblioteca comunitária e alguns outros projetos que poderão ser beneficiados ao longo deste ano.

O apoio oferecido pelo PNT é uma ampliação das ações da área de gestão socioambiental da instituição. Outras comunidades como Cerro Corá e Guararapes, ambas no Cosme Velho, que fazem fronteira com o parque, já foram beneficiadas pelo projeto.



Le Canton

FÉRIAS
DE JULHO

VIAJE
POR
PERTO

ATÉ
25%
DE DESCONTO

VENHA COM SUA FAMÍLIA VIVER DIAS ESPECIAIS NAS
FÉRIAS DE JULHO NO MAIS INCRÍVEL RESORT DA SERRA DO RIO!

ATIVIDADES ESPORTIVAS - ESTAÇÕES TEMÁTICAS - CORRIDA INSANA

(21) 3613-9500 (21) 98879-5346 | reservas@lecanton.com.br
lecanton.com.br | /lecanton | Teresópolis, RJ



SAIBA MAIS

SAÚDE / PREVENÇÃO

Mutirão de exames gratuitos em hotel de Copacabana

Grupo de Fígado fará ultrassonografia e elastografia hoje

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@globo.com.br

Pacientes com hepatopatias que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde e que tenham uma solicitação médica para ultrassonografia e elastografia poderão fazer os exames gratuitamente hoje na Praia de Copacabana.

—Temos um grande gar-

galo na saúde pública que é o acompanhamento com ultrassonografia e elastografia de pacientes com hepatites virais. Muitos deles precisam seguir fazendo exames de ultrassom semestrais, mesmo após a cura da hepatite — explica o médico hepatologista João Marcello de Araújo Neto.

Os atendimentos começarão às 8h e vão até meio-dia,

no segundo andar do Hotel Othon. Serão disponibilizados exames de ultrassom para dois pacientes por horário, enquanto a elastografia será realizada em um paciente a cada 20 minutos.

A ação é uma promoção do Grupo de Fígado do Rio de Janeiro e faz parte do Julho Amarelo, um movimento dedicado à conscientização, prevenção e



Ultrassonografia. Exames gratuitos hoje no Othon, em Copacabana

combate às hepatites virais. O Grupo de Fígado é uma associação médica dedicada ao tratamento de doenças hepáticas e promove educação, pesquisa e assistência clínica na área da hepatologia.

—Essa iniciativa é um passo fundamental na detecção precoce e no tratamento das hepatites virais na região — diz Cássia Leal Guedes, presidente da organização.

Informações pelo telefone 97651-6667.

Implante dentário sem corte na gengiva e monitorado por computador. Seguro, rápido e imediato.



**Dr. José Ribamar
de Almeida Cerqueira Filho**

CRD 25817

- Mestre e Doutor em Implantodontia
- Pós-Graduado em Periodontia e Implantodontia
pela Loma Linda University - Califórnia
- Membro da Academia Americana de
Osseointegração


- Implante
- Prótese sobre Implante
- Reconstituição das Arcadas em Porcelana

- Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- Clareamento a Laser em Sessão Única
- Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex.: Tratamentos de Bruxismo.

O implante dentário de carga imediata é a colocação em um ou em todos os dentes no mesmo dia. O sistema de instalação de implante digital só traz vantagens ao paciente.

O Dr. José Ribamar Cerqueira Filho é um dos pioneiros da técnica no Brasil.

**Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos
de última geração.**

 drjoseribamarclinica

Atendemos todas as normas sanitárias de prevenção da covid-19

Av. N. S. de Copacabana, nº 978 - Subloja 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br

**Recupere sua
qualidade de vida.**

**Trate sua coluna
no CREB.**

Você sofre com dores na coluna?

No CREB, temos especialistas prontos para diagnosticar e tratar suas dores com precisão e cuidado.

Nossos serviços incluem:

- Ortopedia e reumatologia
- Urgências ortopédicas
- Fisioterapia e fisioterapia
- Acupuntura e hidroterapia
- RPG e programas de reabilitação rápida
- Entre outros serviços para ajudar você a viver bem, feliz e sem dor.

**Pronto atendimento
para urgências ortopédicas.**

Estacionamento no local.

Aceitamos os principais planos de saúde.



Agende sua consulta hoje!
21 3182-8282
ou visite creb.com.br



Botafogo: R. Voluntários da Pátria, 408

Barra da Tijuca: Città América: Av. das Américas, 700 - 3º piso, loja 320

Cursos gratuitos no Morro da Babilônia

ONG abre cem vagas para aulas de foto e vídeo

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@redglobo.com.br

A partir de segunda-feira (dia 1º), o projeto Favela Hope, da ONG Favela Mundo, abrirá cem vagas para turmas de fotografia e vídeo no Morro da Babilônia. Segundo os organizadores, o objetivo da iniciativa é promover inclusão social e geração de renda para jovens no campo do audiovisual. Esta é a primeira vez que o projeto é realizado em uma comunidade da Zona Sul, e moradores de qualquer parte da cidade podem participar.

Os cursos têm duração de dez semanas, e as vagas serão distribuídas em dois períodos, com duas turmas de agosto a outubro e outras duas de outubro a dezembro. O porta-voz do projeto, Marcello Andriotti, explica que os alunos vão conhecer uma técnica diferente a cada encontro para que ao final das aulas todos possam aplicar seus conhecimentos e já começar a trabalhar.

— O objetivo é que eles consigam se inserir no mercado de trabalho e gerar renda com aquilo que estão aprendendo — diz Andriotti.

Ele explica que o curso é voltado a alcançar a parcela da população de jovens que, muitas vezes, é excluída do mercado de trabalho por falta de experiência e

aponta uma pesquisa divulgada pelo IBGE em 2022. O estudo mostrava que entre os jovens de 15 a 29 anos do país, 10,9 milhões não estudavam nem estavam ocupados, e muitos deles buscavam o primeiro emprego.

— Fazer com que esse jovem que não está conseguindo o seu trabalho tenha uma experiência que vai fazer com que ele gere renda é muito gratificante. Poder desenvolver um trabalho que aumenta a autoestima e atua em pontos que vão modificar realmente a vida de uma pessoa é o que nos motiva — comenta o porta-voz.

Em 2023 o projeto passou pela Biblioteca Parque, na Rocinha, e no último semestre as equipes do Favela Hope ministraram as aulas de vídeo e fotografia no Ciep Henfil, no Caju. Professor do curso, o fotógrafo Raphael Pizzino relata que reunir as turmas para as aulas se torna uma atividade divertida que envolve confraternização, troca de afetos e saberes e desenvolve importantes laços sociais para todos os envolvidos.

— Cria-se um movimento circular de trocas que é muito gratificante. Não se trata apenas de nós, professores, levarmos conhecimento a essas pessoas, mas de criar oportunidades para que essas trocas aconteçam — ressalta.

Pizzino cita o exemplo



Selfie. Aluna do curso do projeto Favela Hope, da ONG Favela Mundo, tira foto com companheiras de turma



Experiência. Rafael Benitah, de 16 anos, aluno do curso realizado no Caju

do desenvolvimento de um dos alunos do Ciep Henfil: o jovem Rafael Benitah, de 15 anos, que chegou tímido nas primeiras aulas. O aluno, hoje com 16 anos, diz que a experiência foi marcante.

— O conteúdo que o curso proporciona, a experiência para minha carreira, até no dia a dia, mesmo, abrem oportunidades para um bom emprego nessa área — destaca.

Para se inscrever é preciso comparecer à Rua Santo Amaro 4 (Jardim da Babilônia), no Morro da Babilônia. Mais informações pelo WhatsApp: 21 2236-4129.

O projeto Favela Hope tem patrocínio de Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria municipal de Cultura, Parque Bondinho Pão de Açúcar e Palhas Operadora.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/RAFAEL PIZZINO

PROJETO / INCLUSÃO

Sessão de cinema exclusiva para crianças autistas

Iniciativa será promovida a cada dois meses no Shopping Leblon

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Uma parceria firmada entre o Shopping Leblon e a Sessão Azul vai permitir que sejam realizadas exibições de cinema exclusivas para crianças com distúrbios sensoriais e suas famílias. O objetivo é incluir o público autista, e para isso o cinema terá

som mais baixo, e a iluminação será com luzes de apoio. Regras comuns em salas sofrerão alterações: a plateia poderá andar, falar e cantar à vontade. Profissionais voluntários vão participar das sessões.

— Esta iniciativa é mais um passo na promoção da inclusão e na criação de momentos especiais para essas famílias, e estamos

muito animados por construir cada vez mais esse caminho — diz Paula Magrath, gerente de marketing do shopping.

A primeira exibição, amanhã, às 11h, será do filme “Divertida mente 2”, da Pixar, que mostra as emoções de uma menina por meio de personagens.

Serão oferecidos pipoca e refrigerantes para os 50



Sessão Azul. O projeto chega ao Leblon pela primeira vez amanhã

primeiros clientes que adquirirem os ingressos pelo site sessaoazul.com.br. Toda a família pagará meia-entrada.

A Sessão Azul é um projeto que busca ambientar crianças com distúrbios sensoriais e suas famílias em exibições de cinema adaptadas para elas. A proposta é que essa atividade seja uma extensão

do trabalho terapêutico realizado com a criança, aumentando o engajamento dos pais no processo de tratamento. Além de sessões de cinema, o Sessão Azul organiza visitas adaptadas ao AquaRio e a apresentações de peças de teatro. Mais informações e programação ficam disponíveis no site do projeto.

TOP CENTER IPANEMA

Parabéns pra mim nesta data querida... Parabéns pra você que está ganhando um novo Top Center.

Que o Top Center é fantástico todo mundo sabe. Ótima localização, excelente frequência, um mix de lojas e salas comerciais que o tornaram referência de moda, saúde, bem estar e serviços em Ipanema. E agora com a reestruturação, que está em plena execução, nossos clientes vão ganhar mais conforto, charme e upgrade na estrutura com um novo espaço gastronômico, coworking, galeria instagramável, palco para pocket shows e uma cascata que vai fazer seu queixo cair junto com a queda d'água. Em julho faremos 47 anos e estamos provando que a vida começa depois dos 40.

Venha comemorar com a gente o novo Top Center Ipanema

topcenteripanea



Festivais promovem julho musical na Marina da Glória

Um dos eventos celebra os anos 90 e reunirá artistas que marcaram a época

MAIRAH RUBIM
maria.rubim@globo.com.br

Os sucessos que marcarão a cena dos anos 90 serão a trilha sonora do 90's Festival. O evento vai reunir artistas de diversos ritmos e estilos, como MPB, rock, soul, funk, axé, reggae e forró, durante três

noites de julho na Marina da Glória. A proposta é que o público faça uma viagem no tempo, com referências e experiências que remetem à década complementando a proposta musical.

Estão confirmados nomes como Daniela Mercury, Cidade Negra, Gabriel O Pensador, Fernanda

Abreu, Ed Motta, Buchecha, Marcelo Falcão, É o Tchan, Valeska Popozuda, Furacão 2000, DJ Marlboro, Raimundos, CPM 22, Charlie Brown JR, Detonautas, Dread Lion, Farofa Carioca, Baía, Ponto de Equilíbrio, Timbalada, Forroçacana, Raiz do Sana e Mestre Ambrósio.

— Nossa proposta é transportar o público para os anos 1990, não só por meio da música mas também por toda a experiência que o festival vai oferecer. A ideia é incentivar as pessoas a irem vestidas com looks da época. Vamos focar no lado positivo da nostalgia, que é uma tendência e também uma demanda grande do nosso público. Construímos um lineup com uma grande diversidade de estilos musicais, para representar toda uma década, sem preconceitos, e com um espaço dedicado à cena carioca dos anos 1990 — explica Andrea Mecnas, diretora de marketing da Peck, realizadora do evento.

No dia 19 de julho estão confirmados: Cidade Negra, Gabriel O Pensador, Fernanda Abreu, Ed Motta e Buchecha no Palco MPB. O palco Funk Soul Rio receberá Tati Quebra Barraco, Valeska Popozuda, Furacão 2000 e DJ Marlboro.

No dia seguinte, 20 de julho, o Palco MPB traz Marcelo Falcão, Raimundos, CPM 22, Charlie Brown JR



Fernanda Abreu. Show da artista será no dia 19 de julho no 90's Festival



Marina da Glória. Espaço vai sediar dois festivais em julho

e Detonautas; e no Funk Soul Rio, o som ficará por conta de Dread Lion, Farofa Carioca, Baía e Ponto de Equilíbrio.

No último dia de festival, 21 de julho, será a vez do axé no Palco MPB, com Daniela Mercury, É o Tchan e Timbalada. E no palco Funk Soul Rio, o forró dará o tom com Forroçacana e Raiz do Sana, além do movimento manguê

beat, representado pelo grupo Mestre Ambrósio em sua turnê de 30 anos.

O primeiro lote do evento está à venda por valores de R\$ 80 a R\$ 280 pelo site ingresso.com. Há a opção de ingresso solidário, com desconto de 40%, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível.

A agenda musical na Marina da Glória tem outro grande evento em julho.

APARELHOS AUDITIVOS

PARAÍÁ

DE OFERTAS

ATE 45% DE DESCONTO

40% DE DESCONTO

35% DE DESCONTO

ATE 18X

Som Vital

Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos

Rua Dois de Dezembro, 78 - Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

Promoção válida até 31/08/2024 para compra de aparelhos auditivos à bateria, das linhas Essencial (CE), Standard (SE), Advanced (AE), Premium (PE), para desconto consulte a categoria. Condições de pagamento válidas no cartão de crédito.



Ney Matogrosso.
Cantor subirá ao palco no dia 9 de julho no 1º Prio Festival de Inverno

Entre os dias 5 e 14 será realizado o 1º Prio Festival de Inverno, que vai reunir 22 atrações em mais de 60 horas de shows.

A abertura será com Marcelo D2, Ney Matogrosso e Criolo; dia 6, estão confirmados Arnaldo Antunes, Frejat e Nando Reis. No dia 7 de julho sobem ao palco Alcione, Maria Rita e Péricles. A segunda semana começa com Marina Sena, Vanessa da Mata e Liniker, dia 12. No dia 13, Dia Mundial do Rock, as atrações são Pato Fu, Ana Carolina (no show "Ana Carolina canta Cássia Eller") e Pitty. Osamba encerra a temporada com Xande de Pilares, Fer-

rugem e Thiaguinho, no dia 14. Todos os dias, a Orquestra Voadora comandará um cortejo acústico em um dos intervalos dos shows.

Os ingressos, que já estão no quarto lote, custam a partir de R\$ 140 e estão à venda pelo ingresso.com. Há opção de ingresso solidário, que custa 50% do valor, mediante a doação de uma roupa de frio em bom estado, na entrada do evento, para a Campanha do Agasalho, promovida pelo Santuário Cristo Redentor; ou 40% para quem preferir doar um quilo de alimento não perecível, que também deverá ser entregue na entrada do evento.

Informe Publicitário

Cérebro ativo

Com o passar dos anos, sentimos claramente os efeitos do envelhecimento no nosso corpo, porém, demoramos um pouco mais para perceber os efeitos em nosso cérebro. Nossa concentração e foco vão diminuindo e nos tornamos cada vez mais dispersos - o uso de telas e redes sociais ainda contribuem mais para isso.

Ainda bem que a plasticidade neuronal, que é a capacidade de o cérebro se adaptar a mudanças por meio do sistema nervoso, nos permite reparar estes danos. A plasticidade permite que novas ligações entre os neurônios (sinapses) sejam estabelecidas, a partir de novas aprendizagens. As pesquisas da Neurociência provam que, em qualquer idade, podemos formar novas sinapses a partir da experiência e do comportamento do indivíduo. É extremamente importante que as pessoas possam estimular a sua mente com ati-

vidades de estimulação neuronal para melhorar seu desempenho nas atividades diárias.

Nosso corpo precisa de exercícios e o nosso cérebro também.

Agora temos um espaço para exercitar nossa mente. O **Espaço do Cérebro** é um curso que proporciona a seus alunos ativação neuronal e criação de habilidades para melhorar a **memória, a concentração, o foco e o raciocínio**.

No **Espaço do Cérebro**, os alunos têm à sua disposição recursos pedagógicos variados:

exercícios, desafios, jogos e dinâmicas para promover a ativação neuronal. Coordenado por uma psicóloga, o curso dispõe de pedagogos para orientar o processo de aprendizagem. A atividade é direcionada para **adultos de todas as idades**. Em cada fase da vida o método ajudará o aluno a desenvolver aquela habilidade cognitiva que ele apresenta mais dificuldade. As aulas são dadas em turmas reduzidas e cada aluno se desenvolve de forma individualizada. As turmas são formadas seguindo critérios de faixa etária e/ou nível cognitivo.

São ministradas aulas em Copacabana, Leblon e Barra da Tijuca. O curso está oferecendo isenção de taxa de matrícula e material inicial gratuito. Ligue já e agende uma **aula experimental gratuita**.



Em aula. Alunos do Espaço do Cérebro, que tem sede em Copacabana



Espaço do Cérebro

📍 Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca

☎ 3598-3429 ☎ 96802-3472

@espacodocerebro | @espacodocerebro

Festa com mostra de Getúlio Damado

Exposição marca 22 anos do Galpão das Artes

Amanhã tem "Chamego Bonzolândia" na Gávea. Este é o nome da mostra que o artista plástico de Santa Teresa Getúlio Damado abre, às 11h, no Galpão das Artes Urbanas/Comlurb (Rua Padre Leonel Franca s/nº). O título tem um complemento indicativo de comemoração: "40 anos de arte do lixo". E adianta o que o público verá: esculturas, pinturas e brinquedos artesanais feitos com materiais reaproveitados, com destaque para a criação do bondinho de madeira pintado de amarelo, com corações vermelhos, símbolo do bairro. Mas há outro motivo para festa. A exposição marca os 22 anos de funcionamento do Galpão na Gávea.

Damado celebra os 40 anos de atividade em seu Ateliê Chamego Bonzolândia, espaço a céu aberto na Rua Santa Alexandrina onde ele e seu filho Victor produzem obras utilizando material descartado, grande parte doada por moradores.

— No início, pegava as coisas que encontrava na rua e montava pequenas geringonças. Comecei a fazer o bondinho de madeira pintado de amarelo e com corações vermelhos. Ele era assim quando cheguei no bairro. Meus bonecos surgiram para complementar. Eu fazia as coisas e deixava aqui. Algumas pessoas foram se interessando e compraram — lembra o artista mineiro, há 60



Obra símbolo. O bondinho de madeira pintado de amarelo e coberto com outras criações do artista plástico estará na mostra na Gávea

anos radicado no Rio.

A lista de matérias-primas inclui embalagens plásticas, ventiladores, secadores, celulares, câmeras fotográficas, tampas de garrafa, carretéis, abajures, pregos, chuveiros velhos e madeira catada nas ruas. Tudo isso se transforma em variadas peças, como bonecos, figuras de santos e personagens bem-humorados, com nomes que o criador inventa.

Com entrada franca, "Chamego Bonzolândia" pode ser vista até 5 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Adelimp

**REDES DE PROTEÇÃO
TELAS MOSQUITEIRAS
E RECOLHÍVEL**



DICHO NÃO ENTRA



Temos redes aramadas

Aceitamos cartões de crédito e débito

VISITE NOSSO SHOWROOM

Rua Barata Ribeiro, 692 - Loja 23 A

- MODERNAS • PRÁTICAS
- RESISTENTES • TRANSPARENTES
- TOTAL CIRCULAÇÃO DE AR

Telas aramadas p/ roedores,
macacos e comum p/ insetos

Tels.: 2548-9379 / 3496-6602
98529-8293 / 99356-5114



Família.
Criação de
Getúlio
Damado:
material
descartado
como base

Acervo. Peças
são elaboradas
em ateliê na
Rua Santa
Alexandrina,
em Santa
Teresa



Você sabia que a sua **DOR PODE ESTAR** RELACIONADA À SUA PISADA?




**FASCITE PLANTAR - ESPORÃO - NEURÔMA DE MORTON
JOANETES - CANELITE - DOR NO QUADRIL - DOR NOS JOELHOS
PERNA MAIS CURTA - ENTORSES DE TORNOZELO - TENDINITE**



Agende sua avaliação de pisada gratuita e viva sem dores
através do alinhamento biomecânico com palmilhas sob
medida 100% computadorizadas.

Telefone e
Whatsapp **21 3197-1051**

 **doutorpalmilha**  **doutorpalmilha.com.br**

 R. Voluntários da Pátria, 445 / sala 310 - Centro Médico Botafogo
 Av. Armando Lombardi, 1000 / bl.2 / sala 105 - Barralife
 Praça Saes Peña, 45 / sala 505 - Tijuca - Shopping 45

 **Doutor
palmilha**



Padelli. Público feminino durante a primeira palestra na Zona Sul do encontro "Sexo filosófico", no último dia 11, na panetteria em Ipanema

Mais que restaurantes, pontos de encontros

Estabelecimentos vão além da gastronomia e passam a ceder seus espaços para a realização de eventos como lançamentos de livros, palestras, exposições, confrarias, tardes de autógrafos e mais

MAÍRAH RUBIM mairah.rubim@oglobo.com.br

Há alguns anos já é comum que restaurantes tenham um espaço reservado para receber grupos maiores e que desejam privacidade para eventos particulares. Uma das novas tendências é que esses estabeleci-

mentos cada vez mais abram suas portas para lançamentos de livros, palestras, exposições, confrarias e tardes de autógrafos, entre outras atividades.

Muito além de uma panetteria, a Padelli, em Ipanema, cede seu espaço para a realização de uma confraria de

vinhos e para o encontro "Sexo filosófico", que reúne mulheres com mais de 50 de anos para discutir temas como prazer e as transformações ligadas à fase madura. O grupo se reuniu no estabelecimento pela primeira vez na véspera do Dia dos Namorados, em 11 de junho. O

próximo encontro será no dia 10 de julho, às 19h30, e terá como tema o orgasmo feminino, com palestra da psicóloga Luciene Dias.

— Nosso grupo já tem dois anos, e reunimos cerca de 60 mulheres a cada encontro. Nascemos na Barra, mas queríamos um es-

paço na Zona Sul para quem quisesse participar sem ter que atravessar o túnel. A Padelli nos acolheu. É um lugar aconchegante, com ótimas comidas e vinhos — destaca a esteticista Renata Gazotto, uma das idealizadoras do grupo.

Para o estabelecimento, a dobradinha é interessante, já que é uma das formas de ajudar na divulgação do espaço e do serviço e também de aumentar a receita em dias com menos movimento.

— É uma forma de apresentar a casa para novas pessoas, complementando a nossa gastronomia com conhecimento, diversão e cultura. Muitos chegam aqui para participar do evento e acabam se tornando clientes, e outros vêm pela comida e se surpreendem com a programação. Vamos inaugurar uma unidade na Avenida Atlântica e já vislumbramos uma agenda para a nova casa — diz o empresário Thácio Chaves.

Em Copacabana, o Parla! Trattoria também recebe palestras, feiras de vinhos, tardes de autógrafos, apresentações musicais e bate-papos filosóficos.

— Acho interessante frequentar ambientes que, além da gastronomia, ofereçam uma boa carta de vinhos e uma agenda de eventos ligados a esse universo. Assim, podemos interagir com pessoas que gostam de trocar conhecimentos e vivenciar boas experiências — diz a médica Betania Paes e Melo.

O restaurante receberá dia 18 uma feira de vinhos italianos com degustação, e, no dia 25, o evento "Viagem enogastrônoma no universo de Frida Kahlo", com a historiadora Ana Roldão e a consultora enogastrônoma Marília Dias. A historia-

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

dora contará curiosidades da vida artística e amorosa da pintora, enquanto Maria apresentará um cardápio com elementos culinários da gastronomia mexicana que Frida apreciava.

— Quando você tem um ambiente agradável e comida de qualidade, é extremamente importante conectar-se com pessoas que têm o mesmo propósito. Eventos culturais, que trabalham o autoconhecimento, têm um público em comum que quer algo a mais, quer ser provocado, aprender — diz Marília.

Já o Verso Café Cultural, no Leblon, surgiu em 2023 já com o propósito de ser um espaço que unisse cultura,

cafés especiais e comidas. A ideia nasceu das sócias Ana Castro e Elisa Castro.

— A etimologia da palavra cultura fala sobre o cultivo de alimentos, bem como o cultivo de conhecimento, por isso as duas se entrelaçam. O propósito do Verso Café Cultural é juntar a alimentação com arte e conhecimento — contextualiza Ana.

O segundo andar do negócio, que ocupa um casarão tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (Iphan), recebeu o nome de Sala Cultura. É lá que acontecem os eventos semanais, entre shows, cursos de história da arte, programação infantil, tardes de autógrafos, palestras, apre-

sentações de coral e exposições de fotografia. Roberto Menescal, Ruy Castro e Cris Delanno estão entre os nomes que já passaram por lá.

Na agenda de julho, o talk show "Verso oferece um cafezinho com Patrícia Mello-di & convidados" será realizado às quintas-feiras, das 18h30 às 20h. Tem ainda o curso "História da arte vai ao cinema", com Ana Cristina Nadruz; e a Oficina de Leitura e Escrita, com Marina Ivo.

— É um lugar onde me sinto em paz. Posso tomar um café e comer bolo, mas também subir e assistir a um debate ou show. São muitas opções na programação — garante a engenheira química Virginia Martins da Matta.



Verso Café Cultural. Aulas, cursos, palestras e exposições no Leblon

RM **ROGÉRIO MENEZES**
LEILOEIRO OFICIAL

IVECO DAILY

8 UNIDADES | MODELOS 2019 A 2020

RENOVAÇÃO DE FROTA

► LEILÃO DIA 10/07 ÀS 14 HORAS

PRESENCIAL E ON-LINE

AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR



Encontros 'secretos' e projeções de arte

Restaurante em Ipanema tem adega subterrânea para eventos

Em Ipanema, a Merceria da Praça mantém uma adega subterrânea como um *speakeasy*, uma espécie de bar escondido. A decoração com luz baixa e mobiliário de madeira é para deixar o ambiente intimista. Lá, só entram 16 pessoas, que podem participar de jantares harmonizados e degustações com especialistas e produtores de vinho.

— Os eventos são muito exclusivos, e a proximida-

de com os produtores é incrível, ainda mais porque são poucas vagas e esgotam rapidamente — diz a advogada Márcia Medeiros.

A proposta é democratizar o vinho com bate-papos. Já passaram pelo local o enólogo português Paulo Laureano e outros de vinícolas como Esporão, Qualimpor e Quinta do Vallado.

— A ideia é promover encontros intimistas, e a nos-

sa casa é uma espécie de Real Gabinete Português na cidade. Nada mais propício que o vinho para aproximar pessoas e proporcionar bons momentos — comenta o sócio Paulo Sauerbronn.

A Casa Camolese, no Jardim Botânico, acaba de lançar uma galeria com uma exposição de criptoarte, do artista Marlus Araújo, com curadoria de Liana Braz. A Galeria Digital Camolese nasceu para ocupar espaços não convencionais com projeções. A proposta é que a cada mês um novo artista leve o seu trabalho para o local.

— É uma arte que mistu-



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ra criatividade, tecnologia e inovação numa comunidade artística que se organiza de forma descentralizada e colaborativa. As obras selecionadas têm em comum o formato criado especialmente para a galeria, com figuras abstratas feitas por partículas em

movimento, evoluindo lentamente ao longo do tempo, numa experiência que só acontece no espaço da Casa Camolese — explica a curadora.

Marlus Araújo é designer, artista visual e programador criativo. Suas obras utilizam programação de

NOVA LINHA

Aparelho Auditivo

RECARREGÁVEL

- À PROVA D'ÁGUA
- CONECTIVIDADE SEM FIO
- CONECTIVIDADE DIRETA IPHONE E ANDROID (TV, CELULAR E MÍDIA DE AUTOMÓVEL)
- CARGA RÁPIDA DE 30 MIN. E FUNCIONAMENTO 20% MAIOR QUE OS DEMAIS

APENAS **R\$9.980,00**

AUDIOVIEW CLÍNICA AUDITIVA

FAÇA UM CHECK-UP AUDITIVO GRATUITO

21 97434-5010

21 2137-5797 / 21 2137-5629

Shopping Vitrine do Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 1079, Loja 309, Leblon

f Clínica Audio View Leblon @clínicaaudioview.leblon

5 ANOS GARANTIA

18X S/ JUROS

AnnaK **FECHADURAS ELETRÔNICAS**

Puxadores **28** anos

O toque de elegância e segurança que a sua porta merece.

- Abertura por senha
- Chave de segurança
- Cartão de aproximação
- Biometria
- Comando de voz através da Alexa (opcional)
- Painel iluminado
- Residencial, Comercial ou Corporativo
- Dois anos de garantia
- Assistência técnica no Rio de Janeiro

Fechaduras com e sem maçanetas

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annapuxadores.com.br | Instagram: annapuxadores

algoritmos generativos para criação de peças visuais que remetem aos organismos naturais.

— “Mycelium studies” é uma série de experimentos em arte generativa desenvolvidos através do modelo de reação-difusão, também conhecido como “padrões de Turing”, que permite simular uma série de fenômenos naturais, desde as reações químicas até os processos de morfogênese biológica. As imagens remetem ao Micélio, a massa vegetativa ramificada de um fungo ou colônia bacteriana, responsável por carregar nutrientes e pelos proces-

sos de simbiose com outras espécies. As simulações orgânicas carregam meu interesse pessoal nas simbioses possíveis entre o orgânico e o eletrônico, passado e futuro, objetividade e subjetividade — detalha o artista.

Desde o início deste ano, o bar Hocus Pocus DNA promove o evento “Curadoria”, que são exposições de diferentes artistas que ficam em cartaz por tempo limitado, geralmente por um mês, no espaço em Botafogo. Em cada mostra, a cervejaria cria um rótulo exclusivo para o artista em cartaz. A ideia é ajudar na divulgação das obras.



Projeção. A Casa Camolese tem mostra do artista Marius Araújo

Exclusivo.
O sommelier
Ezequias
Almeida com
a produtora
de vinho Anna
Jorgensen na
Mercearia
da Praça

**PROMOÇÃO
PORTA
LISA PARA
PINTURA**

R\$ 129,90

NÃO INCLUI PINTURA,
BATERIA, FECHADURA,
DOBRAÇAS E INSTALAÇÃO.
CONSULTE OS VALORES



**BAZAR
SIMÃO**

Tradição desde 1960

PORTAS E FERRAGENS

**PORTA
DE CORRER**

**PORTA CAMARÃO
MACIÇA COMPLETA
c/ ferragem s/ vidro**

**TEMOS OUTROS
MODELOS**



**CONHEÇA
NOSSO PERFIL
DE AÇO CONTRA
ARROMBAMENTO**

**FAZEMOS SERVIÇOS
DE MARCENARIA,
ARMÁRIOS, ETC.**

INDICAMOS COLOCADORES PARA INSTALAÇÃO DE NOSSAS PORTAS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO | TEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

ORÇAMENTO NO LOCAL SEM CUSTO

R. São Francisco Xavier, 192-A (em frente ao Colégio Militar)

Tels.: 2234-9864/2567-6395

Site: www.bazarsimao.com.br / E-mail: falecom@bazarsimao.com.br

Promoção válida até 12/07/2024 a esgotar o estoque (o que ocorrer primeiro). A promoção está sujeita a alteração de preço sem aviso prévio. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação. Não incluso na porta: Fechadura, alizar e ajuiz.

NOVIDADE / SESSION IPA

Thiago Lacerda lança na Gávea cerveja com Leonardo Botto

Cervejeiro desenvolveu a receita com lúpulo recolhido no sítio do ator



Colheita. Leonardo Botto (de preto) e Thiago Lacerda (à direita) recolhem o lúpulo auxiliados por um funcionário

MAIRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Em uma colab inédita, o ator Thiago Lacerda e o mestre cervejeiro Leonardo Botto acabam de lançar a Riad, uma cerveja com lúpulo colhido no sítio do ator, em Petrópolis. A cerveja, que foi lançada na última quinta-feira, na Gávea, vai ser vendida nas unidades do Brewteco.

— A ideia da cerveja nasceu depois que eu comecei a lavoura de lúpulo, durante a pandemia. A gente sabia que quando começasse o cultivo seria natural pensar em uma cerveja. Eu adorei o resultado — revela Thiago.

Naturalmente, o ator aprecia uma boa cerveja, mas diz que a lavoura não surgiu por causa disso:

— Foi algo que nasceu circunstancialmente com a necessidade de se enquadrar na cultura local de Pe-



Thiago Lacerda. Lavoura no sítio

trópolis. O lúpulo ainda está em fase inicial no Brasil. É uma planta mágica que encontra muitas opções no mercado e bons negócios.

Thiago adorou o resultado. Para Botto, o rótulo é inédito. Foi a primeira vez que o mestre cervejeiro participou de uma colheita de lúpulo. A dupla, que se conheceu em um shopping na Barra onde os dois tinham negócios antes da pandemia, estava conversando há

dois anos sobre a possibilidade de criação de um rótulo, e a primeira produção saiu no fim do ano passado.

— É um processo muito raro fazer cerveja com lúpulo fresco, pela dificuldade de colher e ter que levar para produção logo em seguida. Existe uma logística, e eu nunca tinha feito isso. Começamos a colheita às 6h e terminamos por volta das 10h. Descemos a Serra e fomos para Jurujuba, em Niterói, fazer a produção na cervejaria Malteca — detalha o especialista, que mora em Copacabana.

A Riad é uma Session Ipa, e Botto revela algumas das características:

— Ela tem um toque cítrico condimentado, e a goiaba está bem presente no sabor.

A cerveja pode ser experimentada nas unidades do Brewteco, no Leblon e na Gávea.

R\$ 360,00
o grama

COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS

Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
☎ 21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
☎ 21 99291-4550 | 21 3547-6244

**SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O
PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET,
CELULAR E ATÉ JORNAL.**

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais
no Classificados do Rio. Só ofertas ativas
com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
☎ 21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO

O GLOBO
EXTRA

GASTRONOMIA

OUTROS CARDÁPIOS

> **INVERNO:** A Megamatte (@redemegamatte) lançou uma linha de cappuccinos para a estação. Destaque para o de paçoca com calda de caramelo (R\$ 16,90).

> **SÃO JOÃO:** A Tortamania (Rua Vinicius de Moraes 121, em Ipanema) tem um menu junino com bolos, tortas, tarteletes e dedo-de-moça.

> **CHEF POR UM DIA:** A experiência "Chef por um dia" será realizada no Alba Gastrobar, em Botafogo, nos dias 23 e 30 de julho, e dias 6, 13 e 20 de agosto, das 19h às 23h. Cinco cozinheiros amadores vão preparar os pratos da noite, e o menu fechado sair por R\$ 150. Ingresso: ingresse.com.

> **FONDUE:** Até o fim do inverno, o Eleninha, no Horto, vai oferecer fondue de queijo (R\$ 260) e de chocolate (R\$ 120).

> **FEIJOADA:** Em clima de arraial, o Brota (Rua Conde de Irajá 98, em Botafogo) promove feijoada nos sábados de inverno, do meio-dia às 17h. O valor é R\$ 79 por pessoa.

> **DESCONTO:** O restaurante Taberna Sardinha, no Botafogo Praia Shopping, tem rótulos selecionados que saem pela metade do preço nos meses de julho, agosto e setembro.

> **NOVIDADE:** A Ferro e Farinha, com casas no Leblon, em Ipanema e em Botafogo, agora tem uma pizza vegana feita com queijo de castanha de caju, caqui e molho de curry (R\$ 62).

> **S.O.S. RIO GRANDE DO SUL:** No dia 2, o restaurante Marine, no Fairmont, vai promover um



Café do Alto. Restaurante participa do Festival de Inverno de Santa Teresa

jantar idealizado pelos chefs Jérôme Dardillac e Roberta Sudbrack visando a arrecadar dinheiro para a instituição Pão dos Pobres, que apóia a população gaúcha. Preço: R\$ 500 por pessoa. Venda: sympla.com.br.

> **PARA O FRIO:** O Aldeia (Parque dos Patins s/nº, na Lagoa) tem novas opções de parrilha durante o inverno, como costelinha suína defumada (R\$ 55), cupim defumado (R\$ 39) e lombo defumado (R\$ 68).

> **SANTA TERESA:** O Festival de Inverno de Santa Teresa vai até o próximo dia 7 e tem 11 restaurantes participantes que apresentam pratos especiais. Informações: visitesantateresa.rio.

> **DA ESTAÇÃO:** O Nusa Café Brunch e Bistrô, no Leblon e em Ipanema, lançou um menu de inverno com novidades como o Combo Bukit (R\$ 180), com dois minibeneditinos no briche, um com salmão e outro com bacon; minipanquecas; waffle de pão de queijo acompanhado de geleia, cream cheese ou manteiga; e duas bebidas.

> **JUNINA:** A butique de tarta basca Da Tháбата, na Gávea, tem sabores juninos como milho verde com coco (R\$ 28, a fatia). Tel.: 97497-1991.

> **ANIVERSÁRIO:** O Cortês Asador, no Shopping Leblon, completa dez anos e traz novidades para os fregueses, como a seleção de cortes de Wagyu. Tel.: 3576 9707.

> **NOVO HORÁRIO:** A Casa Ueda, restaurante japonês na Rua Staden 10, em Botafogo, agora abre para almoço aos domingos.

> **AUTURAL:** O Canastra Rose, em Botafogo, apresenta novos drinques autorais de inverno como o Rose Bombom (R\$ 35), preparado com Absolut Vanilla, coulis de frutas vermelhas e espumante.

> **SAZONAL:** As casas do Talho Capixaba (Leblon, Ipanema e Gávea) acrescentaram opções juninas ao menu, como canjica (R\$ 14,90), curau (R\$ 14,90), arroz doce (R\$ 14,90) e quindim (R\$ 11,90).

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.

Piso laminado resistente à água

Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
 Horário: 2ª e 6ª sexta - 08h às 17h
 Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
 Pisos & Revestimentos

Q www.lamiart.com.br

Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
 (21) 96430.0089 Siga-nos nas redes sociais: Instagram, Facebook

Quatro dias entre chefs e outras atrações

Fashion Mall recebe Gastronomia Sem Fronteiras

Degustações inéditas, debates, palestras, apresentações musicais e feira de empreendedorismo com pequenos produtores do ramo. Estes são os principais ingredientes que compõem a receita da terceira edição do Gastronomia Sem Fronteiras (GSF), evento que será realizado nos dois primeiros fins de semana de julho no rooftop do shopping Fashion Mall, em São Conrado. Com destaque para a chamada gastronomia assinada, com referência a diferentes partes do mundo, o encontro terá programação diversificada, para adultos e crianças, das 15h às 23h, nos dias 6, 7, 13 e 14, conforme destaca Pedro Guimarães, um dos sócios do QuiQui, em São Conrado, e idealizador da iniciativa:

— O evento já faz parte do calendário da cidade e conecta a essência da cultura da gastronomia de diferentes partes do mundo com o carioca. Conseguimos realizar mais uma vez esse encontro que com certeza será um sucesso por toda a programação que oferece.

A curadoria da seleção dos participantes é assinada pelo chef Elia Schramm, que escolheu os chefs/restaurantes com a intenção de proporcionar uma viagem pela gastronomia de países como Itália, Bélgica, China, Coreia, Portugal, Alema-

nha, Japão e, claro, Brasil. Cada participante desenvolveu uma receita especial para o evento, todas servidas com preços convidativos.

Participam desta edição os restaurantes Babbo Osteria (Itália), com o chef Elia Schramm; Frédéric Epicerie (Bélgica), com o chef Frédéric de Maeyer; QuiQui (Brasil), com o chef Francisco Nóbrega; Jappa da Quitanda (Japão), de Patrick Szklarz; Guimas (Brasil), de Bebel Mascarenhas; Si-chou (China-Coreia), com o chef Elia Schramm; Gruta do Fado (Portugal), com o chef Alexandre Henriques; e Adega do Pimenta (Alemanha), com o chef Fabio Santos.

— O Gastronomia Sem Fronteiras tem como mote reunir restaurantes que não apenas tenham pegadas gastronômicas diversas, de diferentes nacionalidades, mas que conversem entre si e que tenham relevância para a cidade. Para este ano estamos trazendo o Guimas, por exemplo, que é uma instituição carioca — ressalta Schramm.

A programação cultural inclui shows de Pretinho da Serrinha (dia 13), Últimos (6), Big Knows (6), Feyjão (7), Mouhamed Harfouch (14), Rodrigo Santos (14) e do saxofonista Joel Ferreira, que circulará pelo evento.



DEVELOPÇÃO: RODRIGO AZEVEDO



Elia Schramm. Seleção de restaurantes leva em conta relevância deles para a cidade

Pretinho da Serrinha. Músico fará show dia 13 de julho no rooftop do Fashion Mall



Recreação.
Amora e Bolhas Gigantes: atração para as crianças dias 6 e 7

Entre as atrações para as crianças estão os grupos de recreação Fabulosos (dia 6) e Amora e Bolhas Gigantes (6 e 7), além das oficinas "Talentinho na cozinha", em que os pequenos poderão aprender a fazer cupcake e bolo de pote.

Outro destaque do evento será a Feira Empreendedora, que contará com expositores como Zuca Salumeria, Biscoteria, Dr. Cogumelos e Delícias de Minas. No bar do GSF, o público poderá conferir uma carta variada de bebidas, além de vinhos representando diferentes países e drinques clássicos, como gim-tônica (Inglaterra), Aperol

(Itália) e Carajillo (México). Os entusiastas pelo conhecimento do mundo gastronômico poderão assistir, no Auditório Senac, a palestras comandadas por chefs convidados, que falarão mais sobre a culinária mundial e dos principais pratos típicos nacionais e internacionais. Intervenções e exposições artísticas surpresas também fazem parte da programação.

O GSF tem apoio da Fecomércio RJ, por meio da coparticipação do Senac RJ e de parceria cultural do Sesc RJ, e patrocínio da Secretaria de Estado de Turismo do Rio e da Secretaria municipal de Turismo.

UMA VIDA MAIS LEVE E SABOROSA COMEÇA NA ÁGUA E CHEGA NA SUA CASA.

ENTREGA EM TODO O RIO DE JANEIRO

Aproveite ofertas da **peixaria oficial**

Entrega grátis e 10% de desconto com o cupom

GLOBO10
válido até 31/07/2024

Zona Oeste, Zona Norte e Centro:
 21 96750-7540

Zona Sul: 21 98182-8685
Frescatto.com

Compre no site

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



VOZES DO R&B E DO SOUL

O grupo americano The Manhattan 3, dedicado ao R&B e ao soul music, se apresenta no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, em 7 de julho. Assinante economiza 40% em ingressos. Acesse o site do Clube e saiba mais.

**40%
desconto**



LIVROS COM DESCONTO

Assinante compra livros com 30% OFF na loja on-line da editora Nova Fronteira, nova parceira do Clube. Confira mais on-line.



COSMÉTICOS PARA A PELE

Assinante tem 12% OFF em compras on-line na Riô Skinlab, cujos cosméticos são dedicados às peles brasileiras. Veja mais em nosso site.

ACESSO E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a capturar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



EVENTO / SÃO CONRADO

Cardápio inclui bobó, pastéis, massas, croquete e harumaki

Palestra no primeiro dia será sobre drinks à base de cervejas da Serra



Guimas. O bobó de camarão é um dos pratos que o restaurante vai oferecer no Gastronomia Sem Fronteiras

A primeira palestra no Auditório Sesc será de Cesar Simon, dia 6, das 15h às 15h30, com o tema "Coquetéis com cervejas da rota: drinks à base de cervejas da Região Serrana". A palestra de encerramento, dia 14, das 19h às 20h30, será "As tainhas de Araruama: uma delícia da lagoa salgada", com Lucas Mignot.

Entre os pratos servidos no evento estão Arancini Carbonara (R\$ 30) e Gnocchi de Funghi & Tartufo (R\$ 55), do Bábbo Osteria; arroz frito de camarão (R\$ 58) e frango frito à moda coreana (R\$ 30), do Si-Chou; pastéis de brie e camarão (R\$ 32, com quatro unidades); croquete de barriga de porco (R\$ 30, com quatro) e bobó de camarão (R\$ 55), do Guimas; harumaki de atum foie gras (R\$ 4); roll de salmão com tartar de salmão e



Frédéric Epicerie. O croquete de carne da casa estará no cardápio

ovas de masago (R\$ 22), do Jappa da Quitanda; pudim de camarão (R\$ 50) da Gruta do Fado; minitartare de atum com espuma de raiz-forte (R\$ 48) e mini-hambúrguer artesanal (R\$ 42, com três unidades), do QuiQui; Moules et Frites (R\$ 49) e croquete de carne na cerveja (R\$ 30), da

Frédéric Epicerie; e Currywurst (R\$ 38) e mix de linguças (R\$ 35), da Adega do Pimenta.

A entrada tem valores a partir de R\$ 40 (inteira). Menores de 10 anos não pagam. Ingresso solidário: meia-entrada mais um quilo de alimento não perecível. O valor do ingresso não inclui o consumo no festival.

DIVERSÃO



ARTE ABSTRATA

A exposição "Geometrografia: paisagens entre o figurativo e o abstrato", nova série do artista carioca Romulo Bandeira, será aberta hoje no Parque Glória Maria (Rua Murinho Nobre 169, em Santa Teresa). Nas telas, pintadas a partir de 2020, ainda no isolamento da pandemia de Covid-19, ele retrata as múltiplas dimensões de paisagens rurais e urbanas do estado do Rio. A mostra pode ser vista de terça a domingo, das 9h às 18h. Até 28 de julho. Grátis.

CONCERTO NO FORTE



Vinte e oito jovens da rede pública de ensino integram a Orquestra Forte de Copacabana, que se apresenta hoje, às 18h, em seu tradicional palco com um concerto gratuito em que vai celebrar as tradições culturais nordestinas. O evento terá a participação de integrantes do Bloco do Caramela.

FEIRA DE ARTES



Teatro, exposições e empreendedorismo popular estão na pauta da Mostra de Artes 2024, feira cultural aberta ao público hoje, das 8h30m às 13h, na Escola Sá Pereira (Rua da Matriz 25, em Botafogo). Moradores da comunidade do Santa Marta venderão seus produtos em alguns estandes.



Verduras & Legumes frescas

- Café da Manhã Especial
- Carnes Nobres
- Frangos Orgânicos
- Variedade de Laticínios
- Variedade de bebidas alcoólicas

PROMOÇÕES DE VINHOS KIKARNES



Argentino
Estância
Mendoza
Bivarietales
750ml
R\$ 29,99



Chileno
Indomita
Varietal
750ml
R\$ 29,99



Chileno
Concha Y Toro
Reservado
tinto e branco
750ml
R\$ 34,99

Aceitamos todos os cartões

BEBA COM MODERAÇÃO

- * Hortifruti
- * Minimercado
- * Açougue
- * Padaria
- * Refeições
- * Lanchonete



Pratos Comerciais a partir de R\$ 33,00

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 224
tels. 2523-3625 / 2523-1600 / 97021-6004
Ipanema: Rua Garcia D'Ávila, 85
tels. 2239-6499 / 2239-1997 / 97020-6034

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Das 06h às 22h - de domingo a domingo
ENTREGAS EM DOMICÍLIO:
Das 06h30 às 21h30 - Consulte área e valor mínimo para entrega



O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcôolico Anônimos 2253-3377	Hospital Municipal Miguel Couto 3311-3600
Ambulância 192	Light 08000210196
Biblioteca Popular da Glória 2242-6790	Polícia Rodoviária Federal 2471-6111
Comlurb 1746	Polícia Militar 190
Corpo de Bombeiros 193	Suiça 3297-8777
Defesa Civil 199	

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	23
ARTES E ANTIGUIDADES	24 A 27
BRECHÓS	27
CONCERTO DE ELETROS	28 A 30
CONSTRUÇÃO E REFORMA	30
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	30 E 31
LAR E ESCRITÓRIO	23
LAVANDERIAS	31
MEDICINA E SAÚDE	23

**Carolina Joias**

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL) - ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR - * CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA - * ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
f @ carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

📞 98059-7801 📞 97940-2930 📞 2235-8289 📞 3988-3985

MEDICINA E SAÚDE



Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suites c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@sonoris.aparelhosauditivos

COPACABANA

2235-7185 | 97026-9897

Desconto para
beneficiários de Planos
de Saúde

PLANOS DE SAÚDE
Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

IPANEMA

3502-6765 | 98103-9886

LAR E ESCRITÓRIO

LONDON CLEAN
LAVAGEM & HIGIENIZAÇÃO

Lavagem Semi a Seco e Impermeabilização
no Local com Segurança e sem Sujeira

Estofados Tapetes Carpetes Colchões Cadeiras
2x Serviço nos Carros

2573-4450 / 3819-4443 99649-6293

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO

O GLOBO



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443 

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279  (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

COMPRO ANTIGUIDADES



**Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro,
Chipandelle e outros.**

- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais
- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.



Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo

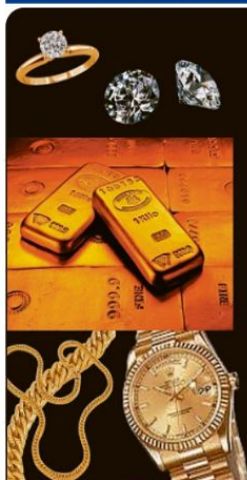


99688-9159 Sr. Luiz

**PAGO
NA HORA**

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO

PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL

ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM

CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

f i carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

BRECHÓS

BRECHÓ

LUZ DO LUAR

COMPRA E VENDA

WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

Comparamos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA

Aceitamos todos os cartões de crédito

CONCERTO DE ROUPAS

VENDA DE ANTIGUIDADES

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tel.: 2557-5462 / 21 99195 - 4023

BRECHÓ LUZ DO SOL i brecho luz do luar

Rua Toneleiro 153 loja F - Tels.: 21 2557-5462 / 21 98220-2283 - Copacabana

RECICLE VOCÊ É CHIQUE!

PROMOÇÃO DE PEÇAS DE VERÃO a partir de R\$10,00

BRECHÓ DO ADYLSON

Comparamos Antiquidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijuterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos

Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31

98297-8342 / 2205-7260

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

CONCERTO DE ELETROS



Quebrou?
A gente conserta!



ORÇAMENTO GRÁTIS
GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG

Continental

Consul



BOSCH



Tv
Adega
Fogão
Aquecedor
Lava e seca
Lava-louças
Micro-ondas
Ar-condicionado
Máquina de lavar
Geladeira /Freezer
Pequenos eletrodomésticos
Eletricista/ Bombeiro Hidráulico



Leolar Assistência Técnica

Continental

BRASTEMP

ATENDEMOS
TODA ZONA SUL

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
ESPECIALIZADA



Electrolux Springer
ARISTON CONSUL SAMSUNG FRIGIDAIRE BRASTEMP KitchenAid Amana enXuta

2502-0224 | 99562-6893

BOTAFOGO

Aceitamos
Cartões



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

CONCERTO DE ELETROS

UNITEC

assistência técnica

Precisando de
assistência técnica
desses eletrodomésticos?

- Geladeira ✓
- Máquina lava e seca ✓
- Máquina de lavar ✓
- Aquecedor ✓
- Fogão ✓
- Ar-condicionado ✓
- Bombeiro hidráulico ✓
- Eletricista ✓
- Micro-ondas ✓
- Adega Climatizada ✓

Na contratação ganhe

10%
de DESCONTO
à vista ou
10x SEM JUROS!

**Solicite um
orçamento**

WhatsApp (21) **97044-2849**
(21) **2247-9099**

Parcelamos em 10x no Cartão

site: assistenciaunitec.com.br
e-mail: unitec@unitec.com.br
Unitec assistência técnica

COPACABANA: Rua Djalma Ulrich, 346 - Lj B.

45 anos
no
mercado

BRASTEMP SAMSUNG Consul Rinnai  **Midea** **KOMECCO**  **LG**

Apresentando este anúncio

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

WhatsApp Telegram 21 **2534-4333**



O GLOBO

CONCERTO DE ELETRÔS

**BRASTEMP • CONSUL
ELECTROLUX**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADACONCERTO/INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃOAté um Ano
de GarantiaMáquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças,
Secadora de Roupas: Lava e secaLG, Samsung, Springer,
Midea, Carrier e outras.
Aceitamos Cartões
 3248-3902
 99457-3734

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MARCENEIROMóveis de Quarto, Sala,
Cozinha, Banheiro.
Coloca-se Portas e Janelas.
Fórmicas em Parede.
Restaura-se e Lustra-se.

José Maria

99580-9800 / 97443-5253

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

**PERSIANAS
CORTINAS
PISOS**Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS**CORTINA WAVE EM GAZER DE LINHO COM 3 MTS DE
LARG. E 6 ALT. INSTALADA NO TRILHO SUÍÇO R\$ 649,88**

- Cortinas Rolux/ Romanas/ Paineis Europa a partir de R\$ 110,00m²
- Persiana Vertical todas a partir de R\$ 88,88m²

CORTINA JAPONESA - PERSIANA HORIZONTAL
LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS E PERSIANAS
CORTINAS SOB MEDIDA FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PGT 6X S/ JUROS - COBRIMOS ORÇAMENTOS

3178-1717 • 2281-8369 99927-2061

INSUL FILM EVOLUTION**PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO**
Tela mosquiteiroAceitamos
cartão de
crédito e PIX

DESCONTO DE ATÉ 20%

2241-3214

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

98642-4702

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de Couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO
DO MERCADO
TUDO EM 6X.

Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1.- Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br | **98718-0647 / 98627-6276**

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

99688-9159 **Sr. Luiz**

RESTAURAÇÃO E CONsertos DE TAPETES



- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO • SISAL
- TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

(21) 99688-9159 **Sr. Luiz**
Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

PINTURAS REFORMAS EM GERAL



Bona

35 Anos de tradição

SYNTEKO

- FOSCO • ACETINADO • BRILHO
- Poliuretano • Descoloração
- Clareamento • Tratamento em deck
- Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

96452-5485 • 3579-5055

Rua Senador Vergueiro | www.maxxidecor.com.br

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS



2280-9814 • 2260-3763 **99695-1500**



Sua Nova **Pintura** Começa **Aqui!**

SÃO 10 LOJAS

COM O MAIOR ESTOQUE DE PRODUTOS PARA
PINTURA, GRANDES MARCAS E PREÇO BAIXO!



**ESCADAS
MADEIRA E
ALUMÍNIO
USO DOMÉSTICO
E PROFISSIONAL
(EXTENSIVA)**



**ROLO DE PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO CORRUGADO E LONA PRETA
IMPERMEABILIZANTES PARA LAJES, TELHAS, TIJOLOS, PEDRAS, PISCINAS, CAIXAS D'ÁGUA, ENTRE OUTROS**

**FATURAMOS PARA
CONDÔMIOS, ESCOLAS, COLÉGIOS,
CLÍNICAS, HOSPITAIS E EMPRESAS***

ENTREGA GRÁTIS NO RIO E GRANDE RIO**

www.riodopincel.com.br • E-mail: tintas@riodopincel.com.br

- **MEGALOJA - Anil** - Estr. de Jacarepaguá, 6526 - 3627-0202 • 99669-6781
- **Cascadura** - Av. Dom Hélder Câmara, 9796 - 99727-3650
- **Freguesia** - Estr. de Jacarepaguá, 7666 - 2447-2595 • 99727-5506
- **Eng. Novo** - Rua Barão do Bom Retiro, 666 - 2501-2970 • 99655-9712
- **Irajá** - Estr. Água Grande, 771 - 3371-9900 • 96784-7232

- **Realengo** - Av. Santa Cruz, 41 - 96727-8461
- **Recreio** - Av. das Américas, 15.000 - 2434-3454 • 99937-4981
- **R. Miranda** - Rua dos Topázios, 206 - 99766-7093
- **Taquara** - Estr. do Tindiba, 1.666 - 3414-1866 • 97126-1471
- **Taquara 2** - Av. do Mananciais, 788 - 2440-7715 • 99680-2602

**FAÇA SEU
PEDIDO PELO** 
(21) 99727-5506



O GLOBO | EXTRA | Sábado 29.6.2024

TIJUCA + ZONA NORTE



NO RITMO DA INCLUSÃO

Música, esporte e gastronomia estão na lista de cursos gratuitos oferecidos por projetos sociais na região

Parque aquático, escola e teatro

Piedade vai abrigar nova unidade Sesc/Senac

PRISCILLA LITWAK
priscilla.litwak@oglobo.com.br

A unidade híbrida Sesc/Senac, que será instalada ao lado do futuro Parque Piedade — no local onde funcionava o campus da Universidade Gama Filho, atualmente em revitalização pela prefeitura — terá mais de 17 mil metros quadrados de área construída. Entre os destaques do novo espaço na Zona Norte estão um teatro para 200 pessoas e um centro esportivo com parque aquático. O objetivo é abrigar projetos nas áreas de assistência, cultura, educação, esporte, lazer e saúde. A previsão é concluir as obras em dois anos.

O projeto distribui a área em oito complexos que incluem ainda lounge, jardim, praça de alimentação e biblioteca. Haverá também escolas de ensino infantil, fundamental e médio, equipadas com ateliê, salas de aula, salas de dança, música e multissensorial, laboratórios digitais e químicos e um espaço maker.

Além de permitir a práti-

ca de diversos esportes, o centro poderá receber treinos e jogos da equipe profissional de vôlei do Sesc RJ Flamengo. No local, também será construído um parque aquático com piscinas olímpica e de apoio, além de uma quadra de vôlei de praia. A estrutura contará ainda com estacionamento para carros, motos e bicicletas e um espaço verde de convivência.

Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio (Sesc e Senac) RJ, relata que os profissionais da instituição estão muito satisfeitos por contribuir para a revitalização desse espaço, que, ele lembra, já foi um importante motor de movimentação econômica e desenvolvimento para a região nos tempos áureos da universidade.

— Queremos fazer parte desse novo capítulo da história do bairro de Piedade, levando assistência, cultura, educação, esporte, lazer e saúde aos moradores da região, da mesma forma que fazemos nas demais unidades do estado do Rio — afirma ele.



Híbrida. Como ficará a fachada na nova unidade Sesc/Senac, localizada em área da antiga Gama Filho



Área construída. O local terá 17 mil metros, ao lado do Parque Piedade

A instalação da unidade híbrida Sesc/Senac é fruto de uma parceria entre a prefeitura e o Sistema Fecomércio RJ.

Já o Parque Piedade, com inauguração prevista para o fim do ano no terreno do antigo campus da Gama Filho, será nos moldes do

Parque Madureira e terá instalações como horta urbana, parcão, academia, campo de futebol e área para feiras e eventos.

O entorno também será requalificado, com obras de pavimentação, sinalização, iluminação, paisagismo, rampa de acessibilidade na estação de Piedade, pela Rua Goiás; e ciclovia na Rua Manoel Victorino. A Rua da Capela, onde está localizada a Capela de Nossa Senhora da Piedade, tombada Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), também será reurbanizada.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MURILLO, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL: ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAUMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br) Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes (lili@oglobo.com.br) Diagramação: Jacqueline Donola

Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5850. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240

E-mail: falatjuc@oglobo.com.br e falazorle@oglobo.com.br

Capa: Torre durante aula de música do Clube do Samba, no Imperador, no Méier. FOTO DE DIVULGAÇÃO

REFORMA / CONSERVAÇÃO

Tudo num só lugar: ação que oferece vários serviços avança

Sub na sua Porta completa um ano com quase 30 lugares beneficiados

FRISCILLA LITWAK
friscilla.aguiar@oglobo.com.br

Lauana Carneiro, de 38 anos, mora na Rua Adalberto Aranha, em Vila Isabel, a primeira a receber o programa Sub na sua Porta. A iniciativa da Subprefeitura da Grande Tijuca, que completa um ano este mês, realizou poda de árvores, limpeza de ramos, operações tapa-bu-

racos, limpeza de postes e instalação de placas de sinalização na via.

A ação ocorre todas as quintas-feiras e abrange ainda bairros como Tijuca, Grajaú e Praça da Bandeira. Em um ano, o programa realizou mais de 620 podas de árvores, retirou mais de cinco mil metros de fios soltos, instalou cerca de 140 papéis e 90 placas de sinalização, desobstruiu mais

de 630 bueiros e recuperou mais de quatro mil metros quadrados de asfalto. O programa já percorreu 27 logradouros.

A rua mais recente a receber os serviços foi a Afonso Pena, entre a Doutor Satamini e a Haddock Lobo. As próximas vias previstas para receber as equipes são Baltazar Lisboa e Dona Maria, ambas



Comodidade. Iniciativa promove vacinação contra Covid-19 e influenza

em Vila Isabel; e Alberto de Sequeira, na Tijuca.

O objetivo é atender diversos serviços em um dia, com base nos chamados à Central 1746 e nos pedidos diretos à subprefeitura. O programa conta com a parceria de diferentes órgãos municipais, como Secretaria de Conservação, CET-Rio, Comlurb, Riolut e Secretaria de Saúde.

Lauana destaca a manutenção contínua como um ponto positivo do programa.

— Até hoje podemos sentir essa melhoria. E eles voltam, continuam cuidando. Não é aquela coisa de fazer e depois deixar de lado; eles mantêm a rua cuidada, e isso eu achei bem legal. Que eles continuem com esse trabalho — diz Lauana.

Você sabia que a sua DOR PODE ESTAR RELACIONADA À SUA PISADA?

**FASCITE PLANTAR - ESPORÃO - NEURÔMA DE MORTON
JOANETES - CANELITE - DOR NO QUADRIL - DOR NOS JOELHOS
PERNA MAIS CURTA - ENTORSES DE TORNOZELO - TENDINITE**



Agende sua avaliação de pisada gratuita e viva sem dores através do alinhamento biomecânico com palmilhas sob medida 100% computadorizadas.

Telefone e
Whatsapp

21 3197-1051



doutorpalmilha



doutorpalmilha.com.br



R. Voluntários da Pátria, 445 / sala 310 - Centro Médico Botafogo



Av. Armando Lombardi, 1000 / bl.2 / sala 105 - Barralife



Praça Saes Peña, 45 / sala 505 - Tijuca - Shopping 45





Celeiros de oportunidades

Projetos sociais da Zona Norte oferecem cursos gratuitos para crianças, jovens e adultos, incluindo pessoas com deficiência e em vulnerabilidade

PRISCILLA LITWAK priscila.aguiar@oglobo.com.br

Bruna Fernandes Esteves, mãe de João Manuel de Brito, de 9 anos e autista, chegou a duvidar de que seu filho conseguiria continuar nas aulas de teatro até a apresentação do fim do ano passado, na qual o menino foi aplaudido em cena aberta. Ele é aluno há dois anos do Clubinho do Samba, um projeto que completa dez anos em 2024 e é dedicado à forma-

Clubinho do Samba. Alunos de percussão do projeto que completa dez anos em 2024



Inclusão.
O Instituto Olga Kos oferece aulas de taekwondo no Complexo Esportivo do Maracanã



Superação.
João Manuel de Brito, de 9 anos e autista, de sapinho verde em sua apresentação de teatro



Ao vivo.
O cantor Diogo Nogueira, integrante da família que dirige o Clubinho do Samba, acompanhado por jovens do projeto

ção de crianças e jovens. Além das aulas de teatro, oferece ensino de violão, cavaquinho, percussão e, pela primeira vez, canto e capoeira. Os cursos são destinados a estudantes de 5 a 19 anos matriculados na rede pública e moradores do entorno do Méier, onde está situado o Imperator — Centro Cultural João Nogueira, parceiro do projeto e local das aulas.

Além da expansão do Clubinho do Samba, a Zona Norte recebe outros três novos projetos sociais que oferecem oficinas gratuitas voltadas não só para crianças e jovens, mas também para adultos, incluindo pessoas com deficiências e em vulnerabilidade social. Entre os cursos disponíveis destacam-se aulas de esportes, inglês e culinária.

Emocionada, Bruna expressa sua gratidão por ter conhecido o Clubinho do Samba.

— Não tenho palavras para agradecer o suporte da dona Ângela e da professora Tatiana para que o João Manuel pudesse realizar o sonho dele. Ele sabia de cor as falas de todos os personagens, e a vontade dele de estar no palco e a ansiedade são incríveis. O projeto me fez perceber que o diagnóstico não é um limite — afirma.

A professora Tatiana Nogueira, filha do saudoso João Nogueira e de dona Ângela Nogueira, viúva do cantor e compositor que criou e dirige o projeto social, explica que as aulas de teatro no Clubinho do Samba não só visam ao aprimoramento artístico, mas também a auxiliar os alunos na comunicação e na expressão de seus pen-



“Em uma década de projeto, o Clubinho do Samba já beneficiou mais de mil crianças e jovens. É gratificante podermos proporcionar oportunidade e conhecimento”

Dona Ângela Nogueira, criadora e diretora do projeto social Clubinho do Samba, que funciona no Imperator, no Méier

samentos e sentimentos.

— É uma ferramenta para capacitá-los artisticamente e como indivíduos comunicadores que nós seres humanos somos — reflete a professora.

Ângela Nogueira reforça que o Clubinho do Samba busca não apenas transmitir os fundamentos do teatro e da música brasileira, mas também oferecer novas perspectivas de vida por meio de atividades educativas e culturais.

— Em uma década de projeto, o Clubinho do Samba já beneficiou mais de mil crianças e jovens. É gratificante podermos proporcionar oportunidade e conhecimento. E este ano será ainda mais especial, pois estamos comemorando os 45 anos do Clube do Samba — conta dona Ângela, com orgulho.

O projeto sociocultural tem a coordenação geral de Clarisse Nogueira e a parceria institucional do Grupo Prismah. Mais informações sobre as inscrições podem ser encontradas no Instagram @clubinhosamba.

Iniciativa oferece aulas para mães

ONG Crescer ministra curso de gastronomia

O Movimento Verde Amarelo (MVA), torcida oficial olímpica e para-olímpica brasileira, criou no mês passado uma escola de bateria em comunidades do Rio, oferecendo oficinas gratuitas de percussão para jovens de 13 a 17 anos. O projeto foi iniciado no Morro do Turano, localizado entre a Tijuca e o Rio Comprido. O Crias do MVA tem como missão principal a inclusão, formação e educação por meio da cultura e da paixão pelo esporte.

As aulas semanais de bateria de torcida, conduzidas por especialistas contratados pelo MVA, estão começando no Morro do Turano. As atividades ocorrem na Quadra do Bloco Cometa, onde também podem ser realizadas as inscrições. Ao final do curso, os alunos terão a chance de participar das missões do MVA.

Entre os alunos está Luiz Filipe Oliveira de Souza, de 10 anos, que tem quatro irmãos e é criado pela prima, a quem ele chama de mãe. Conhecido como Feijão, ele está na 3ª série, tendo entrado na escola com dois anos de atraso. No projeto, ele se destaca pela dedicação e a assiduidade, com 100% de frequência nas oficinas.

— Feijão é alegre, extrovertido, inteligente, amigo de todos. Seu grande sonho é se tornar músico e famoso — relata Fábio Justino, coordenador do projeto.

Justino destaca que o objetivo principal é aproximar os jovens das comunidades do Rio do esporte, utilizando a torcida e a cultura de apoio como ferramentas fundamentais:

— A intenção é promover uma visão de futuro e oportunidades ao conectar esses jovens com atletas, seleções e o esporte brasileiro em geral. A participação ativa na torcida será crucial na formação desses jovens, servindo como um elo para um futuro melhor através do esporte.

Além das aulas, o projeto planeja realizar clínicas com atletas ou ex-atletas, que compartilharão suas histórias como fonte de inspiração para os jovens participantes.

Outra novidade na Zona Norte é a chegada do Instituto Olga Kos de Inclusão, conhecido por seu trabalho de 17 anos na inclusão social de pessoas com deficiência física ou intelectual e em situação de vulnerabilidade social no estado de São Paulo. Pela primeira vez na capital fluminense, o instituto está trazendo projetos e eventos dedicados à inclusão de pessoas de todas as idades. A parceria foi estabelecida com o Parque Aquático Júlio Delamare, situado no Complexo Esportivo do Maracanã, onde já estão sendo realizadas oficinas esportivas e onde também podem ser feitas as inscrições.

— Inicialmente, estamos oferecendo oficinas de ta-



Bateria de torcida. Luiz Filipe, o Feijão, de 10 anos, é aluno assíduo das aulas do projeto Crias do MVA



Oportunidade. Mães de alunos do Crescer durante aula de culinária

ekwondo, beneficiando mais de 60 participantes, com foco preferencial em crianças acima de 7 anos, mas também abrangendo jovens e adultos. A prioridade de participação, conforme a demanda, é dada às pessoas com deficiência, sem restrições de gênero. Outras oficinas esportivas estão planejadas para ainda este ano na região — explica Janaina Ferreira, coordenadora do Departamento de Esportes do Instituto Olga Kos.

Fundado em setembro de 2023 para continuar e expandir os projetos sociais criados pelo jornalista e ex-

deputado federal David Miranda, o Instituto David Miranda (IDM) celebra o legado do ex-morador da favela do Jacarezinho, falecido em maio do ano passado. O instituto administra a ONG e o Projeto Crescer, que oferecem atividades gratuitas de segunda a sexta-feira, incluindo aulas de inglês e jiu-jitsu para crianças, jovens e adultos da região.

A sede do IDM e do Crescer, localizada no Jacaré, também abriga uma cozinha solidária que já produziu centenas de marmitas para sem-teto. Atualmente, em parceria com a Unisu-

am, o local oferece cursos profissionalizantes na área de gastronomia para as mães dos alunos do projeto.

— Assim que a Jessyca (Miranda, sobrinha de David) assumiu o Crescer, a ideia de criarmos o curso ganhou força. Queríamos trocar o assistencialismo da distribuição de marmitas pela busca de qualificação de uma mão de obra carente de oportunidades. As mães de alunos de outros projetos do Crescer têm aulas teóricas e práticas para que possam se aperfeiçoar na culinária e, quem sabe, desenvolver seus próprios negócios — conta o chef Wagner Luiz, que é morador do Jacarezinho e está à frente da cozinha da ONG.

Além dos projetos já em andamento, está prevista para este ano a criação de uma agenda de eventos culturais e a retomada do projeto voltado à saúde mental, que oferecia atendimento psicológico regular. As inscrições para as aulas podem ser feitas na sede do projeto, na Rua Viúva Cláudio 279.

ÁGUA NA BOCA



Cantinho das Concertinas. Febras (copa lombo de porco) com fritas, arroz malandrinho, farofa e sacadura: R\$ 60, para dois



Barsa. Bobó de camarão com arroz de coco e farofa: R\$ 149,90, para três, ou R\$ 49,90, individual

Inverno farto em Benfica

O Cadeg, em Benfica, está lançando mais uma edição do seu Festival de Inverno. O evento, que vai até 21 de julho, conta com a participação de 20 estabelecimentos, que oferecem pratos exclusivos e produtos a preços promocionais. Além disso, o festival inclui feira de moda, música, palestras, exposições e brincadeiras.

Entre as novidades deste ano está a apresentação do grupo Além da Visão, composto por músicos deficientes visuais, que interpretam clássicos da MPB. Também há a Fashion Market, feira de moda circular com foco em sustentabilidade, realizada aos sábados na Rua 3 e aos domingos na Avenida Central. Para completar a diversão,

máquinas de pinball estão disponíveis às sextas, aos sábados e aos domingos, das 10h às 15h, durante todo o festival. A tradicional exposição de carros antigos realizada pelo grupo AGMH também está no roteiro.

Diretor social do Cadeg, André Lobo destaca as novas atrações e a presença de nomes relevantes da gastronomia como fatores de enriquecimento do evento.

— Estamos contando com que todos os nossos clientes prestigiem mais um festival diferenciado — diz Lobo.

Uma ação solidária recebe, na sobreloja, doações de coquetores que serão entregues a instituições que apoiam pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Gruta São Sebastião. O Meio a Meio do Chef tem risoto, camarões empanados e filé-mignon. R\$ 109 para uma pessoa e R\$ 179 para duas. Para acompanhar, vinho português, por R\$ 59



Do Penna. A costela bovina desossada da casa, marinada no vinho e recheada, é assada por seis horas e servida com arroz colorido, batatas coradas e farofa de alho. Custa R\$ 149,90, para dois

PORTAS E FERRAGENS

INDICAMOS COLOCADORES PARA INSTALAÇÃO DE NOSSAS PORTAS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO TEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

ORÇAMENTO NO LOCAL SEM CUSTO

Site: www.beporcomp.com.br
Email: faleconos@beporcomp.com.br

**Tels.: 2234-9864
2567-6395**

R. São Francisco Xavier, 192-A
(em frente ao Colégio Militar)

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



divulgação

VOZES DO R&B E DO SOUL

O grupo americano The Manhattan, dedicado ao R&B e ao soul music, se apresenta no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, em 7 de julho. Assinante economiza 40% em ingressos. Acesse o site do Clube e saiba mais.

**40%
desconto**



divulgação

TREINOS MAIS ECONÔMICOS

Na Smart Fit, assinante tem R\$ 11,90 OFF no Plano Black por 12 meses e um treino personalizado do Smart Coach. Veja mais on-line.



divulgação

COSMÉTICOS INOVADORES

A SPA Pharma dissemina via cosméticos os benefícios dos sais minerais do Mar Morto. Ganhe 15% OFF em produtos. Confira on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



DIVERSÃO

DANÇA COM ENTRADA FRANCA



divulgação/ale jo calderón

Hoje, às 19h, e amanhã, às 18h, a companhia equatoriana de dança Talvez apresenta o espetáculo "Ouroboros" no Teatro Angel Vianna / Centro Coreográfico do Rio (Rua José Higinio 115, na Tijuca). A proposta do grupo, dirigido pela coreógrafa

Marcela Correa, é explorar as linguagens da improvisação a partir de obras que buscam construir plataformas interativas multidisciplinares com os espectadores. A entrada é franca, com ingressos retirados no site riocultura.eleventickets.com.

PALHAÇO PIRUÁ É SANCHO PANÇA



divulgação/ricardo avellar

Adaptação do clássico "Dom Quixote", a peça "Sancho Pança, o fiel escudeiro", protagonizada pelo artista potiguar Palhaço Piruá (Rodrigo Bruggemann), fica em cartaz até dia 7 no Teatro do Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita 539). Hoje e amanhã, às 16h. Dias 6 e 7, às 11h e às 16h. R\$30 (inteira, adulto). R\$10 (inteira, infantil).

ARRAIAL NO SESC RAMOS



divulgação/wellington melo

Amanhã, das 15h às 21h, será realizado o arraial do Sesc Ramos (Rua Teixeira Franco 38). O arraial terá as tradicionais brincadeiras de festas juninas e barracas com comidas típicas, quadrilhas e shows. Haverá ainda camarim caipira e oficina de adornos juninos. Ingressos a R\$8 (público geral).

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância 192	Hospital Estadual Getúlio Vargas 2299-8236
Biblioteca Popular do Grajaú 2577-1413	Hospital Geral de Bonsucesso 3977-9500
Biblioteca Popular do Rio Comprido 2569-7178	Hospital Pedro Ernesto 2587-6100
Biblioteca Popular da Tijuca 2204-0752	Hospital Salgado Filho 2204-9999
Cedae 08002821195	Light 08000210196
Comlurb 1746	Parques e Jardins 2323-3504
Corpo de Bombeiros 193	Polícia Militar 190
Defesa Civil 199	Polícia Rodoviária Federal 2471-6111
Hospital de Andaraí 2575-7000	Suiça 3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	11
ARTES E ANTIGUIDADES	12 A 14
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	14 E 15
DENTISTAS	11
LAVANDERIAS	14
MEDICINA E SAÚDE	10
MUDANÇAS E TRANSPORTES	11

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita!
Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava,
Friburgo e todo o Grande Rio



Sr. Gelson
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados,
domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

**TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE**

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br**CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES**

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que necessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!

Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso
WATHSAPP Também
pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande : www.centrogeriatricofel.com.br
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132 : cg@centrogeriatricofernandeselopes.com

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO IBO
EM RECLAME

O GLOBO
EXTRA

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris
aparelhos auditivos

Distribuidor Oficial
Phonak

- ✓ Modelos recarregáveis ou pilha
- ✓ Modelos a prova d'água
- ✓ Conexão com TV e Celular
- ✓ Controle por App



*foto meramente ilustrativa

LUMITY

Com ele
as conversas
se iluminam.

Venha conhecer
e surpreenda-se !!!!

www.sonoris.com.br

@sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317

Rua General Roca, 778 sala 801

CONSULTE SEU MÉDICO | CREA 32879/3

UM NOVO CONCEITO EM **OUVIR BEM**
Não é magia, é tecnologia

Promoção especial mês das namoradas,
venha conferir!



Aparelhos com conectividade direta para TV e celular

- Atendimento domiciliar • Protetor de natação
- Acessórios e moldes • Assistência técnica
- Promoção de cartela de pilhas
- Aparelhos para zumbido • Aparelhos a prova d'água
- Aplicativo no celular
- Aparelhos recarregáveis

Atendimento com:

- Fonoaudióloga especializada

Atendemos convênios e particular

REALIZAÇÃO DE PAC./PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL

Rua Desembargador Izidro, 28 - sala 704 (próximo à Praça Saens Peña)

Tels.: 3511-3246 ou 99969-1748

contato@echotijuca.com.br | f /echotijuca | www.echotijuca.com.br

ECHO
TIJUCA



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
DE JANEIRO

O GLOBO
EXTRA

Centro Auditivo Tijuca
Ouvindo melhor a vida

- Aparelhos multimarca: Oticon, Argosy, Interton, Starkey e Phonak.
- Nuevos aparelhos recarregáveis
- Menor aparelho auditivo do mercado
- Aparelhos com aplicativos no celular
- Protetor para natação
- Adaptação de aparelhos digitais
- Aparelhos auditivos com sistema CROSS
- **PROMOÇÃO DE PILHAS**
- **CONCERTO DE TODAS AS MARCAS DE APARELHO**
- **PAGAMENTO FACILITADO / PARCELAMENTO DE 10 A 60X**
- **ATENDIMENTO DOMICILIAR**
- **SERVIÇO DE DELIVERY DE PILHAS E CONCERTO**

Horário de atendimento:
Das 09h30 às 17h30

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl. 303 -
98986-0705 / 2268-8641
99802-0496 / 3594-9842

Aparelho RUGGED
A prova d'água e
resistente a queda.

CRD 13490

DENTISTAS

Dra. Sofia Cristina M. Teixeira
Criança • Adulto • 3ª Idade

Especialista em: **CLÍNICA GERAL**

ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA • RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Consulta c/ hora marcada

R. SILVA PINTO, 49 SBLJ. 214 - V. ISABEL

2576-4224 / 99978-7937

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS **24h**
25 anos de experiência

Entregamos Caixas com Antecedência

TIJUCA ZONA NORTE

Técnicos especializados
Tels: 99748-8297 / 97469-6948

Parcelamos em até 3X s/ juros VISA

DESMONTAMOS, MONTAMOS E EMBALAMOS.



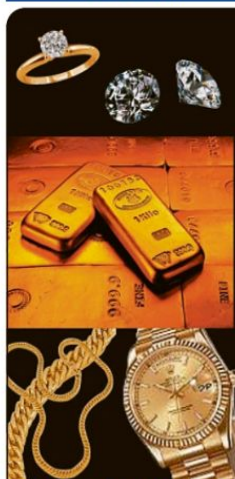
Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
DE JANEIRO

O GLOBO
EXTRA

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO

PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL

ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM

CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais • Galle • Dao. Nancy
- Santos • Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Zanine e outros
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro a oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 - Loja: 111 - Térreo - Copacabana

Telex.: 2548-9683/ 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados,
domingos e feriados

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

O GLOBO
EXTRA

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 **2534-4333**

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO
EXTRA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443

**Atendemos aos sábados,
domingos e feriados**

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS

EXECUTANDO SERVIÇOS
27 ANOS DE EXPERIÊNCIA
CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização
RUA LAMPA DO CLAMOR/ROSA FREITAS, 100 - BARRA DO MAR, RJ

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
DE JANEIRO

O GLOBO
EXTRA

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
DE JANEIRO

O GLOBO
EXTRA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Requinte
Edgard Estofador

Reforma, Cadeiras Decorativas,
Almofadas e Puffs,
Capas sob medida p/ sofá



RETIRAMOS E ENTREGAMOS

96453-7727

Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú

e-mail: edgard.estofador@gmail.com

www.requinteestofador.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
DE JANEIRO

O GLOBO
EXTRA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



TOP LINE DECORAÇÕES

**PERSIANAS
CORTINAS
PISOS**

**Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO

Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214

98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333





Sua Nova **Pintura** Começa **Aqui!**

SÃO 10 LOJAS

COM O MAIOR ESTOQUE DE PRODUTOS PARA
PINTURA, GRANDES MARCAS E PREÇO BAIXO!



**ESCADAS
MADEIRA E
ALUMÍNIO
USO DOMÉSTICO
E PROFISSIONAL
(EXTENSIVA)**



**ROLO DE PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO CORRUGADO E LONA PRETA
IMPERMEABILIZANTES PARA LAJES, TELHAS, TIJOLOS, PEDRAS, PISCINAS, CAIXAS D'ÁGUA, ENTRE OUTROS**

**FATURAMOS PARA
CONDOMÍNIOS, ESCOLAS, COLÉGIOS,
CLÍNICAS, HOSPITAIS E EMPRESAS***

ENTREGA GRÁTIS NO RIO E GRANDE RIO**

www.riodopincel.com.br • E-mail: tintas@riodopincel.com.br

- **MEGALOJA - Anil** - Estr. de Jacarepaguá, 6526 - 3627-0202 • 99669-6781
- **Cascadura** - Av. Dom Hélder Câmara, 9796 - 99727-3650
- **Freguesia** - Estr. de Jacarepaguá, 7666 - 2447-2595 • 99727-5506
- **Eng. Novo** - Rua Barão do Bom Retiro, 666 - 2501-2970 • 99655-9712
- **Irajá** - Estr. Água Grande, 771 - 3371-9900 • 96784-7232

- **Realengo** - Av. Santa Cruz, 41 - 96727-8461
- **Recreio** - Av. das Américas, 15.000 - 2434-3454 • 99937-4981
- **R. Miranda** - Rua dos Topázios, 206 - 99766-7093
- **Taquara** - Estr. do Tindiba, 1.666 - 3414-1866 • 97126-1471
- **Taquara 2** - Av. do Mananciais, 788 - 2440-7715 • 99680-2602

**FAÇA SEU
PEDIDO PELO** 
(21) 99727-5506

*Mediante a consulta de crédito.
**Consulte o valor mínimo da compra.

JLG

O GLOBO



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA



TELEVENDAS

2221-8000



COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br



MÊS DOS

Namorado

O presente do seu amor está aqui!

Veja as ofertas

SHOPPINGMATRIZ.COM.BR

TRAMONTINA



LIXEIRA INOX COM PEDAL - NEW

À vista 99,00

5 LT 6x 16,50

À vista 159,00

12 LT 6x 26,50

À vista 229,00

20 LT 6x 38,17

À vista 329,00

30 LT 6x 54,83



LIXEIRA INOX COM PEDAL - BRASIL

À vista 119,00

5 LT 6x 19,83

À vista 199,00

12 LT 6x 33,17

À vista 279,00

20 LT 6x 46,50

À vista 379,00

30 LT 6x 63,17



POLTRONA BERTIOGA - 182 KG

À vista 89,00

6x 14,83



BANCO LEME 240 KG - BRANCO

À vista 399,00

6x 66,50



MESA REDONDA CASSINO - BRANCA

À vista 299,00

6x 49,83



CADEIRA BISTRO ATLÂNTIDA - 154 KG

À vista 69,00

6x 11,50



CADEIRA DOBRÁVEL IPANEMA - 80 KG

À vista 159,00

6x 26,50



MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU

À vista 129,00

6x 21,50



BANQUETA NITERÓI 100KG - BRANCA

À vista 28,00

6x 4,67



BANQUETA NITERÓI 100KG - PRETA

À vista 22,00

6x 3,67

ESTANTE MODULARE - PINUS



2 PRATELEIRAS

À vista 99,00 6x 16,50

3 PRATELEIRAS

À vista 109,00 6x 18,17

4 PRATELEIRAS

À vista 159,00 6x 26,50

5 PRATELEIRAS

À vista 169,00 6x 28,16

6 PRATELEIRAS

À vista 179,00 6x 29,83



CADEIRA JUVENIL VICE TRAMONTINA - BRANCA

À vista 99,00

6x 16,50

MESA INFANTIL PIC NIC 52X89LX33P

AMARELO, AZUL E VERMELHO

À vista 489,00

6x 81,50



TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO **48x** EM ATÉ PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** EM ATÉ BOLETO

PROJETOS GRÁTIS WhatsApp 2219-6020 99564-7378 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10548. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Lj: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl B - Lj 141
2584-0047
99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Alvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 48
2756-5811 - 2219-3812
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 29/06/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268